







RELATÓRIO *INTEGRADO* 2025

Braskem

SUMÁRIO

01 *SOBRE ESTE RELATÓRIO*

02 *MENSAGENS E DESTAQUES DE 2025*

04 Mensagem do diretor-presidente
06 Mensagem do vice-presidente do Conselho de Administração
07 Desempenho dos capitais (Braskem em números)

03 *A BRASKEM*

09 Quem somos
10 Nossa cadeia de valor
11 Nossos produtos
12 Modelo de negócios
13 A nossa jornada de desenvolvimento sustentável
17 Ciclo 2030
19 Direcionamento estratégico
20 Gestão de riscos
21 Caso Maceió

04 *DESEMPENHO DO NEGÓCIO*

25 Cenário petroquímico
25 Resultados financeiros e operacionais

05 *PILARES ESTRATÉGICOS*

28 Crescimento e diversificação
34 Sustentabilidade
52 Produtividade e competitividade
58 Inovação

06 *FUNDAÇÕES*

61 Segurança
63 Pessoas e cultura
71 Governança

07 *ANEXOS*

77 Sumário de conteúdo GRI
87 Sumário de conteúdo SASB
89 Relatório de Asseguração KPMG





Braskem

SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 2-1, GRI 2-2, GRI 2-3, GRI 2-5, GRI 2-14

Prezados leitores,

Apresentamos o Relatório Integrado 2025 da Braskem S.A., companhia de capital aberto constituída segundo as leis brasileiras, com ações negociadas na bolsa de valores do Brasil (B3), dos Estados Unidos (NYSE) e da Espanha (Latibex), sede administrativa na cidade de Camaçari (Brasil) e operações globais em quatro continentes.

Este Relatório foi elaborado com a participação de nossos executivos e conselheiros, atendendo aos padrões do **Integrated Reporting Framework (IR)** e em conformidade com os requisitos da **Global Reporting Initiative (GRI)** e **Sustainability Accounting Standards Board (SASB)**, do **Programa Brasileiro GHG Protocol** e do **Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD)**.

O Relatório Integrado 2025 está aderente à Resolução nº 14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de 09/12/2020. Adicionalmente, as instâncias de governança da Braskem, incluindo o Conselho de Administração, participaram da aprovação do documento previamente à sua publicação. O Relatório Integrado 2025 também foi submetido à asseguração limitada externa, conduzida pela KPMG.

Este Relatório abrange o período de **1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025**. Nele foram consideradas as entidades jurídicas em que a Braskem tem controle operacional[1] e/ou consolida informações nas Demonstrações Financeiras, excluindo-se a Wise Plásticos S.A. para indicadores sociais e ambientais. Os indicadores de emissões de gases de efeito estufa (GEE) consideram as empresas controladas pela Braskem.

Pelo sexto ano consecutivo, disponibilizamos às nossas partes interessadas um relatório com informações claras, mensuráveis e alinhadas aos mais elevados padrões de governança corporativa e sustentabilidade.

Apresentamos os resultados da nossa estratégia de criação de valor, conduzida de forma integrada e orientada pelos temas materiais que refletem os aspectos mais relevantes para o nosso negócio. Este Relatório evidencia o avanço da Braskem em direção aos seus objetivos de desenvolvimento sustentável e a inovação, pilares que norteiam o nosso crescimento e a evolução contínua das práticas empresariais.

Com o objetivo de manter este documento conciso e acessível, destacamos os principais indicadores e disponibilizamos na íntegra os dados em nossa **Central de Indicadores** on-line, sumário das métricas GRI e SASB.

(1) Segundo o Programa Brasileiro GHG Protocol, na abordagem de controle operacional, uma organização responde por 100% das emissões de GEE das unidades sobre as quais tem controle operacional, não respondendo por aquelas provenientes de operações nas quais tem apenas participação societária minoritária.



A sua opinião é muito importante para nós.

Dúvidas, críticas e sugestões podem ser encaminhadas para braskem-ri@braskem.com.br **ou** www.braskem.com.br/contato**.**

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

GRI 2-22

Prezados leitores,

Em 2025, o cenário petroquímico global permaneceu volátil em função da instabilidade macroeconômica dados os conflitos geopolíticos e guerras tarifárias que, combinados com a contínua entrada de novas capacidades, impactaram os *spreads* petroquímicos no mercado internacional.

Nesse cenário, mantivemos a disciplina na alocação de capital, otimizando o portfólio atual de ativos, enquanto avançamos com projetos de transformação que buscam a perpetuidade do nosso negócio, por meio do direcionamento estratégico *Switch to Gas, Fly Up to Green*, com a ampliação da flexibilidade no uso do gás como matéria-prima e com a expansão do portfólio atual de renováveis.

Com relação aos projetos de transformação, vale destacar a aprovação da realização do investimento para o aumento da capacidade de base etano de nossa central petroquímica do Rio de Janeiro em 220 mil toneladas de eteno por ano e de volumes equivalentes de polietileno. A implementação desse projeto, com estimativa de conclusão para o fim de 2028, está condicionada à obtenção de financiamento, adicionalmente aos recursos já aprovados no âmbito do benefício do Regime Especial da Indústria Química (REIQ) Investimentos para 2025 e 2026.

No México, inauguramos o Terminal Química Puerto México (TQPM), em Coatzacoalcos (Veracruz), que importará até 80 mil barris por dia de etano e armazenará até 100 mil metros cúbicos, permitindo a Braskem Idesa operar a plena carga.

No Brasil, foram aprovados projetos no âmbito do REIQ Investimentos, totalizando R$ 614 milhões para ampliar em cerca de 139 mil toneladas por ano a capacidade atual de produção nas nossas unidades da Bahia, Rio Grande do Sul e Alagoas. Essas iniciativas sustentam a oferta ao mercado doméstico, combinando modernização industrial e efeitos positivos em empregos e cadeia de valor.

Durante 2025, em função do ciclo de baixa prolongado no setor petroquímico, implementamos iniciativas com foco na minimização dos impactos do cenário por meio do Programa de Resiliência. O Programa abrange iniciativas de otimização de custos, maximização da estratégia comercial, eficiência operacional, negociações com fornecedores e para a defesa da indústria química brasileira.

Na agenda de economia circular, a indústria tem enfrentado desafios, dada a competitividade dos preços entre plásticos reciclados e fósseis, impactando negativamente a cadeia de reciclagem e a demanda por produtos reciclados globalmente. De toda forma, anunciamos a conclusão da primeira venda de PE circular na América do Sul e a de polipropileno biocircular no Brasil (produzido à base de óleo de cozinha pós-consumo), bem como a ampliação do portfólio Wenew por meio de parcerias e inovação, reforçando o fornecimento de matérias-primas circulares e com rastreabilidade certificada.

Na trajetória de descarbonização, publicamos o nosso Plano de Transição Climática, detalhando alavancas de descarbonização dos escopos 1, 2 e 3 e a nossa visão de longo prazo para uma economia de baixo carbono. Também em 2025, voltamos a ser líder nos *rankings* do CDP Water Security e do CDP Climate Change, alcançando pontuação A em ambos, demonstrando transparência e gestão de riscos ambientais em nossas atividades.

A segurança permanece como valor central e inegociável da companhia. Nossos comitês e fóruns de governança priorizaram a gestão de riscos socioambientais e a mitigação de riscos prioritários. Em segurança de processos, tivemos um resultado histórico, com as menores taxas de acidentes já reportadas. Em segurança de pessoas, também tivemos progresso: uma redução de 12% em comparação ao ano anterior, o melhor resultado dos últimos cinco anos.

Em Maceió, mantivemos ações de impacto social, monitoramento e realocação, alinhadas ao nosso compromisso com as pessoas, comunidades e autoridades públicas. Em novembro, foi homologado o acordo com o Estado de Alagoas para o pagamento total de R$ 1,2 bilhão. Deste total, R$ 139 milhões já tinham sido pagos, e o saldo deverá ser quitado em dez parcelas anuais variáveis corrigidas, principalmente após 2030, considerando a capacidade de pagamento da companhia. A execução desse acordo representa um avanço significativo e relevante para a companhia em relação aos impactos decorrentes de tal evento, considerando também os outros acordos importantes anteriormente firmados com as autoridades públicas e o município. Tal acordo estabelece compensação, indenização e/ou reembolso ao Estado de Alagoas para a reparação integral de todos e quaisquer danos patrimoniais e extrapatrimoniais em âmbito estadual, bem como concede à companhia plena quitação de quaisquer danos decorrentes e/ou relacionados ao evento geológico em Alagoas.

Entramos em 2026 com clareza de prioridades: foco na criação de valor como pilar estratégico, buscando o equilíbrio na estrutura de capital da companhia, o que permitirá a continuidade na execução do nosso direcionamento estratégico, avançando na implementação dos projetos de Transformação, com o fortalecimento do crescimento em renováveis por meio de parcerias estratégicas e da flexibilização de ativos de base gás.

Agradeço às nossas equipes, aos clientes, fornecedores, comunidades e às demais partes interessadas por seguirem conosco nesta jornada.

Roberto Ramos
diretor-presidente da Braskem

MENSAGEM DO VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-22

Caros leitores,

Em 2025, a Braskem continuou implementando sua estratégia corporativa em meio a um cenário ainda desafiador para a indústria química e petroquímica globalmente, marcado pelo elevado nível de incerteza e volatilidade, influenciado por questões geopolíticas entre grandes economias, com destaque para as tensões comerciais entre Estados Unidos e China. O ciclo de baixa prolongado permaneceu durante o ano, com *spreads* inferiores à média histórica do setor em função do desbalanceamento entre a oferta e demanda , com reflexo na rentabilidade e nos indicadores de liquidez da indústria global e, portanto, da companhia.

Frente ao cenário desafiador, a companhia seguiu comprometida com a sua estratégia voltada para o **Programa de Resiliência e Transformação**. O Conselho de Administração acompanhou a execução do Direcionamento Estratégico 2025–2027, fundamentado em três pilares: resiliência e higidez financeira, transformação e fundação.

A **Agenda Regulatória da Indústria Brasileira** avançou positivamente durante o ano, dentro de um contexto em que a defesa da indústria química brasileira é fundamental para assegurar a isonomia competitiva do setor químico, notadamente essencial e estratégico para o desenvolvimento econômico do país. Nesse sentido, tivemos a aprovação do direito *antidumping* definitivo para policloreto de vinila (PVC), adotada pelo Comitê-Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior, em Brasília, aplicando sobretaxa às importações originárias dos Estados Unidos; a aplicação do direito *antidumping* provisório para resinas de polietileno (PE), também aprovada pelo Gecex em Brasília, incidindo sobre importações provenientes do Canadá e dos Estados Unidos; a manutenção da alíquota de importação de 20% para resinas de PE, polipropileno (PP) e PVC, novamente deliberada pelo Gecex/Camex em Brasília, prorrogando sua vigência até outubro de 2026; e, por fim, a sanção da Lei nº 15.294/2025, pelo presidente da República, em Brasília, instituindo o Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química (Presiq), promovendo a sustentabilidade e a competitividade do setor químico por meio de incentivos fiscais, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027 até 31 de dezembro de 2031[1].

Na frente de **Transformação**, avançamos em ações com foco em sustentar e transformar as operações existentes da Braskem, fortalecendo a competitividade e perpetuidade do negócio. Em linha com a estratégia ***Switch to Gas and Fly Up to Green***, o Conselho de Administração aprovou a expansão de capacidade da central petroquímica do Rio de Janeiro, a mais competitiva da companhia, favorecendo o aumento da capacidade de produção base gás da Braskem e o atendimento do mercado brasileiro para polietileno.

Reforçamos continuamente a **governança corporativa** na Braskem. Durante o ano, a companhia manteve certificações e indicadores relevantes em ética e *compliance*, como a nota 9,9 (de 10) no Indicador de Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção do Instituto Ethos, desempenho superior à média do setor, reafirmando nosso compromisso com práticas responsáveis e transparentes.

Alinhado à **Transformação Organizacional** criado para impulsionar mudanças por meio de quatro elementos fundamentais: estruturas, processos, pessoas e cultura, a companhia promoveu a transformação do Sistema de Conformidade, por meio da otimização de práticas, revisão de processos e globalização das atividades, com uma nova estrutura multifuncional e integrada, gerando 568 soluções de melhoria, parte já implementada durante o ano de 2025 e com continuidade prevista para 2026.

Para o próximo ciclo, o Conselho de Administração aprovou o **Direcionamento Estratégico Corporativo 2026–2030**. Com disciplina na alocação de capital, a companhia continuará priorizando investimentos com maior retorno, seguirá com ações de eficiência operacional e otimização de custos para minimizar os impactos do ciclo de baixa prolongado, e avançando na agenda de reorganização da sua estrutura de capital, com o objetivo de garantir a continuidade do seu negócio.

O Conselho de Administração seguirá apoiando a gestão da companhia nas decisões estratégicas, com o objetivo de manter a Braskem como referência petroquímica global em sustentabilidade, inovação e competitividade.

Agradeço aos integrantes e parceiros que constroem diariamente o futuro da companhia. Temos plena confiança na liderança da Braskem com foco em geração de valor para todos os *stakeholders* e no fortalecimento de seu papel como agente essencial para o desenvolvimento da sociedade.

Héctor Nuñez
vice-presidente do Conselho de Administração

(1) Na modalidade industrial, relacionada à aquisição de certas matérias-primas e produtos químicos, e na modalidade investimento, relacionada à ampliação ou modernização de capacidade instalada.

DESEMPENHO DOS CAPITAIS

Braskem em números

Clique nos capitais para saber mais.

Na Braskem adotamos uma abordagem integrada de gestão, baseada na administração eficiente dos capitais que sustentam o nosso modelo de negócios. Os capitais representam os diversos tipos de recursos (financeiros e não financeiros) que utilizamos na produção de bens e na prestação de serviços, e cuja gestão equilibrada e correlacionada é essencial para a geração contínua de valor. Essa integração é orientada pelos temas materiais da companhia e pelas diretrizes estratégicas que norteiam as nossas decisões, sempre considerando os contextos interno e externo e as tendências futuras. A interdependência entre os capitais forma um sistema dinâmico, no qual cada componente contribui para o fortalecimento da nossa atuação e para a geração de valor aos nossos *stakeholders*, no curto, médio e longo prazos. A seguir, apresentamos esta correlação.

- Capital Humano
- Capital Manufaturado
- Capital Social e de Relacionamento
- Capital Financeiro
- Capital Intelectual
- Capital Natural

03
A BRASKEM

QUEM SOMOS

NOSSA CADEIA DE VALOR

NOSSOS PRODUTOS

MODELO DE NEGÓCIOS

NOSSA JORNADA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CICLO 2030

DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

GESTÃO DE RISCOS

CASO MACEIÓ



QUEM SOMOS

GRI 2-1, GRI 2-6, GRI 2-7

Somos uma empresa global de produtos químicos e resinas termoplásticas, líder e pioneira na produção de biopolímeros feitos à base de etanol da cana-de-açúcar em escala industrial. Como maior produtora de resinas termoplásticas das Américas, cultivamos relacionamentos sólidos e influenciamos toda a cadeia produtiva, promovendo o olhar para o futuro, a sustentabilidade e a segurança dos processos.

Nosso propósito é melhorar a vida das pessoas por meio da criação de soluções sustentáveis da química e do plástico. Para isso, incentivamos o protagonismo de cada um de nossos integrantes, que trabalham diariamente para desenvolver um portfólio amplo e diversificado, com produtos e soluções que atendam os nossos clientes globalmente.

Em 2025 iniciamos um movimento chamado **Braskem Transforma** para acelerar a transformação do nosso negócio diante das mudanças da indústria petroquímica global. Com a estratégia *Switch to Gas and Fly Up to Green*, orientada para o aumento de uso de gás como matéria-prima e a ampliação da produção de bioprodutos, estamos preparando a companhia para o futuro da indústria, com o objetivo de garantir maior resiliência e rentabilidade, ao mesmo tempo que reforça nosso alinhamento com o desenvolvimento sustentável.

Mapa de atuação

+8.200 integrantes.

Presença em ***12 países***.

39 unidades industriais petroquímicas e ***1 unidade*** de reciclagem.

14 escritórios comerciais.

Clientes em cerca de ***70 países***.

7 centros de inovação.

Capacidade anual de produção de ***275 mil toneladas*** de biopolímeros.

Receita líquida: ***US$ 12,6 bilhões*** em 2025.

Valor de mercado: ***US$ 6,4 bilhão*** (31/12/2025).

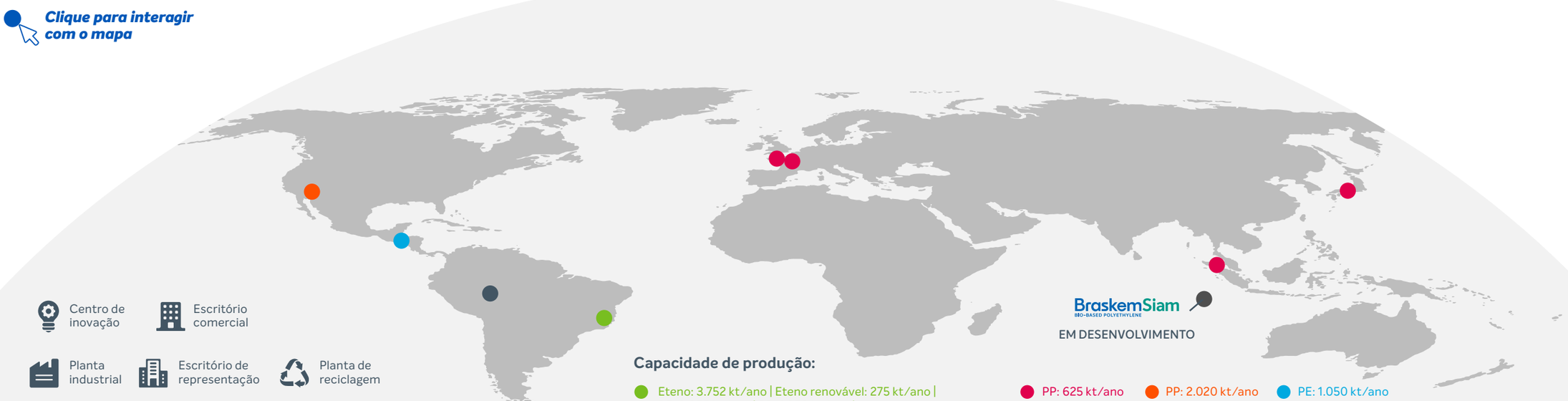
Capacidade anual de produção de ***10,8 milhões*** de toneladas de químicos[1] e ***9,5 milhões*** de toneladas de resinas termoplásticas.

(1) Incluem outros químicos, além de eteno.

SAIBA MAIS

Sobre a nossa presença global.

Clique para interagir com o mapa



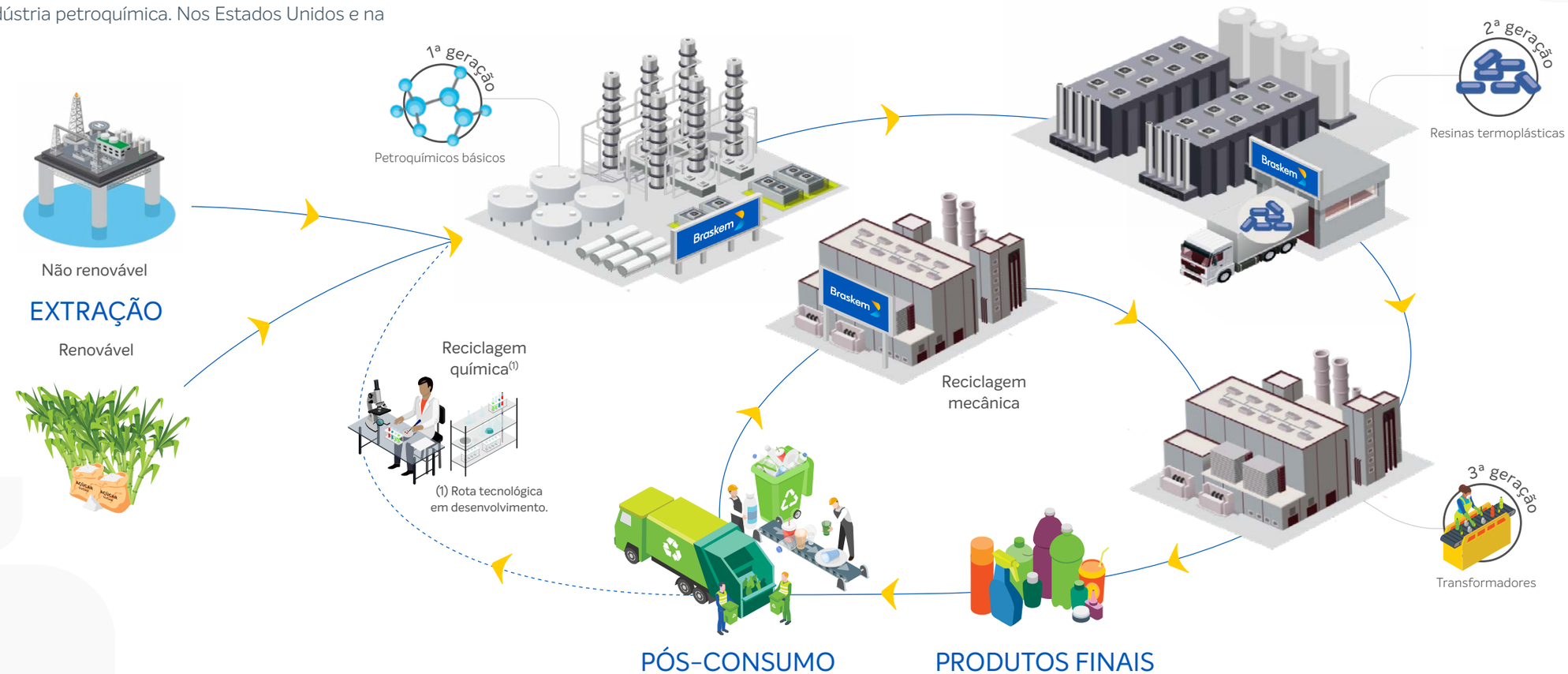
NOSSA CADEIA DE VALOR

GRI 2-6

Oferecemos um portfólio robusto e diversificado de produtos químicos e resinas termoplásticas, produzidos com matérias-primas de diferentes origens, como fóssil, renovável e reciclada. Esses produtos são transformados por nossos clientes globalmente e utilizados em aplicações de diversos setores fundamentais da economia.

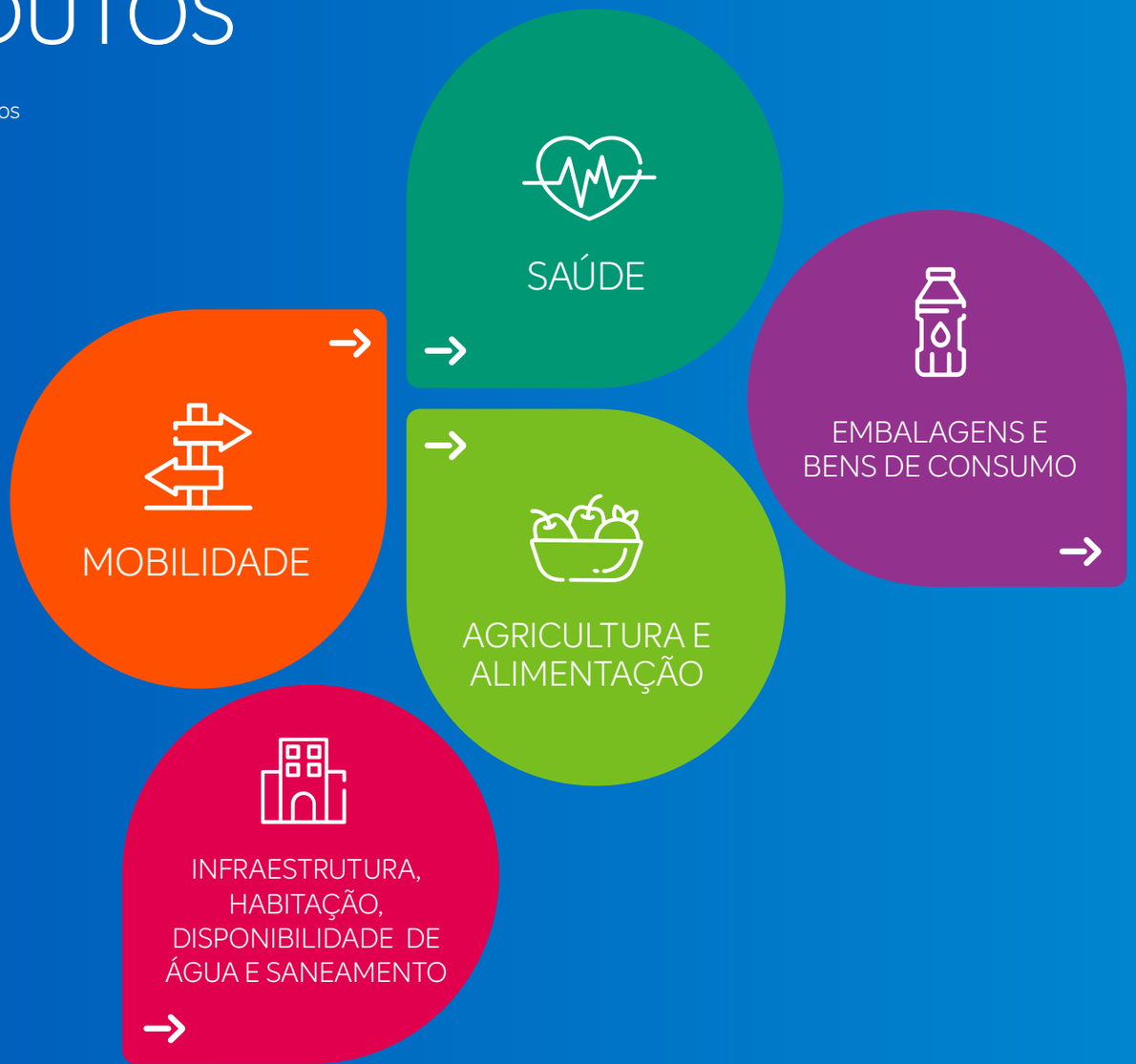
Com operações integradas no Brasil e no México, atuamos na primeira e segunda geração da indústria petroquímica. Nos Estados Unidos e na Europa, nossas operações industriais são abastecidas diretamente com matéria-prima para a segunda geração.

Visando a um futuro mais sustentável, o modelo de negócio da Braskem também conta com o ecossistema Wenew, representando produtos e tecnologias em economia circular, e a marca I'm green™ *bio-based*, com soluções de base biológica.



NOSSOS PRODUTOS

Clique nos segmentos para saber mais.



Desenvolvemos soluções para diversos segmentos de mercado, como saúde, mobilidade, embalagens e bens de consumo, infraestrutura, habitação, disponibilidade de água e saneamento, agricultura, alimentação, entre outros. Esses produtos materializam o nosso propósito de melhorar a vida das pessoas criando soluções sustentáveis da química e do plástico.

Por meio do desenvolvimento de novas tecnologias, produtos, aplicações e modelos de negócios, buscamos soluções que consideram toda a cadeia, tanto pelo estímulo ao uso do *design* circular, com suporte da metodologia *Design for Environment*(1), como por meio de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV)(2) ou de certificações de conformidade com padrões internacionais de referência.

Temos a inovação como catalisadora de soluções sustentáveis para o setor químico e petroquímico, buscando ampliar os impactos positivos e controlar ou mitigar eventuais impactos negativos dos nossos processos e produtos.

(1) Abordagem do *design* que foca a redução do impacto geral de um produto, processo ou serviço na saúde e no meio ambiente, no qual os impactos são considerados em todo o seu ciclo de vida.
(2) Técnica de avaliação e quantificação de impactos ambientais possíveis associados a um produto ou processo.

SAIBA MAIS

Sobre o nosso portfólio de produtos I'm green™ *bio-based*.

SAIBA MAIS

Sobre o nosso portfólio Wenew.

MODELO DE NEGÓCIOS

O nosso modelo de negócios orienta a geração de valor integrada em toda a cadeia produtiva, ampliando impactos positivos e mitigando e controlando eventuais impactos negativos da nossa atuação em todos os capitais.

INSUMOS

Capital Humano
- Diversidade
- Multiculturalidade
- Competências
- Ética e conformidade

Capital Financeiro
- Caixa gerado pelas nossas operações
- Empréstimos e financiamentos bancários
- Recursos captados no mercado de capitais

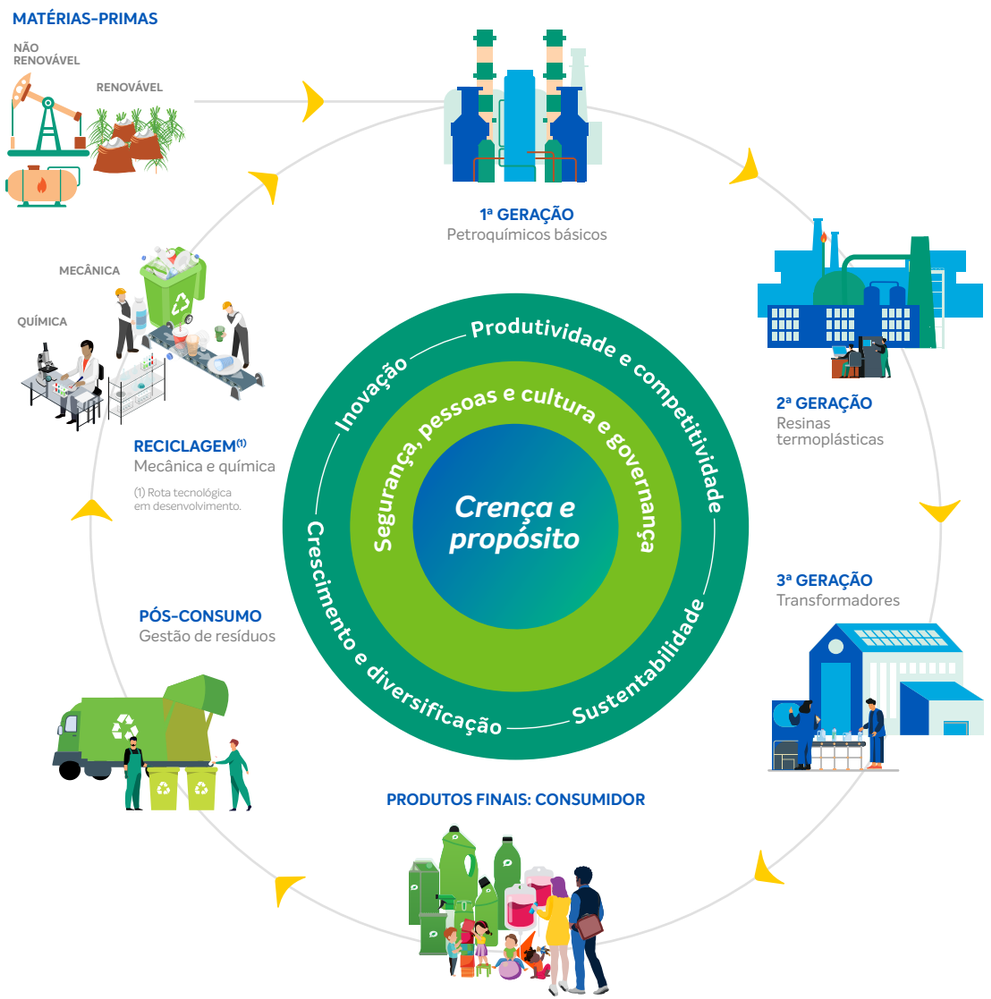
Capital Natural
- Biomassa
- Nafta
- Etano
- Propano
- Propeno
- Energia elétrica
- Resíduo plástico
- Água
- Etanol
- Gás natural

Capital Social e de Relacionamento
Laços de confiança construídos com as nossas partes interessadas

Capital Manufaturado
- Unidades industriais
- Plantas-piloto
- Centros de inovação e tecnologia
- Laboratórios técnicos
- Armazéns logísticos
- Vagões de trem
- Terminais de cargas

Capital Intelectual
- Patentes
- Tecnologias
- Sistemas
- Plataformas
- Marcas
- Direitos autorais
- Processos

CADEIA DE VALOR



PRODUTOS

PORTFÓLIO DE PRODUTOS INOVADORES E SUSTENTÁVEIS

Desenvolvidos por meio da química e do plástico, transformados pelos nossos clientes em aplicações que atendem às necessidades humanas diárias e tornam a vida das pessoas melhor.





RESULTADOS

- Realização profissional e pessoal
- Capacitação e desenvolvimento
- Segurança socioambiental
- Segurança química dos produtos

- Disciplina na alocação de capital
- Distribuição do valor adicionado

- Consumo de água
- Reutilização de água
- Consumo de energia
- Energias limpas
- Eficiência energética
- Emissão de CO_2e
- Emissão de poluentes
- Geração de resíduos
- Geração de efluentes
- Remoção de CO_2 e reciclagem

- Desenvolvimento local
- Relações transparentes com o governo
- Livre concorrência
- Acordos de classe
- Diálogo com a sociedade
- Fidelização de clientes
- Reputação
- Relacionamento com fornecedores

- Eficiência das capacidades instaladas
- Vida útil alongada

- Transformação digital
- Tecnologias limpas
- Produtos ecoeficientes
- Eficiência operacional

NOSSA JORNADA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O desenvolvimento sustentável é parte dos princípios de atuação da Braskem desde a sua formação, em 2002, e a sustentabilidade é um dos pilares da estratégia de criação de valor. A nossa jornada nesse tema, composta de objetivos de longo prazo, é um dos pilares que guiam o nosso direcionamento estratégico.

SAIBA MAIS

Sobre a nossa Política Global de Desenvolvimento Sustentável.

2002

Criação da Braskem e divulgação da carta de Compromisso Público com três premissas fundamentais: desenvolvimento sustentável, gestão responsável e transparência de ações.

2007

Primeiro estudo de ACV do eteno renovável.

2008

Primeiro ano de contabilização e verificação externa do inventário corporativo de GEE, de acordo com o GHG Protocol.

2009

Início do primeiro ciclo de melhoria de longo prazo com dez objetivos para 2020.

Primeira matriz de materialidade em DS 2020.

2010

Início das operações da planta de eteno renovável, matéria-prima do polietileno I'm green™ *bio-based* derivada do etanol da cana-de-açúcar.

Desenvolvimento do Código de Conduta para fornecedores de etanol.

2011 – 2012

Fortalecimento do engajamento empresarial internacional, com participação na conferência Rio+20 da Organização das Nações Unidas (ONU).

2013

Definição da crença e do propósito da Braskem.

2014

Primeiro ciclo de identificação e análise de riscos climáticos.

2017

Primeira *due dilligence* em direitos humanos.

2018

Definição da Política de Desenvolvimento Sustentável.

Definição do posicionamento estratégico em economia circular.

2021

Certificação de qualidade com relação ao Sistema Antissuborno (ISO 37001).

Nota recorde em reputação segundo a metodologia da RepTrak.

Definição do Programa de Descarbonização Industrial.

2022

Atualização da avaliação de riscos climáticos e da matriz de materialidade.

Conclusão do segundo ciclo de due diligence em direitos humanos.

2023

Atualização da avaliação de ciclo de vida do polietileno I'm green™ *bio-based*.

Ampliação da planta de eteno renovável para 275[1] quilotoneladas por ano (kt/ano).

2024

Ampliação do portfólio de produtos EVA Reciclado Wenew.

Inauguração do Centro de Inovação Renovável, em Lexington, Massachusetts.

2025

49% de atingimento dos objetivos de longo prazo.

Publicação do Plano de Transição Climática.

Publicação do Posicionamento em Biodiversidade.

(1) Testes industriais comprovaram a capacidade de produção nominal de 15 kt/ano, acima da previsão de 60 kt/ano do projeto de expansão, concluído em 2023.

Materialidade

GRI 2-14, GRI 2-29, GRI 3-1

A matriz de materialidade é um instrumento que orienta a Braskem na condução de sua agenda de desenvolvimento sustentável. Ela identifica os temas materiais para a companhia e os seus *stakeholders*, servindo como base para a formulação dos objetivos de longo prazo e para a integração desses temas à gestão dos capitais e à tomada de decisão. A matriz é revisada periodicamente, com ciclos de cinco anos, sendo a última atualização realizada em 2022 com o apoio de consultoria especializada.

O processo de revisão envolveu uma análise abrangente das dimensões econômica, ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês), com o objetivo de compreender os impactos positivos e negativos do modelo de negócios da Braskem. Foram consideradas referências externas(1), compromissos globais e setoriais, riscos e oportunidades corporativas, além de *benchmarking* com empresas do setor.

A escuta ativa de *stakeholders* internos e externos foi um componente central da metodologia, com mais de 500 temas identificados, mais de 1.200 pessoas envolvidas e mais de 70 entrevistas realizadas com lideranças.

Com base nessa análise, os temas foram priorizados e validados pela liderança da companhia, incluindo o Conselho de Administração. O resultado foi a consolidação de 21 temas materiais que refletem os aspectos mais significativos para a Braskem e os seus públicos estratégicos e que orientam a atuação da empresa na geração de valor sustentável no curto, médio e longo prazos. Os temas materiais da Braskem foram selecionados e analisados com base no conceito de dupla materialidade, que avalia o impacto social e ambiental para o público externo (incluído no eixo Y da matriz) e o impacto financeiro para o negócio (incluído no eixo X da matriz).

(1) Tais como Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB), World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.

PASSO	01 Identificação dos tópicos ESG	02 Consulta a *stakeholders* (internos e externos)	03 Análise de riscos	04 Análise de oportunidades	05 Alinhamento aos compromissos voluntários	06 Definição de pesos para cada atributo	07 Definição da matriz de materialidade e priorização
ATIVIDADES	Análise de fontes externas e internas e *benchmark* de empresas do setor (tópicos e riscos ESG).	Entrevistas com lideranças e pesquisas on-line.	Mapeamento de riscos por meio de fontes internas e externas e análise dos riscos de empresas do setor.	Análise da Política e Estratégia ESG, seus objetivos e visão.	ODS da ONU, definições da COP 26, tendências setoriais e compromissos públicos assumidos.	Definição da ponderação de cada atributo nos eixos X (relevância interna) e Y (externo – *stakeholders*).	Matriz de materialidade ESG e priorização de tópicos ESG.
OUTPUTS	Tópicos ESG, riscos ESG, priorização de tópicos ESG alinhada com a recorrência.	Priorização de tópicos ESG alinhada à percepção das partes interessadas.	Priorização de tópicos ESG alinhada aos riscos mapeados.	Priorização de tópicos ESG alinhada com a estratégia da companhia.	Priorização de tópicos ESG alinhada com compromissos e alinhamentos públicos.	Ponderação dos eixos X e Y.	Tópicos ESG priorizados.

Matriz de materialidade Braskem

GRI 3-2

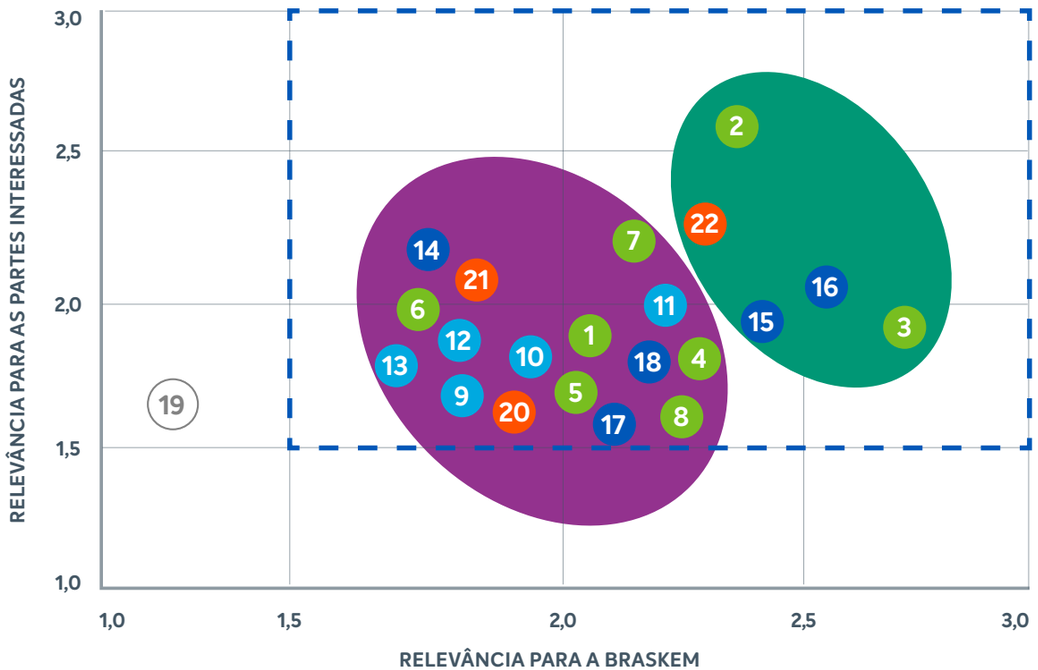
Os temas materiais são classificados por meio de duas dinâmicas: a de criação e a de proteção de valor.

Criação de valor

Delimitam temas cuja gestão dos impactos pode criar valor tangível e intangível para a Braskem ao longo do tempo, que geram vantagem competitiva por meio de oportunidades de negócio e parcerias estratégicas.

Proteção de valor

São os temas cuja gestão dos impactos pode proteger o valor tangível e intangível da Braskem ao longo do tempo, que preservam e aprimoram a imagem corporativa e mitigam os riscos de negócio.



Criação de valor

Proteção de valor

1 - Irrelevante 2 - Importante 3 - Muito importante

21 temas materiais

1 Gestão estratégica: KPIs, metas e acompanhamento

2 Gestão operacional

3 Em avaliação

Ambiental	1. Biodiversidade e uso da terra	3
	2. Mudanças climáticas	1
	3. Plásticos pós-consumo	1
	4. Poluição do ar	1
	5. Eficiência energética	1
	6. Gestão de resíduos	1
	7. Gestão de água e efluentes	1
	8. Impactos da matéria-prima	1
Social	9. Diversidade, equidade e inclusão	1
	10. Comunidades e investimentos sociais	1
	11. Saúde, segurança e bem-estar	1
	12. Direitos humanos	1
	13. Emprego, desenvolvimento e retenção	2
Econômico	14. Produção e consumo responsáveis	2
	15. Inovação, tecnologia e digitalização	1
	16. Performance econômica e financeira	1
	17. *Product stewardship*	2
	18. Gestão de fornecedores	2
	19. Infraestrutura e cidades sustentáveis(1)	
Governança	20. Gerenciamento de riscos e oportunidades	2
	21. Gerenciamento de relacionamento com partes interessadas	2
	22. Governança, ética e conformidade	2

(1) Não é material.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

GRI 2-24, GRI 2-25

Com base na nossa matriz de materialidade desenvolvida em 2020, estabelecemos os nossos objetivos de longo prazo para o desenvolvimento sustentável, que contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU, com objetivos para serem alcançados em 2030 e 2050. Os executivos e líderes da companhia participaram dessa construção, e os objetivos foram apresentados ao Conselho de Administração. **Em 2025, atingimos 49% dos nossos objetivos de longo prazo**.

O atingimento dos objetivos para o desenvolvimento sustentável divulgados pela companhia (dentro dos custos projetados e prazos esperados) também está sujeito a riscos que incluem, mas não estão limitados a: riscos financeiros, como eventuais aumentos de custos, restrições de capital, mudanças nas condições de financiamento ou volatilidade econômica; incertezas operacionais, tecnológicas e na implementação de projetos; adaptação dos produtos às preferências dos clientes e aceitação, pelos clientes, de soluções de cadeia de suprimentos sustentáveis; mudanças da opinião pública e na liderança política; capacidade da Companhia de se adaptar a regulamentações, tributos, mandatos ou exigências em constante mudança relacionados às emissões de gases de efeito estufa ou a outras questões climáticas; bem como o avanço, a disponibilidade, o desenvolvimento e a acessibilidade da tecnologia e de materiais necessários para atingir esses objetivos de longo prazo.

Dada a transversalidade dos temas e a necessidade de concentrar esforços, definimos foco de atuação prioritário entre os objetivos estabelecidos. Sendo eles: combate às mudanças climáticas e inovação sustentável. Esses objetivos participam de uma governança de acompanhamento específica, com reporte periódico ao Comitê Executivo, composto do diretor-presidente (CEO) e dos vice-presidentes da companhia. Os demais objetivos são monitorados por meio do ciclo de avaliação regular de performance.

Engajamento para o desenvolvimento sustentável

GRI 2-25

Em 2025, participamos das discussões sobre o Acordo Global de Plásticos e de seis movimentos do Pacto Global da ONU no Brasil, sendo eles: Ambição 2030: +Água, Transparência 100%, Elas Lideram 2030, Mente em Foco, Conexão Circular e Pacto pela Promoção da Equidade Racial. Merece destaque o engajamento da Braskem na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), realizada no Brasil. Executivos da Braskem participaram durante o ano da formulação de várias propostas a serem levadas para a presidência da COP e outras partes interessadas. Os focos foram: bioeconomia, transição energética e economia circular. Durante e após a COP, executivos da Braskem se envolveram na comunicação dessas mensagens. Além disso, a Braskem mantém parcerias com entidades representantes do setor e associações, como:

ABIQUIM · The Recycling Partnership · Plastics Europe · American Chemistry Council · CEO Water Mandate · cebds · Alliance to End Plastic Waste · ICCA · ACV Rede Empresarial Brasileira de Avaliação do Ciclo de Vida · Instituto Ethos · CNI Confederação Nacional da Indústria · Sustainable Business COP30

A Braskem e os ODS

GRI 2-23

Para alinhar os nossos objetivos de longo prazo para 2030 e 2050, considerando os impactos da Braskem e de sua cadeia de valor em cada um dos ODS, usamos a metodologia SDG Compass(2), que apontou o nosso impacto direto sobre dez objetivos e, por meio da nossa cadeia de valor, impacto em outros cinco objetivos – totalizando 15 temas de atenção, incluídos em nossos planos de ação.

Nossos ODS prioritários

Impacto direto



Impacto indireto



(2) Guia que orienta as empresas sobre como alinhar estratégias de negócio, assim como mensurar e administrar a sua contribuição aos ODS, da ONU. Produzido pelo Pacto Global da ONU, World Business Council for Sustainable Development e GRI. Para mais detalhes, acesse: unglobalcompact.org/library/3101.

CICLO 2030

GRI 2-23, GRI 2-24, GRI 2-25, GRI 3-3

Clique nas setas para interagir com as abas

Com horizontes em 2030, estes são os nossos objetivos de longo prazo, em sete dimensões.

Temáticas:

Social | Econômica | Ambiental

Matriz de materialidade:

Criação de valor | Proteção de valor

SAIBA MAIS Sobre os nossos objetivos na íntegra.

Eliminação de resíduos plásticos	**Temas materiais:** 1, 3, 8, 14, 18, 20	11 Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12 Consumo e Produção Responsáveis; 14 Vida na Água
Combate às mudanças climáticas	**Temas materiais:** 1, 2, 5, 7, 8, 14, 18, 20	6 Água Potável e Saneamento; 7 Energia Limpa e Acessível; 13 Ação contra a Mudança Global do Clima
Responsabilidade social e direitos humanos	**Temas materiais:** 9, 10, 12, 13, 14, 18, 20, 22	5 Igualdade de Gênero; 10 Redução das Desigualdades
Saúde e segurança	**Temas materiais:** 11, 14, 17, 18, 20, 22	3 Saúde e Bem-Estar; 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 12 Consumo e Produção Responsáveis
Resultados econômicos e financeiros	**Temas materiais:** 16, 20, 22	8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico
Ecoeficiência operacional	**Temas materiais:** 4, 5, 6, 7, 14, 20	6 Água Potável e Saneamento; 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12 Consumo e Produção Responsáveis
Inovação sustentável	**Temas materiais:** 15, 20	9 Indústria, Inovação e Infraestrutura

(1) Ano-base de 2020, mensuração anual.
(2) Ano-base é a média de 2018, 2019 e 2020, mensuração em média móvel (3 anos).
(3) Ano-base é a variação entre 2011–2020, mensuração em variação móvel (10 anos).
(4) Inclui apenas as regiões onde busca-se aumentar a representatividade de pessoas negras.
(5) Frequência de acidentes por 1.000.000 de horas-homem trabalhadas.
(6) Indicador alterado para aprimorar a mensuração do impacto das iniciativas de pesquisa e desenvolvimento da Braskem em sustentabilidade.

RESULTADOS(7)

Dimensão	Indicador	2022	2023	2024	2025	Objetivo de 2030	Atingimento consolidado (Por indicador)(8)	Atingimento consolidado
Eliminação de resíduos plásticos	Venda de produtos com conteúdo reciclado (mil tons)	52,71	65,63	86,01	82,44	1.000	8%	8%
Combate às mudanças climáticas	Emissões de CO_2e (escopos 1 e 2, tCO_2e)	10.711.804	9.876.777	9.731.876	9.438.324	9.244.217	72%	39%
	Eletricidade renovável comprada (%)	80%	80%	84%	85%	85%	82%	
	Índice de segurança hídrica (%)	65%	66%	69%	74%	100%	0%	
	Capacidade de produção de bioprodutos (mil tons)	200	260	260	275	1.000	9%	
	Mitigação de riscos climáticos (nº)(9)	29	29	27	23	0	30%	
Responsabilidade social e direitos humanos	RepTrak Pulse com comunidades (faixa)	Mediana	Mediana	Mediana	Mediana	Forte	61%	56%
	Pessoas beneficiadas em comunidades (nº)	257.871	352.550	278.095	388.845	500.000	9%	
	Mulheres em posição de liderança (%)	33%	33%	34%	33%	40%	39%	
	Pessoas negras (%)	33%	34%	37%	34%	37%	73%	
	Riscos altos e médios em direitos humanos gerenciados (%)	94%	98%	100%	100%	100%	100%	
Saúde e segurança	Taxa de acidentes SAF + CAF (1 MM/HHT)	0,85	1,08	0,91	0,80	0,5	33%	83%
	Taxa de acidentes – Tier 1 + 2 (1 MM/HHT)	0,43	0,34	0,41	0,12	0,32	100%	
	Doenças ocupacionais (nº de eventos)	5	2	0	0	0	100%	
	Planos de ação implementados para mitigar riscos socioambientais (%/ano)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Resultados econômicos e financeiros	*Total shareholder return* (%)(10)	12%	6%	5%	-2%	15%	0%	22%
	Dívida líquida/EBITDA (pontos)	2,42	8,12	7,42	14,74	2	0%	
	RepTrak Pulse com clientes (faixa)	Forte	Forte	Forte	Forte	Forte	87%	
	S&P CSA Score (pontos)	65	59	55	55	74	0%	
Ecoeficiência operacional	Perda de *pellets* plásticos para o meio ambiente	0	0	0	0	0	100%	73%
	Captação de água de mananciais (%)	86%	81%	76%	72%	65%	59%	
	Água de reúso (%)	14%	19%	24%	28%	35%	59%	
Inovação sustentável	Índice de inovação sustentável (%)	22%	27%	49%	49%	60%	65%	65%

(7) Resultados dos indicadores apresentados em base anual; resultado do atingimento dos indicadores conforme a metodologia informada na página anterior.
(8) O cálculo do atingimento é a variação do desafio atual versus o desafio inicial, mensurado em 2020.
(9) Em 2023, seis riscos referente aos terminais foram identificados. No ano de 2025, essa inclusão foi realizada com efeito retroativo, desde 2020, para atualizar a base histórica e o *baseline*.
(10) Os valores de 2022 e 2023 foram revisados e atualizados de acordo com a metodologia de cálculo do indicador.

DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2025, a indústria petroquímica seguiu sendo impactada por mudanças estruturais e macroeconômicas. Nos últimos anos, três principais choques de oferta provocaram profundas mudanças estruturais na indústria global: as novas entradas de capacidade de base gás, as novas entradas de capacidade na China e a racionalização e reconfiguração das refinarias.

Diante desse cenário desafiador, e alinhado com a Estratégia Corporativa 2030, a Braskem definiu em 2024 o **direcionamento estratégico** com frentes de atuação para o ciclo 2025–2027, com base em três pilares: resiliência e higidez financeira, transformação e fundação.

Durante o ano, continuamos avançando na implementação de iniciativas de resiliência com o objetivo de mitigar os impactos decorrentes do prolongado ciclo de baixa de toda a indústria química e petroquímica e do processo de transformação no negócio, o ***Switch to Gas and Fly up to Green***.

Na frente de resiliência, as iniciativas implementadas tiveram como foco a geração de caixa e EBITDA, sendo segregadas em iniciativas relacionadas à agenda regulatória e defesa da indústria química brasileira, geração de receita incremental no âmbito comercial, monetização de ativos, otimização do capital empregado e operacional. Em relação à defesa da indústria química brasileira, foi aprovada a manutenção[3] da alíquota do imposto de importação de 20% para resinas PE, PP e PVC, comercializadas pela Braskem, fortalecendo a competitividade da indústria química brasileira.

SAIBA MAIS Sobre a atuação de relações governamentais da Braskem.

Além disso, orientada pelo movimento Braskem Transforma, seguimos com foco na transformação de nossas operações com a estratégia *Switch to Gas and Fly up to Green*. Essa transformação tem como objetivo garantir maior resiliência e rentabilidade diante das mudanças da indústria petroquímica global, ao mesmo tempo em que reforça o alinhamento da empresa com o desenvolvimento sustentável e a agenda de combate à mudança climática.

Também avançamos nas ações de otimização da base nafta por meio da análise crítica de ativos, reavaliando o portfólio de ativos menos competitivos, buscando redução de custos e ampliação da geração de caixa.

SAIBA MAIS Sobre a os projetos de transformação da Braskem.

Pilares de atuação

2 Resiliência e higidez financeira

- Implementar **iniciativas táticas de mitigação** dos impactos do ciclo de baixa da indústria.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

INICIATIVAS DE DEFESA DA INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA

INICIATIVAS COMERCIAIS E DE MATÉRIA-PRIMA

3 Transformação

- Implementar ações para **perpetuidade do negócio**.

OTIMIZAÇÃO BASE NAFTA
Implementação da estratégia de ativos com foco na geração de caixa.

AUMENTO BASE GÁS
Viabilização de projetos de flexibilização de capacidade base gás.

MIGRAÇÃO PARA RENOVÁVEIS
Implementação dos projetos de *bio-based*.

4 *Value recovery*

Equilibrar a estrutura de capital da companhia, para fortalecer a posição competitiva, garantido a sustentação do negócio.

1 Fundação

SEGURANÇA **PESSOAS E CULTURA** **GOVERNANÇA**



(3) O Comitê-Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) do Brasil aprovou a manutenção, até 16 de outubro de 2026, da alíquota do imposto de importação de 20% para as resinas PE, PP e PVC via inclusão na Lista de Elevações Tarifárias Temporárias por Desequilíbrios Comerciais Conjunturais da Camex, de acordo com comunicado ao mercado realizado pela companhia em 17 de outubro de 2025.

GESTÃO DE RISCOS

GRI 3-3 Gerenciamento de riscos e oportunidades, GRI 2-12, GRI 2-23, GRI 2-24, GRI 2-25

Na Braskem, avaliamos os temas materiais para o nosso negócio sob a perspectiva da gestão de riscos corporativos, que busca reduzir a exposição a perdas em nível empresarial, incluindo as questões ambientais, sociais e de governança.

Por meio de um processo cíclico, anual e baseado em referências internacionais (utilizando ISO 31000[4] e COSO – Enterprise Risk Management[5]), identificamos e compreendemos os riscos para o nosso negócio, considerando as localidades em que a Braskem opera. Na sequência, avaliamos o potencial impacto e a probabilidade de ocorrência de cada um dos riscos corporativos, os quais são classificados em quatro categorias — estratégicos, operacionais, financeiros e regulatórios.

Com base nessa avaliação, os riscos são discutidos e priorizados, envolvendo, em última instância, o Conselho de Administração, que aprova o mapa de riscos corporativos da companhia. Em 2025, foi realizado o ciclo de avaliação, contemplando 100% dos riscos do dicionário corporativo.[6] O processo tem como objetivo retificar e ratificar a exposição de acordo com o contexto atual, além de incorporar riscos adicionais identificados por meio do entendimento do mercado e cenário atual da companhia.

A partir da priorização, planos de tratamento são elaborados e monitorados, com o objetivo de reduzir a probabilidade de ocorrência dos riscos ou minimizar eventuais impactos que possam comprometer o atingimento dos objetivos da companhia.

Esse processo é acompanhado pelo Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento, sempre que aplicável, e está formalizado em nossa Política Global de Gestão de Riscos.

Além do ciclo anual de avaliação de riscos corporativos, a metodologia é aplicada para o aprofundamento de temas específicos, como avaliação de projetos estratégicos, direitos humanos, mudanças climáticas e governança de cenários de riscos socioambientais.

Dentre os principais avanços em gestão de riscos corporativos em 2025, destaca-se o fortalecimento da governança por meio da implementação de indicadores, que ampliam a capacidade da companhia de responder tempestivamente aos riscos, contribuindo para uma avaliação mais precisa e quantitativa, garantindo uma gestão mais eficaz, integrada e alinhada aos objetivos estratégicos.

(4) Norma ISO que fornece princípios e diretrizes genéricas para a gestão de riscos.
(5) Arcabouço de orientações para a gestão de riscos corporativos de forma integrada, definidos pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO).
(6) Base interna de informações que concentra e padroniza a descrição de riscos, bem como as suas categorias e subcategorias.

Destacamos a seguir alguns riscos que estão sendo tratados e monitorados:

- **Fatores macroeconômicos e geopolíticos:** instabilidade nos cenários macroeconômicos e geopolíticos, como crises econômicas, guerras e conflitos, além de restrições comerciais e implementação de novas políticas tarifárias entre países, alterando a dinâmica dos negócios.
- **Ciclo petroquímico:** característica da indústria petroquímica, a entrada de novas capacidades produtivas intensifica o desequilíbrio entre oferta e demanda, resultando em um ciclo de baixa rentabilidade, pressionando preços e margens, até que um novo ciclo de demanda possa absorver esse excedente de produto no mercado.
- **Competitividade de custos:** estrutura de custos dentro do segmento petroquímico relacionada à aquisição de insumos, à eficiência operacional, à obsolescência tecnológica, às mudanças regulatórias e aos custos logísticos é um diferencial na competitividade da companhia em um novo contexto do segmento petroquímico.
- **Mudanças climáticas:** riscos climáticos físicos e de transição que impactem as operações e comunidades, além da crescente regulação voltada à redução de emissões de GEE.
- **Questões socioambientais:** a Braskem, devido à natureza do setor petroquímico, enfrenta riscos ambientais, de saúde e segurança sujeitos a rigorosas regulamentações. Para mitigá-los, a empresa adota governança dedicada ao monitoramento e gestão contínua desses riscos, além de programas de confiabilidade humana e iniciativas estruturadas de integridade mecânica em suas operações.
- **Segurança cibernética e da informação:** aumento da frequência de ciberataques, resultando na exposição indevida de dados sigilosos e que podem causar paradas operacionais não programadas, indisponibilidade de sistemas e impactos à operação regular da companhia, com potenciais danos à imagem e reputação.

CASO MACEIÓ

GRI 3-3 Gerenciamento de riscos e oportunidades, GRI 3-3 Gerenciamento de relacionamento com partes interessadas, GRI 3-3 Comunidades e investimentos sociais

Compromissos da Braskem com Maceió

Desde 2019, a Braskem contribui com o poder público nas ações e medidas necessárias na estabilização da subsidência dos bairros afetados e na mitigação de seus efeitos às comunidades vizinhas. Esse continua sendo o nosso maior compromisso com Maceió. Nesse período, foram firmados diversos acordos para desenvolver ações e programas para reparar, mitigar e compensar os efeitos da subsidência do solo nos bairros afetados. Esses compromissos compreendem:

1. Segurança das pessoas e apoio social aos moradores impactados.
2. Conclusão da indenização de famílias e comerciantes das áreas de desocupação no menor tempo possível.
3. Estabilização e monitoramento contínuo do solo nas áreas afetadas.
4. Zeladoria e segurança das áreas afetadas.
5. Capacitação, profissionalização e apoio na geração de renda aos moradores impactados.
6. Preservação do patrimônio histórico das áreas de desocupação, da cultura e das manifestações culturais.
7. Compensação e requalificação de serviços de uso público de saúde, educação e atenção social das áreas afetadas.
8. Compensação e requalificação de espaços de convívio social das áreas afetadas e da mobilidade urbana.
9. Reparação, mitigação e compensação dos impactos ambientais nos trechos afetados pela subsidência.
10. Prestação de contas permanente e transparente.

A seguir, o detalhamento de algumas das ações em implementação e que foram destaque no último ano:

Realocação preventiva e compensação

O Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF) foi criado com o propósito de realocar preventivamente os moradores, comerciantes e empresários e indenizá-los. Do total, 99,9% dos imóveis foram realocados (representando 14.537 imóveis), e 99,9% das propostas aceitas já foram pagas (total de 19.118 propostas pagas).

Todos os moradores e comerciantes foram representados por advogado ou defensor público, e os acordos foram homologados em juízo. O Programa ofereceu apoio de técnicos sociais e facilitadores para atender às necessidades das famílias, orientação sobre documentos e questões jurídicas, além de serviços de mudanças, guarda-volumes, guarda de animais domésticos durante o período de mudanças, bem como consultoria imobiliária, canais de atendimento e apoio psicológico às famílias.

Em dezembro de 2025, foi homologado o acordo firmado com o Estado de Alagoas, prevendo o pagamento de R$ 1,2 bilhão, o qual estabelece a compensação, a indenização e/ou o ressarcimento ao Estado de Alagoas para a reparação integral de todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial estadual. A celebração desse acordo representa um significativo e importante avanço em relação aos impactos decorrentes do evento geológico em Alagoas.

Mobilidade urbana

As ações de mobilidade urbana reúnem 11 projetos considerados prioritários pelo município de Maceió. As medidas incluem duplicações de avenidas, construção de vias laterais e recuperação de aproximadamente 33,4 quilômetros de vias, 11,5 quilômetros de ciclovias, 25,3 quilômetros de calçadas acessíveis, sistema de drenagem de águas pluviais, sistema de semaforização inteligente e videomonitoramento.

Já foi alcançado um avanço de mais de 69% nas obras. Das 11 ações, seis estão concluídas integralmente, três estão em execução e duas estão em fase de planejamento.



Legenda:
1. 11,5 quilômetros de ciclovias já implementadas.
2. Duplicação das vias laterais da avenida Durval de Góes Monteiro.
3. Obra de ligação de duas importantes avenidas da cidade.
4. Sistema de Semaforização Inteligente.

Estabilização e monitoramento contínuo do solo nas áreas afetadas

Estabilização

Desde o encerramento definitivo da extração de sal-gema em Maceió, em maio de 2019, estudos têm sido realizados por institutos nacionais e internacionais para embasar o Plano de Fechamento de Mina das 35 frentes de lavra. As ações da companhia são baseadas nesses estudos, cujas recomendações são apresentadas às autoridades competentes e seguem os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento, que é público e regularmente reavaliado com a Agência Nacional de Mineração (ANM), considerando:

1. 18 cavidades têm a previsão para preenchimento prioritário com material sólido, sendo que seis cavidades já tiveram o preenchimento concluído, quatro cavidades atingiram o limite técnico, seis cavidades estão com o processo de preenchimento em andamento, e, para as duas cavidades restantes, as atividades estão na fase de preparação e planejamento.

2. Seis cavidades foram preenchidas naturalmente, com a confirmação aprovada pela ANM.

3. 11 cavidades permanecem dentro da camada de sal e aptas à pressurização. No fim do ano de 2024, a companhia, baseada na nota técnica emitida por consultoria especializada, considerou a recomendação do preenchimento dessas cavidades pressurizadas com material sólido, em longo prazo, isto é, no decorrer de vários anos a décadas, e após a conclusão do plano de preenchimento atual, com a finalidade de atingir um estado livre de manutenção para as 35 cavidades, adequado para o fechamento definitivo do campo.

Monitoramento

Uma das mais modernas redes de monitoramento de solo do mundo foi instalada nas áreas dos poços de sal, de desocupação e no entorno, para acompanhar eventuais movimentos e permitir que medidas preventivas sejam tomadas. Os seus dados estão acessíveis em tempo real pelas autoridades, por meio de plataforma integrada de monitoramento, com informações de todos os instrumentos instalados. Esse monitoramento contínuo é determinante para confirmar a efetividade das recomendações atuais do Plano de Fechamento de Mina.

Preservação do patrimônio histórico das áreas de desocupação

As ações relacionadas à preservação e manutenção da integridade dos imóveis classificados como de valor histórico e cultural são monitoradas por uma equipe de especialistas. Eles detectam possíveis necessidades de obras para a preservação da estrutura. Os imóveis de valor histórico passam por obra para manutenção estrutural, preservando as suas características construtivas. Além dessas ações, estão sendo levantadas as informações históricas e imagens recentes, que serão organizadas em um dossiê sobre o patrimônio histórico.

Melhorias nas áreas desocupadas

Seguimos avançando em nossos compromissos. Cerca de 870 mil metros quadrados de área construída (65% do total) já estão dando lugar a uma vasta cobertura vegetal. O projeto de estabilização da Encosta do Mutange foi concluído e, associado a melhorias em outros sistemas de drenagem na área, trará mais segurança e um adequado direcionamento do fluxo de águas pluviais.

Plano de Ações Ambientais

Segue em andamento as ações do Plano Ambiental aprovado pelo Ministério Público Federal (MPF), preparado com base em um diagnóstico ambiental que mapeou os impactos associados à antiga extração de sal-gema:

1. O Programa de Monitoramento e o Plano de Uso Sustentável dos Recursos Hídricos Subterrâneos, que compreende, além de outras atividades, 16 pontos de monitoramento já instalados e uma sistemática de monitoramentos periódicos da qualidade da água subterrânea na região.

2. O Plano de Compensação Ecológica e o Plano de Monitoramento de Fauna, que preveem a restauração de 47 hectares de manguezal e estão em implementação.



Legenda:
Encosta do Mutange.

Plano de Ações Sociourbanísticas

O Plano de Ações Sociourbanísticas (PAS) foi elaborado por consultoria especializada, com base em um diagnóstico detalhado, e considerou um conjunto de escutas da população potencialmente atingida, entidades da sociedade civil organizada e instituições de ensino. As iniciativas previstas estão agrupadas em quatro eixos de atuação, destacando-se:

Eixo 1 – Políticas Sociais e Redução de Vulnerabilidades

No eixo 1, foi concluída a reforma do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) no Bebedouro. No mesmo prédio foi instalado também o Espaço Flexal, importante ponto de apoio que conecta os serviços do município à comunidade dos Flexais. Outras entregas importantes estão em andamento, como a construção do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Cidade Universitária, que terá capacidade para atender até 600 crianças, e a construção do Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD III), com capacidade para receber até 45 pacientes/dia. Também está em execução a reforma de duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as capacitações do Projeto Primeira Infância, para corpo técnico atuante na área e também para o fortalecimento do atendimento psicossocial ofertado pela Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Maceió. Em breve, será iniciada a obra do CMEI Ponta Grossa, que terá capacidade para atender mais 600 crianças.

Eixo 2 – Atividades Econômica, Trabalho e Renda

No eixo 2, os programas de apoio técnico e fortalecimento da atividade pesqueira, qualificação profissional para jovens e públicos prioritários, apoio ao empreendedorismo e ao programa de microcrédito estão na fase de modelagem com a participação de diversos *stakeholders*. Ademais, as reformas e melhorias em algumas feiras-livres estão em execução.

Eixo 3 – Qualificação Urbana e Ambiental

No eixo 3, a obra do Espaço Multiuso da Vila Saem foi iniciada, e, em breve, será iniciada a obra do Espaço Multiuso do Bom Parto.

Eixo 4 – Preservação da Cultura e Memória

No eixo 4, foi concluído o Inventário do Patrimônio Cultural (IPCI), iniciativa inédita, que catalogou 300 fazedores de cultura e 473 locais de referência cultural. Os produtos do IPCI foram disponibilizados na plataforma pública do Invetário Nacional de Referências Culturais (INRC)(7), do pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), e duas outras ações estão em execução: o Edital Cultura em Movimento, que fomentará produções culturais de toda Maceió, e o Programa de Apoio Cultural, que tem como público beneficiado 15 grupos culturais e atividades permanentes em cinco comunidades do entorno da região. Outras duas ações estão contempladas nesse eixo: a produção de acervo cultural e a construção do espaço de identidade e cultura.

(7) O INCR é um instrumento criado pelo Iphan no Brasil que visa à identificação e documentação de bens culturais.



Legenda: CRAS Bebedouro.

Integração Urbana e Desenvolvimento dos Flexais

O projeto Integração Urbana e Desenvolvimento dos Flexais tem como objetivo restabelecer a dinâmica socioeconômica da região situada fora do mapa de desocupação definido pela Defesa Civil. A Braskem se comprometeu a implementar 23 medidas socioeconômicas, das quais oito foram concluídas, seis possuem ações contínuas até a entrega das obras e nove estão em execução.

Duas obras já foram entregues ao município e já estão em funcionamento, a UBS, com capacidade para atender até 150 paciente por dia, e a creche-escola, com capacidade para até 120 alunos. Outras ações estão em execução, como a requalificação viária, a construção do centro comercial e do Centro de Apoio aos Pescadores.

No âmbito das ações sociais, está em andamento o Programa de Capacitação, que já implementou 19 cursos, dos quais 16 foram finalizados, com 389 vagas ofertadas. Aproximadamente, 35% dos concluintes foram inseridos no mercado de trabalho. Já no Programa de Educação Ambiental, foram realizadas dez oficinas, envolvendo a participação de 208 pessoas da comunidade.

Foi disponibilizado, também, o programa de apoio financeiro com adesão e pagamento de 99,7% do previsto. Foram pagos também ao município de Maceió R$ 64 milhões para a execução de medidas adicionais na região.



Legenda: UBS com capacidade de atendimento de 150 pessoas por dia.



Legenda: Creche-escola do Flexal, com capacidade para 120 alunos.

Canais de atendimento

Desde 2019, são realizados diálogos sociais com a população afetada, e foram estabelecidos canais de contato direto com as famílias, com suporte de aplicativos de mensagens e uma Central de Atendimento 0800, que, até o momento, já realizou mais de 256 mil atendimentos.

O acesso às informações sobre as ações desenvolvidas em Maceió é amplo e transparente. Essas informações podem ser consultadas por meio do site **www.braskem.com/alagoas**, que inclui prestação de contas periódicas das atividades realizadas.

04 DESEMPENHO DO NEGÓCIO

CENÁRIO PETROQUÍMICO

RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS



CENÁRIO PETROQUÍMICO

A indústria petroquímica é afetada pela ciclicidade do setor[1], ou seja, por desequilíbrios entre oferta e demanda globais, além de fatores macroeconômicos como taxas de juros, preços do petróleo e questões regulatórias. Além dessas influências, a indústria faz parte do desafio global de transição para uma economia circular e neutra em carbono.

Durante 2025, o setor seguiu influenciado pelo desequilíbrio entre oferta e demanda, principalmente devido ao aumento da oferta, impactada principalmente pela entrada contínua de novas capacidades de produção de polietileno (PE) e polipropileno (PP) na China, e menor demanda global com impacto nas referências de preços das resinas e químicos no mercado internacional.

No Brasil, a indústria química brasileira apresentou o nível de ociosidade de 41% no ano, sendo o maior nível de ociosidade dos últimos 18 anos, de acordo com dados preliminares da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). A demanda para as resinas PE e PP foram menores em comparação com o ano anterior, enquanto o policloreto de vinila (PVC) teve aumento de 2%. A entrada de produtos importados continuou impactando fortemente as vendas no setor doméstico, sendo, nesse contexto, fundamental destacar a importância da implementação da agenda regulatória de proteção da indústria química brasileira, com iniciativas como a Lei nº 15.294/25, que instituiu o Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química (Presiq).

(1) Períodos alternados entre oferta de produtos limitada e altas margens de lucro, e aumento de oferta em descompasso com o aumento de demanda, ocasionando margens de lucro menores.

RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Resultados operacionais

GRI 2-6, SASB-RT-CH-000

Taxa de utilização por segmento

Taxa de utilização (%)	2022	2023	2024	2025
Brasil	78	71	72	68
Estados Unidos e Europa	80	81	74	74
México	73	77	78	64

No Brasil, a taxa média de utilização nas centrais petroquímicas foi menor em 4 p.p., impactada principalmente pelas paradas programas no Rio de Janeiro no terceiro trimestre e na Bahia no quarto trimestre de 2025. Nos Estados Unidos e na Europa, a taxa de utilização permaneceu em linha com o ano anterior. No México, a taxa de utilização foi menor em 12 p.p., impactada pela primeira parada geral de manutenção da Braskem Idesa, iniciada no mês de maio e finalizada em julho.

Vendas por segmento

Volume de vendas (ton)	2022	2023	2024	2025
Brasil[1]	7.564.475	6.903.435	7.105.931	7.593.370
Estados Unidos e Europa	2.096.884	2.109.679	1.957.307	1.974.519
México	766.558	803.110	845.717	708.471

(1) Considera resinas e principais químicos.

No Brasil, o volume de vendas foi menor (-4%) comparado a 2024, em função, principalmente, da menor taxa de utilização no período e da menor demanda local para PE e PP. Nos Estados Unidos e na Europa, o volume de vendas permaneceu em linha. Já no México, o volume de vendas foi menor (-16%), impactado pela menor disponibilidade de produto para venda, decorrente da menor taxa de utilização no período.

Desempenho financeiro

GRI 3-3 Performance econômica e financeira, GRI 201-1

Geração de caixa

Encerramos o ano com EBITDA recorrente de US$ 557 milhões, cerca de 49% menor em relação a 2024, explicado principalmente pela redução do lucro bruto associado a menores spreads de químicos nos três segmentos: Brasil, Estados Unidos e Europa e México. Ainda, no Brasil e no México, o volume de vendas durante o ano foi menor em relação ao ano anterior.

Por sua vez, em 2025, o consumo recorrente de caixa foi de aproximadamente US$ 1 bilhão, impactado principalmente pela redução do EBITDA recorrente consolidado em relação a 2024 e do aumento no consumo do capital de giro durante o período.

Liquidez e endividamento

Encerramos o ano com uma dívida bruta de US$ 9,4 bilhões, considerando o saque da linha de crédito *stand-by* realizado em outubro de 2025. A alavancagem corporativa, medida pela relação dívida líquida/EBITDA recorrente em dólares, foi de 14,74x.

Medidas de resiliência e higidez financeira e reorganização da estrutura de capital

Entre as iniciativas atualmente em elaboração, destaca-se a reorganização da estrutura de capital, que depende de variáveis externas ao controle exclusivo da companhia. O processo de avaliação dessa alternativa teve início em setembro de 2025, quando a companhia comunicou ao mercado a contratação de assessores financeiros e jurídicos especializados para apoiar a condução de um diagnóstico abrangente das opções econômico-financeiras disponíveis, com foco no fortalecimento da liquidez da estrutura de capital.

A companhia e os seus assessores financeiros e jurídicos especializados vêm avançando de forma estruturada na formulação de um plano abrangente de reestruturação da estrutura de capital e em tratativas com os assessores dos credores.

Investimentos

Em 2025, foram realizados investimentos corporativos de cerca de US$ 434 milhões, 7% superior à estimativa inicial de US$ 404 milhões, alinhados com a otimização e priorização de investimentos durante o ano.

Investimentos[1] (US$ milhões)	2025
Operacional	427
Estratégico	7
Total	**434**

(1) Ex-REIQ Investimentos.

Os principais investimentos operacionais realizados durante o período incluem (i) as paradas programadas de manutenção em plantas no Brasil, (ii) a implementação da nova versão de sistema ERP (Enterprise Resource Planning), (iii) o programa de integridade dos ativos e aquisições sobressalentes para a continuidade operacional e (iv) a aquisição de licenças e programas de cibersegurança.

Com relação aos investimentos estratégicos, os recursos foram direcionados, principalmente, para a aquisição do terreno industrial no polo industrial de Duque de Caxias (RJ) e a renovação de equipamentos para garantir a continuidade operacional.

Em 2025, os investimentos relacionados aos objetivos de longo prazo para o desenvolvimento sustentável representaram cerca de 68% dos investimentos corporativos.

Investimentos por macro-objetivo[1] (ex-Braskem Idesa)	US$ milhões 2025
MO 1 – Saúde e segurança	71
MO 2 – Resultados econômicos e financeiros	151
MO 3 – Eliminação de resíduos plásticos	0
MO 4 – Combate às mudanças climáticas	10
MO 5 – Ecoeficiência operacional	21
MO 6 – Responsabilidade social e direitos humanos	22
MO 7 – Inovação sustentável	19
Total	**294**

(1) Os investimentos por dimensão não consideram investimentos em paradas de manutenção programadas, peças sobressalentes de equipamentos, entre outros.

Já relacionado à Braskem Idesa, o investimento estratégico foi direcionado para a construção do terminal de importação de etano no México, o Terminal Química Puerto México (TQPM), finalizada em julho de 2025.

SAIBA MAIS Sobre o desempenho da Braskem em relatórios anuais.

05 PILARES ESTRATÉGICOS

CRESCIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO

SUSTENTABILIDADE

PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

INOVAÇÃO



CRESCIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO

GRI 3-3 Impactos da matéria-prima

Em resposta aos impactos do ciclo petroquímico, a Braskem tem buscado implementar iniciativas voltadas para a diversificação da base de matérias-primas dos ativos, com foco na otimização da base nafta e crescimento em gás e renováveis, além de manter a diversificação geográfica de portfólio, com soluções fósseis, renováveis e circulares.

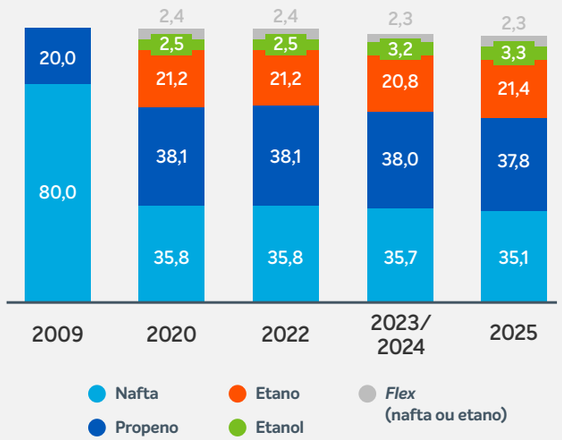
Matéria-prima

Com relação à matéria-prima, buscamos diversificar continuamente a nossa matriz, ganhando mais flexibilidade em nossas centrais petroquímicas. Dessa forma, o resultado consolidado da companhia fica menos exposto ao cenário econômico de determinada localidade ao longo dos anos.



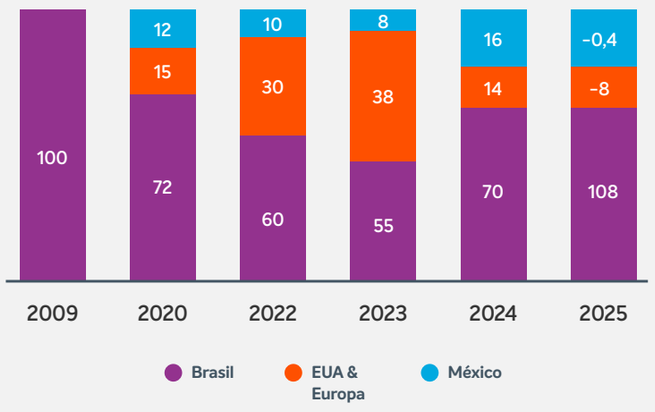
Matéria-prima: maior exposição a matérias-primas competitivas

Perfil de matéria-prima por capacidade de produção de resinas (%)



Geografia: menor exposição a uma determinada economia

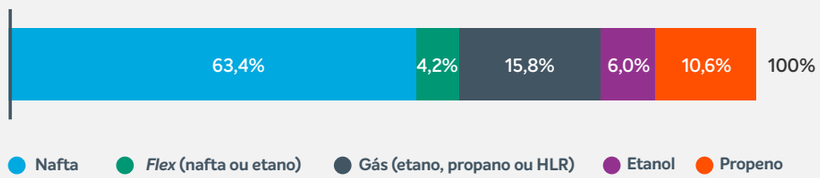
EBITDA recorrente por segmento reportável (%)





Em 2025, o consumo de nafta importada nos ativos do Brasil representou cerca de 56% do consumo total, mantendo a flexibilidade na compra de matéria-prima e reduzindo a dependência de nafta brasileira. A matéria-prima é um elemento importante na competitividade da indústria. Em linha com o nosso direcionamento estratégico, iniciado em 2025, alternamos a nossa matriz de matérias-primas de forma contínua, reduzindo a dependência à nafta e aumentando o consumo de gás.

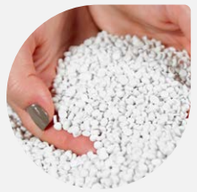
Capacidade de produção de eteno no Brasil por matéria-prima



Portfólio de soluções

Portfólio tradicional:
mais de **100 produtos** para diversos segmentos

Atualmente, o nosso portfólio conta com soluções que atendem a uma grande diversidade de segmentos, de embalagens e cosméticos a infraestrutura e bens de consumo. Entre resinas e químicos, a Braskem produz soluções integradas às necessidades de seus clientes.



Resinas:
polietileno (PE), polipropileno (PP) e policloreto de vinila (PVC)



Químicos:
olefinas e aromáticos (eteno, buteno, propeno), solventes (aromáticos; alifáticos; hidrogenados) e combustíveis (ETBE e gasolina automotiva)



Especialidades:
poliisobuteno (PIB), resinas hidrocarbônicas (Unilene®), monômeros C5s (isopreno, DCPD, piperileno), Cera de PE I'm green™ *bio-based* & fósseis e olefinas pesadas (noneno & tetrâmero)

Portfólio Sustentável:
um **ecossistema** para manter o **carbono** no ciclo

O combate às mudanças climáticas e a eliminação de resíduos plásticos estão no centro da nossa jornada em direção a um futuro mais sustentável.

Por isso, o nosso Portfólio Sustentável reúne nossos produtos e iniciativas para manter o carbono no ciclo por mais tempo, minimizando o impacto ambiental, promovendo uma cadeia de valor mais responsável e criando valor para empresas e pessoas.

Atuamos em três frentes:

PORTFÓLIO DE PRODUTOS — INICIATIVAS

CARBONO RENOVÁVEL

Líder em soluções de base renovável em larga escala. Garantimos a redução de carbono na origem para oferecer, com exclusividade, produtos segregados de origem vegetal.

I'm green BIO-BASED

CARBONO CIRCULAR

Soluções com conteúdo reciclado que contribuem para a eliminação de resíduos plásticos ou de base biológica. Promovemos a redução de resíduos e o avanço da circularidade no seu negócio, permitindo o uso contínuo de materiais, incluindo o carbono proveniente de resíduos plásticos ou de origem biológica.

CARBONO BIOATRIBUÍDO

Solução para apoiar a transição sustentável. Conteúdo de origem renovável é atribuído por meio de balanço de massa.

IMPULSIONANDO SOLUÇÕES INOVADORAS

Está na natureza da Braskem multiplicar grandes ideais.

PROMOVENDO UMA CADEIA DE VALOR RESPONSÁVEL

Um compromisso holístico com um futuro sustentável.

SAIBA MAIS Sobre o Portfólio Sustentável da Braskem.

O ecossistema da Braskem promove o progresso, mantendo o foco no que realmente importa: avançar em direção a um futuro mais sustentável que impulsiona a segurança climática e eliminação dos resíduos plásticos.

Bio-based

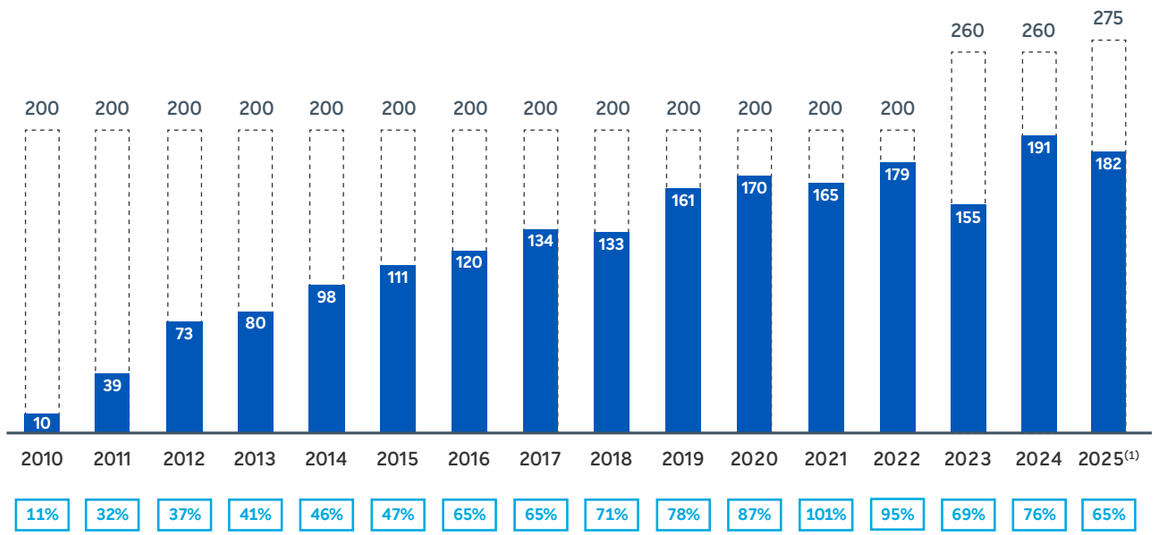
GRI 3-3 Impactos da matéria-prima

A Braskem segue fortalecendo sua expertise na produção de bioeteno por meio da desidratação de etanol da cana-de-açúcar, reforçando sua atuação global em linha com a estratégia *Switch to Gas and Fly up to Green*, acompanhado por práticas responsáveis de compra de matéria-prima.

A expansão de 30% da capacidade produtiva de bioeteno no Polo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul, foi concluída em 2023 e correspondia a um aumento de 200.000 para 260.000 toneladas por ano. Em 2025, testes industriais realizados na unidade de bioeteno comprovaram a capacidade nominal de 275.000 toneladas anuais, 15.000 acima da previsão de 60.000 anuais do projeto de expansão.

Em 2025, o volume de vendas do polietileno I'm green™ *bio-based* foi menor em 4% diante do ano anterior, em função, principalmente, da menor demanda associada à maior formação de estoques de clientes no fim de 2024, combinada com condições macroeconômicas desfavoráveis durante 2025.

Capacidade de produção (bioeteno) & vendas (polietileno I'm green™ *bio-based*)



(1) A taxa de utilização em 2025 considera a capacidade de 260 kt/ano para o 1T25 e 275 kt/ano para os demais trimestres do período.

Características dos produtos *bio-based*

Solução de base biológica e de origem renovável, 100% segregada, rastreável e mensurável para uma economia de baixo carbono.

- **Teor mensurável de base biológica** (C14) (no produto).
- **Remoção de carbono** (pegada de carbono negativa(1)).
- Matéria-prima de origem renovável e rastreada **seguindo o Programa de Compra Responsável de Braskem**.



PE I'm green™ *bio-based*

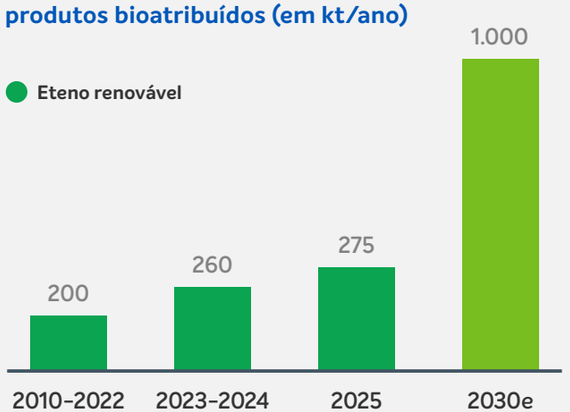
-2,12(2) CO_2e/kg
Remoção de carbono da atmosfera

+3,10(3) CO_2e/kg
Média global da pegada de carbono do PE convencional

Iniciativas *bio-based*

Em linha como direcionamento estratégico da companhia no pilar Migração para renováveis e o objetivo de longo prazo de expandir a capacidade de produção de bioprodutos e produtos bioatribuídos para 1 milhão de toneladas até 2030, a Braskem segue avançando em projetos com foco no aumento de produção e portfólio sustentável.

Capacidade de produção de bioprodutos e produtos bioatribuídos (em kt/ano)



Iniciativas em andamento

- BraskemSiam (BIO-BASED POLYETHYLENE) — *Joint venture* com SCGC
- sustainea bioglycols — *Joint venture* com sojitz
- **Licenciamento da tecnologia de bioeteno** — Parceria com LUMMUS TECHNOLOGY
- ***entre outras***

SAIBA MAIS Sobre os projetos do pilar Migração para renováveis.

(1) Do berço ao portão.
(2) Estudo de ACV conduzido pela ACV Brasil/2023 (do berço até o portão da fábrica da Braskem). Seguindo as normas ISO 14040, ISO 14044 e ISO 14071, esse estudo de ACV foi revisado criticamente pela KPMG.
(3) Polietileno convencional (HDPE), média global – ecoinvent v3.10.

Avaliação de Ciclo de Vida (ACV)

GRI 3-3 Mudanças climáticas, GRI 3-3 Impactos da matéria-prima, GRI 3-3 Plásticos pós-consumo, GRI 3-3 Biodiversidade e uso da terra

A mensuração dos impactos ambientais gerados pelos produtos é um passo essencial na jornada da Braskem rumo à sustentabilidade. Por meio da ACV, é possível obter dados quantitativos que apoiam tanto o desenvolvimento de soluções renováveis (*bio-based*) e circulares (recicladas), quanto a valorização do portfólio tradicional de origem fóssil. Essas informações são utilizadas por nossos clientes e *stakeholders* em inventários de emissões de gases de efeito estufa (escopo 3), além de embasar estudos de ACV e análises de pegada de carbono em aplicações que utilizam os produtos da Braskem. Nesse sentido, temos trabalhado fortemente na construção de um portfólio de produtos e soluções cada vez mais sustentáveis, mensurados por meio da ACV.



Ao longo de 2025, foram concluídas 13 análises utilizando ACV – seja para novos produtos em desenvolvimento, seja para portfólio existente ou atualizações de estudos anteriores. Abrangendo diferentes escopos e complexidades, a ACV apoia decisões estratégicas da Braskem em diversas áreas da companhia. Ao mesmo tempo, gera informações relevantes e que podem fazer parte de análises de nossos clientes, que usam os produtos da Braskem em diversos segmentos.

Ainda em 2025, concluímos o estudo de ACV de dois produtos de origem renovável: EVA e EVANCE I'm green™ *bio-based*, que foram submetidos ao processo de verificação de terceira parte pela Environmental Resources Management (ERM). O EVA *bio-based* da Braskem possui pegada de carbono negativa de -1,08 quilogramas de dióxido de carbono equivalente ($kgCO_2e$) para cada quilo de produto, contribuindo para o combate às mudanças climáticas ao absorver carbono da atmosfera. Se comparado ao EVA tradicional de origem fóssil, esse produto apresenta uma potencial redução de 130% em emissões. Com a conclusão desse estudo, toda a família de produtos I'm green™ *bio-based* possui agora informações de impacto ambiental atualizadas e de acordo com metodologias e bases de dados mais recentes.

A Braskem esteve presente também em importantes eventos relacionados à ACV, como o Life Cycle Management (LCM 2025) e o IV Fórum Brasileiro de Avaliação de Ciclo de Vida (BRACV 2025), contribuindo para discussões técnicas, avanços metodológicos e para o fomento do uso da ACV no contexto empresarial. No LCM, a Braskem coliderou um *side event* com a Rede Empresarial Brasileira de Avaliação de Ciclo de Vida (Rede ACV).

Programa de Compra Responsável de Etanol

GRI 3-3 Mudanças climáticas

Desde 2010, com o início da operação de bioeteno para a produção do polietileno I'm green™ *bio-based*, a Braskem reconhece a importância de fomentar boas práticas ambientais e sociais na cadeia da cana-de-açúcar. Foi nesse contexto que desenvolvemos o Programa de Compra Responsável de Etanol (PCRE), voltado à cadeia da cana-de-açúcar no Brasil. Por meio do PCRE, asseguramos a integridade e a conformidade da nossa cadeia de suprimento de etanol, ao mesmo tempo em que fortalecemos o nosso relacionamento com os fornecedores, promovendo a sua melhoria contínua e incentivando a adoção das melhores práticas de sustentabilidade.

Os nossos esforços abrangem a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE), a conservação de recursos naturais e da biodiversidade, a mitigação de impactos climáticos e o fornecimento ético e responsável. As auditorias anuais do programa são realizadas por um auditor de terceira parte e permitem que a Braskem monitore de forma consistente a cadeia produtiva e o cumprimento das legislações e regulamentações locais, abordando temas relevantes em direitos humanos, ética, meio ambiente e qualidade.

Em 2025, tivemos o terceiro ciclo de auditorias com base na versão 2.0 do PCRE. Com o apoio do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) e da participação ativa dos nossos *stakeholders*, modernizamos o processo em 2022, tornando os requisitos do programa ainda mais robustos e alinhados aos padrões da International and Social Enviromental Accreditation and Labelling Aliance (Iseal Alliance)[1] e à certificação Bonsucro.[2]

Ao longo da safra de 2025, foram auditadas 14 usinas, incluindo duas de um novo fornecedor em processo de contratação, cuja conformidade com os nossos requisitos foi avaliada previamente. Isso reforça o compromisso da Braskem em manter o padrão de integridade já consolidado em nossa cadeia de valor. Todas as usinas auditadas apresentaram desempenho satisfatório e foram qualificadas como conformes, evidenciando o comprometimento do setor com a evolução das práticas de sustentabilidade. Planos de ação foram implementados em sete usinas com foco na melhoria contínua de seus processos. Destacamos que 79% dos fornecedores foram auditados no pilar Excelência (usinas certificadas Bonsucro) e 21% no pilar Conformidade (usinas não certificadas).

Como parte da estratégia *Switch to Gas and Fly Up to Green* da Braskem, estamos expandindo o escopo do PCRE, adaptando as suas diretrizes para outras cadeias de matérias-primas renováveis em diferentes regiões. Isso inclui as futuras operações da BraskemSiam, na Tailândia, bem como as cadeias do polipropileno renovável e do bioMEG nos Estados Unidos. Assim como no Brasil, engajaremos os nossos parceiros nesse processo de melhoria contínua e adoção das melhores práticas socioambientais, reafirmando o nosso compromisso com a integridade do nosso portfólio de soluções sustentáveis.

(1) A Iseal Alliance representa o movimento de padrões de sustentabilidade credíveis e inovadores e tem a missão de fortalecer os padrões de sustentabilidade para o benefício das pessoas e do meio ambiente. É uma organização para qual associações colaboram para trocar experiências, aprimorar os seus próprios procedimentos e servir como referência para novas certificações. Saiba mais em: http:/isealalliance.org/about/who-we-are.
(2) A Bonsucro é uma organização global sem fins lucrativos que atua como a principal plataforma e padrão de sustentabilidade para a cana-de-açúcar e seus derivados. A certificação Bonsucro oferece um processo métrico confiável e reconhecido internacionalmente. Saiba mais em: http:/bonsucro.com.

Reciclagem (economia circular)

GRI 3-3 Plásticos pós-consumo, GRI 301-3

Seguimos em nosso objetivo de longo prazo de ampliar o portfólio de produtos com conteúdo reciclado, apoiando os nossos clientes e a sociedade com soluções sustentáveis e circulares para a indústria petroquímica. O volume de plástico recuperado proveniente dessa expansão é monitorado e reportado sistematicamente, reforçando a nossa transparência e foco em resultados.

Desde 2018, estabelecemos diretrizes claras para a nossa atuação em economia circular e, desde então, temos avançado de forma consistente na consolidação desse modelo de negócio.

Em 2025, a Braskem lançou o seu portfólio de soluções sustentáveis, o qual integra o portfólio Wenew, com produtos com conteúdo reciclados, que contempla mais de 90 grades de resinas e produtos químicos. Durante o ano, o volume de vendas do portfólio Wenew atingiu mais de 82 mil toneladas globalmente.



Legenda: Embalagem feita com polipropileno biocircular Wenew.

Portfólio

Fortalecemos continuamente o nosso portfólio, hoje reconhecido como um dos mais completos do mercado. Ele reúne mais de 90 *grades* de resinas e produtos químicos com conteúdo reciclado, desenvolvidos para atender às crescentes demandas de clientes por soluções sustentáveis. Em 2025, avançamos em aplicações estratégicas e realizamos lançamentos que reforçam a nossa capacidade de inovação e resposta às necessidades dos clientes para diversas aplicações.

Entre os destaques, lançamos um novo produto 100% polipropileno reciclado pós-consumo (PCR-PP), voltado ao mercado de utilidades e acessórios. Essa solução amplia o uso de materiais reciclados em peças injetadas de grande área e geometria complexa, como caixas organizadoras, cestos e vasos. Além de garantir excelente acabamento, estabilidade de cor e alta eficiência de processamento, o novo produto atende aos requisitos técnicos e contribui para a redução do tempo de ciclo e do consumo de energia, superando as alternativas de PCR disponíveis no mercado.

Complementando essa estratégia de economia circular, a Braskem também consolidou o seu portfólio voltado ao setor de eletrodomésticos, composta de seis *grades* de PCR-PP. Desenvolvidos para aplicações em refrigeração, lavanderia, eletroportáteis e equipamentos de áudio, esses materiais são utilizados por empresas como a Mondial, oferecendo ganhos em performance, resistência e sustentabilidade. A aplicação das resinas Wenew em caixas de som, por exemplo, pode resultar em uma redução de mais de 20% da pegada de carbono em comparação às resinas de origem fóssil.



Legenda: Caixa de som produzida com resina reciclada Wenew.

Seguindo essa mesma linha estratégica, em 2025, fortalecemos ainda mais a nossa atuação no segmento de embalagens flexíveis, consolidando o portfólio mais robusto do mercado nessa categoria. Avançamos significativamente na evolução das resinas PCR voltadas a esse setor, com estudos de caso que evidenciam o nosso avanço com a circularidade. Fomos reconhecidos pelo Prêmio Embanews pelas soluções inovadoras em filmes flexíveis produzidos com resinas recicladas. Entre os destaques, estão as parcerias com a Lord e a Suvinil, que viabilizaram o uso de filmes *stretch* para transporte de paletes, e com a Rhotoplas e a Kimberly-Clark, que levaram circularidade a produtos de higiene e limpeza.

Outro marco importante em 2025 foi a realização da primeira venda, no Brasil, de polipropileno biocircular, produzido à base de óleo de cozinha pós-consumo. Esse resíduo passou por um processo de conversão química, resultando em um plástico de origem renovável por balanço de massa, desenvolvido e fornecido pela Braskem. O material foi utilizado na produção de potes da linha Qualy Vegê, da MBRF, reforçando o nosso objetivo com a reintegração de resíduos ao ciclo produtivo e com o avanço da economia circular por meio de soluções inovadoras e de alto desempenho.

Vendas

GRI 301-3

Os avanços em nosso portfólio sustentável refletem não apenas o compromisso contínuo com a inovação e a circularidade, mas também a nossa capacidade de gerar valor tangível para os clientes e para o mercado. Mesmo com desempenho inferior ao ano anterior, seguimos empenhados em fortalecer parcerias e oferecer soluções que impulsionam a competitividade e a sustentabilidade dos nossos clientes.

Volume de vendas de PCR (ton)	2022	2023	2024	2025
Total	**52.713**	**65.634**	**86.012**	**82.441**
Químicos	11.772	10.751	9.688	14.885
Resinas	40.941	54.882	76.324	67.555
Brasil	19.713	29.079	35.722	27.520
Estados Unidos e Europa	15.541	17.026	30.481	28.449
México	5.687	8.777	10.121	11.586

Em 2025, o volume de vendas de produtos com conteúdo reciclado foi menor em comparação com 2024 (-4%), explicado principalmente pela menor demanda por resina reciclada pós-consumo (PCR) no Brasil durante o período, decorrente do cenário macroeconômico global que segue pressionando os mercados petroquímicos e impactando a competitividade das resinas recicladas.

A concretização dos objetivos relacionados ao crescimento da reciclagem enfrenta desafios estruturais e estratégicos da indústria global, como o fortalecimento da cadeia de resíduos, o avanço tecnológico e o estímulo à demanda por materiais reciclados. No contexto da cadeia produtiva, é essencial garantir o retorno dos resíduos plásticos à economia, o que requer uma infraestrutura robusta de coleta, triagem e reciclagem.

Nesse cenário, o Brasil deu um passo decisivo em 2025 com a aprovação do decreto que institui o Sistema de Logística Reversa de Embalagens Plásticas. A medida estabelece responsabilidades compartilhadas entre fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, com metas progressivas para a recuperação de materiais e a incorporação de conteúdo reciclado nas embalagens. O Sistema também promove a inclusão das cooperativas de catadores, assegura a rastreabilidade dos processos e exige comprovação anual dos resultados, reforçando o nosso objetivo com a economia circular, a redução de emissões e a valorização de matérias-primas recicladas. Trata-se de uma iniciativa estratégica que alinha desenvolvimento econômico à responsabilidade ambiental e social, e a Braskem está pronta para apoiar e atender os seus clientes e o mercado.

World Circular Economy Forum 2025

Em 2025, a Braskem reafirmou o seu protagonismo global em sustentabilidade ao participar da primeira edição do World Circular Economy Forum (WCEF) realizada no Brasil. O evento, reconhecido internacionalmente por reunir autoridades, especialistas e líderes da agenda ambiental, é um dos mais importantes eventos internacionais voltados à economia circular. A companhia levou ao fórum as suas iniciativas voltadas à circularidade (Wenew, I'm green™ *bio-based* e Cazoolo) e promoveu quatro sessões de aceleração no espaço do Cazoolo, atuando como catalisadora de conexões estratégicas e debates sobre inovação, circularidade e futuro das embalagens. As sessões reuniram mais de 150 participantes presenciais e 200 on-line, gerando oportunidades valiosas de *networking* e troca de conhecimento. A presença ativa da Braskem no WCEF reforça o seu papel como agente transformador na construção de soluções sustentáveis, alinhadas aos objetivos da companhia com o desenvolvimento responsável e a promoção de uma economia cada vez mais circular.

Ainda dentro do contexto do WCEF 2025, a Braskem recebeu o Prêmio Excelência Circular promovido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o case do Cazoolo. O *lab* de *design* de embalagens circulares da Braskem, que apoia marcas e a indústria de transformação a redesenhar as suas embalagens com base na ótica do *Design for Environment*, foi um dos seis cases premiados como referência em economia circular na indústria brasileira.

SUSTENTABILIDADE

SASB EM-MD-160a.1

A sustentabilidade é um pilar fundamental em nossa estratégia de crescimento. Guiados pela Política Global de Desenvolvimento Sustentável, estabelecemos sete dimensões de objetivos que abordam os temas materiais relevantes para o negócio da Braskem e a sua cadeia de valor. Cada dimensão está associada à criação de valor ou proteção de valor, seguindo a mesma interpretação de classificação dada aos itens materiais da companhia.

Mudanças climáticas

GRI 3-3 Mudanças climáticas, SASB RT-CH-110a.2., SASB EM-MD-110a.2
GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-4, SASB EM-MD-110a.1, SASB RT-CH-110a.1

Para compreender o impacto de nossas operações e mitigar potenciais riscos, realizamos o nosso primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa em 2008, abrangendo os escopos 1 e 2. Desde então, monitoramos e divulgamos as nossas emissões de GEE, incluindo o escopo 3 a partir de 2012. O inventário é uma ferramenta essencial para a Braskem na agenda de combate às mudanças climáticas.

Em evolução contínua na gestão climática, em 2021, definimos objetivos de longo prazo alinhados ao Acordo de Paris e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), consolidando esforços para alcançar a neutralidade de carbono até 2050 e para tornar as operações da Braskem mais resilientes aos potenciais impactos das mudanças do clima, riscos físicos e de transição. Os objetivos são:

2030

- Reduzir em 15% as emissões de GEE de escopos 1 e 2 (ano-base de 2020[3]).
- Adquirir 85% de eletricidade de fontes renováveis para todas as operações industriais da Braskem.
- Expansão da capacidade produtiva de bioprodutos e produtos bioatribuídos para 1 milhão de toneladas.
- Aumentar o nosso índice interno de segurança hídrica para 100%.
- Reduzir a exposição aos riscos climáticos identificados como altos.

2050 Neutralidade de carbono.

(3) Média dos anos 2018, 2019 e 2020.

Para atingir esses objetivos de mitigação, elaboramos o **Plano de Transição Climática** da Braskem, contemplando as frentes de trabalho, os projetos e as ferramentas para mensurar, monitorar e atingir as reduções de emissão estabelecidas. O Programa de Descarbonização Industrial é uma das frentes mais relevantes, ao focar na implementação de projetos de redução de emissões nas unidades industriais, com reflexos diretos nos escopos 1 e 2. Em 2024, atualizamos a Curva de Custo Marginal de Abatimento (em inglês, MACC) e o respectivo *roadmap* para 2030.

A seguir, apresentamos os principais resultados e os nossos avanços da gestão climática de 2025.

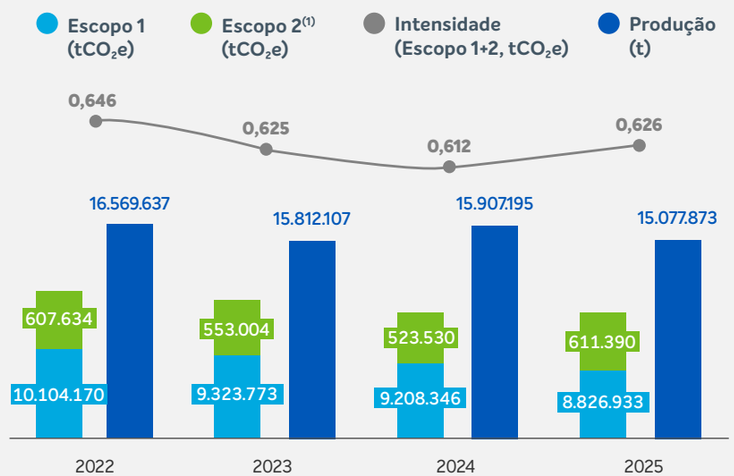
Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

GRI 3-3 Mudanças climáticas

O Inventário de Emissões Gases de Efeito Estufa da Braskem contempla 100% das operações industriais sob controle operacional da companhia, auditado por terceira parte independente[4], sendo calculado e reportado anualmente na plataforma do Registro Público de Emissões (RPE) do Programa Brasileiro GHG Protocol (FGV) e, a partir de 2024, também foi incluído na plataforma do Sistema de Registro Nacional de Emissões (Sirene). A Braskem recebeu o Selo Ouro do programa em 2025, pelo 15º ano consecutivo.

(4) O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Braskem é auditado por Organismo de Verificação e Validação (OVV) acreditado pelo Instituto de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Emissões de GEE



(1) *Market-based* é a abordagem que quantifica as emissões de GEE de escopo 2 utilizando o fator de emissão específico diretamente associado à origem da geração de eletricidade adquirida.

Emissões de GEE – escopo 1

GRI 305-1

A maior parte das emissões de escopo 1 da Braskem ocorre nas nossas centrais petroquímicas de primeira geração, onde transformamos matéria-prima, de origem fóssil ou renovável, em diversos produtos químicos. Esse processo, conhecido como craqueamento, exige grandes quantidades de energia. Consequentemente, a combustão estacionária é a principal categoria de emissão desse escopo, representando 98% do total das emissões diretas da Braskem em 2025, devido à queima de combustíveis fósseis para gerar a energia necessária para o processo.

Emissões de GEE – escopo 2(5)

GRI 305-2

O escopo 2 da Braskem é composto de emissões de duas fontes de energia adquirida: eletricidade e vapor, que, em 2025, representaram 37% e 63% das emissões desse escopo, respectivamente. Em 2025, houve um aumento de 5,17% nas emissões desse escopo, ocasionado principalmente pela compra de vapor necessário às operações.

Com relação à eletricidade, a Braskem adota a metodologia *market-based* como referência oficial para mensurar e reportar o progresso referente ao seu objetivo de redução de emissões. Essa abordagem é utilizada para consolidar os resultados divulgados, pois reflete a aquisição de eletricidade proveniente de fontes limpas e/ou renováveis por meio de contratos diretos com as geradoras (*Power Purchase Agreements* – PPA) ou por meio de alocação de Certificados de Energia Renovável (I-REC). Dessa forma, garantimos mais transparência sobre os esforços da companhia na transição para uma matriz energética mais sustentável. Os resultados calculados pela abordagem *location-based* também estão disponíveis e podem ser encontramos em nossa Central de Indicadores.

Emissões de GEE – escopo 3(6)

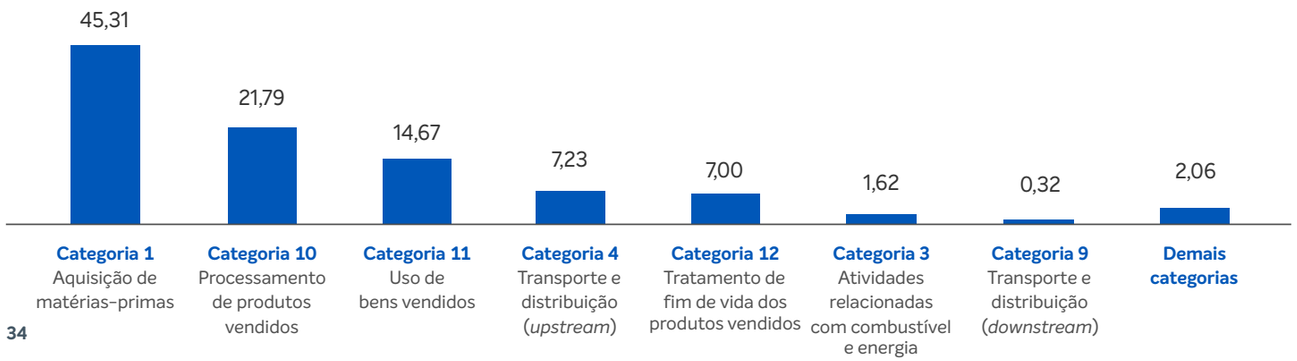
GRI 305-3

Assim como nos anos anteriores, o escopo 3 permanece como escopo com maior parcela de emissões de GEE, totalizando 23.349.291,70 toneladas de carbono equivalente (tCO_2e) em 2025. Na cadeia de valor da Braskem, o principal impacto em emissões do escopo 3 está associado à extração e à produção de matérias-primas (categoria 1), que representaram 45% do total emitido em 2025.

Na sequência, destacam-se as emissões a jusante, relacionadas aos processos de transformação das resinas (categoria 10) e ao uso direto de determinados produtos petroquímicos (categoria 11). Em 2025, essas categorias responderam por 21,79% e 14,67% das emissões do escopo 3, respectivamente. Ainda em 2025, houve redução de aproximadamente 2,5 milhões de tCO_2e em relação ao ano anterior, principalmente em função da atualização dos fatores de emissão das matérias-primas de acordo com as referências mais atuais disponíveis.

(5) A Braskem consolida as suas emissões de escopo 2 considerando a abordagem de *market-based*.
(6) Esse valor inclui o reporte de 12 categorias das 15 aplicáveis ao escopo 3, sendo que as categorias 2, 13 e 14 não são aplicáveis ou materiais ao nosso negócio.

Representatividade de cada categoria no total de emissões de escopo 3 (%)



Advocacy em mudanças climáticas

SASB RT-CH-530a.1

A Braskem trabalha de forma legítima em conjunto com formuladores de políticas públicas, associações da indústria e atores da sociedade civil para desenvolver um arcabouço técnico e regulatório que ajude as empresas a reduzir emissões. Em 2024, foi sancionada a lei que institui o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), marco fundamental para o desenvolvimento de um mercado regulado de carbono no país. A Braskem teve participação relevante nas discussões que antecederam a aprovação da legislação, apoiando a adoção de mecanismos focados no sistema *cap-and-trade*, acordos setoriais de emissão e o ajuste de carbono na fronteira, reforçando a sua atuação proativa na transição para uma economia de baixo carbono.

Na Europa, a Braskem manteve o seu papel de destaque especialmente nos debates referentes a plásticos de base biológica, critérios de sustentabilidade na seleção de matérias-primas e harmonização das regras de contabilidade de carbono biogênico em inventários corporativos e avaliações de ciclo de vida. Esses temas são fundamentais para que os plásticos de base biológica tenham o seu papel devidamente reconhecido e, consequentemente, recebam os incentivos necessários dentro de regulamentações, como, por exemplo, o Regulamento de Embalagens e Resíduos de Embalagens (PPWR). Como membros ativos da Renewable Carbon Initiative, do Biobased Industries Consortium e da Plastics Europe, lideramos e contribuímos para inúmeras discussões técnicas e estratégias de comunicação ao longo de nossa cadeia de valor. O conselho de *External Affairs* da União Europeia continua a promover a liderança inovadora da Braskem, demonstrando como a nossa indústria pode fazer parte de uma economia circular de carbono neutro.

Como parte dos esforços da Braskem para alcançar a neutralidade climática, a companhia tem atuado de forma estratégica no apoio de políticas públicas e iniciativas que promovem a sustentabilidade no setor industrial. Um exemplo disso é a participação ativa nas contribuições da formulação da Taxonomia Brasileira Sustentável, desenvolvida pelo governo brasileiro, que visa orientar investimentos em atividades econômicas com menor impacto ambiental.

Além disso, o polietileno renovável da Braskem está participando da fase-piloto do Programa Selo Verde, conduzido pelo Ministério da Indústria. O programa certifica produtos brasileiros alinhados às práticas mais sustentáveis. No caso do polietileno renovável, o principal benefício ambiental é a absorção de CO_2 da atmosfera, reforçando o objetivo da Braskem com soluções que contribuem para a mitigação das mudanças climáticas. Em 2025, a Braskem também esteve presente nos principais fóruns globais voltados para discussões sobre sustentabilidade, como a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), realizada na cidade de Belém. A companhia participou de inúmeros debates sobre a temática, compartilhando as suas iniciativas que contribuem para a redução das emissões de GEE.

Riscos climáticos e adaptação

GRI 3-3 Mudanças climáticas, GRI 201-2

Para a gestão de oportunidades e riscos climáticos, a Braskem adota a metodologia da United Kingdom Climate Impacts Programme (UKCIP), traduzida para a realidade brasileira pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGVCes).

Ferramenta de adaptação empresarial às mudanças climáticas

A ferramenta de adaptação empresarial às mudanças climáticas foi desenvolvida pelo FGVCes com base na metodologia do UKCIP. Ela foi adaptada para o contexto brasileiro com o objetivo de apoiar empresas na identificação de riscos climáticos e oportunidades e na formulação de estratégias de adaptação. O Ministério do Meio Ambiente do Brasil (MMA) incorporou a metodologia na plataforma AdaptaClima, que disponibiliza conteúdos e ferramentas sobre adaptação climática, incluindo a versão adaptada da UKCIP para uso empresarial. Essa iniciativa reforça o alinhamento entre políticas públicas e estratégias privadas de enfrentamento às mudanças climáticas.

Em 2022, após encerrar o 1º ciclo do plano de adaptação (2015 a 2022), atualizamos o estudo de riscos climáticos para o 2º ciclo (2023 a 2030). A avaliação de riscos e o plano de adaptação cobrem 100% das operações em unidades industriais, terminais marítimos e transportes dutoviários.

O estudo considerou as oportunidades e os riscos físicos e de transição, em alinhamento com o *framework* da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), para os horizontes temporais de 2030 e 2050, mediante os quatro cenários do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), SSP1-1.19, SSP1-2.6, SSP2-4.5 e SSP-3.70.

Riscos físicos

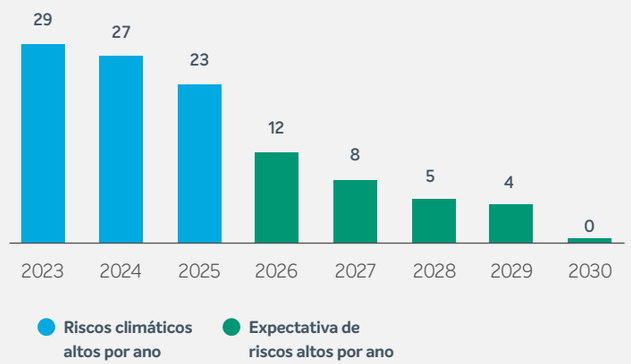
Após a identificação das ameaças climáticas e respectiva avaliação dos potenciais impactos, são calculados os riscos climáticos, classificados em baixo, moderado ou alto. Sobre riscos físicos, no horizonte temporal de 2030, cenário SSP3.70, atualmente, existem 23 riscos altos, concentrados nas operações do México e Brasil. As operações da Alemanha e dos Estados Unidos apresentaram apenas riscos baixos ou moderados. Isso se deve à magnitude do potencial impacto ou pela implementação de ações já realizadas no primeiro ciclo do plano de adaptação.

Em alinhamento com os nossos objetivos de longo prazo, para cada risco classificado como alto, foi definido um plano de ação, cuja evolução no tempo é representada pelo gráfico a seguir até o ano de 2030.

Em 2025, 100% das ações de quatro riscos físicos altos foram implementadas, reduzindo assim o numero total de riscos altos para 23. As ações foram relativas aos riscos de ondas de calor, secas severas e tempestades.

Riscos climáticos físicos

Planejamento da redução dos riscos altos



Plano de Transição Climática

Em 2025, a Braskem divulgou seu **Plano de Transição Climática**, em linha com a sua estratégia climática. O documento aborda as frentes de ação da estratégia climática da companhia, os projetos e as ferramentas utilizadas para mensurar, monitorar e atingir as reduções de emissão de acordo com os objetivos de longo prazo. O Plano de Transição Climática foi elaborado com base nas orientações do Transition Plan Taskforce (TPT) e do e do Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD).

SAIBA MAIS Sobre o nosso Plano de Transição Climática.

Oportunidades e riscos de transição

Na avaliação de oportunidades e riscos de transição, que englobaram aspectos regulatórios, de mercado, tecnológicos e reputacionais, os principais riscos identificados estão associados ao risco regulatório, referente à precificação de carbono e restrição nas exportações, e ao risco reputacional, por conta da maior preocupação das seguradoras em relação a aspectos ambientais, sociais e de governança. Com base nessa análise, também foi possível identificar oportunidades, sendo a principal delas relativa à substituição do portfólio de produtos por opções de baixo carbono.

Assim como foi feito para os riscos físicos, aqui também foi elaborado um plano de adaptação para mitigação dos riscos e potencialização da oportunidade.

Principais riscos(1)

Riscos físicos

- Seca severa e escassez hídrica
- Tempestades e inundações
- Aumento de nível do mar
- Furacões e ciclones extratropicais

Riscos de transição(2)

Regulatório

Precificação de carbono: novas regulamentações sobre precificação de carbono podem resultar em custos adicionais de produção e causar impactos financeiros se a empresa não reduzir nem neutralizar as suas emissões de GEE.

Restrição nas exportações: as restrições do mercado internacional ou a tributação de produtos provenientes de países com políticas climáticas insuficientes podem resultar na redução de receitas e na perda de competitividade global.

Reputacional

Maior atenção das seguradoras em relação às questões ESG: as ações de adaptação podem ser consideradas insuficientes pelas seguradoras, isso poderá dificultar a obtenção de seguros para os ativos da empresa, seja pelo aumento dos custos dos seguros, seja pela recusa das seguradoras.

Oportunidade

Substituição de produtos por opções de baixa emissão – BIO

A redução na oferta de combustíveis fósseis e o aumento da demanda por produtos com menores emissões podem trazer oportunidades para matérias-primas de primeira e segunda geração de origem agrícola e florestal (por exemplo, cana-de-açúcar, beterraba, milho, palha).

(1) Considera o horizonte temporal de 2030, cenário SSP3-7.0 (Políticas atuais).
(2) Considera o horizonte temporal de 2030, cenário SSP2-4.5 (Políticas declaradas NDC).

Carbon Disclosure Project – CDP Clima

Desde 2014, reportamos nossa estratégia e resultados sobre clima, figurando sete vezes no *ranking* de liderança global. Essa evolução inclui metas de mitigação de curto e longo prazo, gestão de riscos e oportunidades climáticas, implementação de processo de precificação interna de carbono, evolução das práticas de avaliação e engajamento de fornecedores, definição de um plano de transição, entre outras. Ainda enfrentamos desafios, como ampliar o uso de energia renovável e definição de estratégia de longo prazo em relação ao escopo 3.

Em 2025, a Braskem retornou à Lista A do CDP, conquistando a nota máxima em Clima e Água. A nota "A" reconhece organizações que demonstram excelência em transparência e gestão ambiental, o que reforça os movimentos da companhia em transparência, governança ambiental e gestão de riscos ambientais.

CDP Mudanças Climáticas

2022	2023	2024	2025
B	B	B	A

Programa de Descarbonização Industrial

GRI 3-3 Eficiência energética, GRI 3-3 Mudanças climáticas

O Programa de Descarbonização Industrial da Braskem tem como objetivo de longo prazo reduzir em 15% as emissões de GEE dos escopos 1 e 2 até 2030, por meio de iniciativas que promovem eficiência, competitividade, confiabilidade e sustentabilidade energética. Mesmo diante dos desafios do cenário petroquímico global, 2025 consolidou avanços relevantes na jornada de descarbonização da Braskem. Com uma cultura já enraizada no dia a dia, nossas equipes demonstraram comprometimento e criatividade na busca por soluções inovadoras e competitivas, capazes de reduzir emissões de CO_2 e tornar nossas operações industriais cada vez mais sustentáveis.

Em 2025, a Braskem avançou de forma significativa no Programa de Descarbonização, fortalecendo suas linhas de atuação em melhoria contínua, eficiência energética, eletrificação e transição da matriz energética. Entre as principais conquistas:

- Concluímos a motorização na unidade de PVC AL, garantindo que 100% do vapor consumido seja gerado à base de biomassa. Com a conclusão da eletrificação do compressor, a unidade encerrou completamente o uso de vapor de base gás natural, passando a ser abastecida exclusivamente com vapor de base biomassa por meio de contrato com a Veolia, parceira estratégica. A Veolia é responsável por toda a cadeia de fornecimento e operação da biomassa, incluindo o cultivo do eucalipto, o cavaqueamento (picagem da madeira), o processamento e a queima para geração de vapor. A empresa também realiza investimentos agrícolas (plantio, equipamentos e logística) e industriais (processamento, estocagem e operação das caldeiras).

- Aprovamos o projeto para instalação de uma caldeira elétrica em Paulínia (SP), reforçando nosso compromisso com a eletrificação. Desenvolvida em parceria com a ComBio, empresa brasileira de fornecimento de energia térmica renovável para a indústria à base de biomassa e energia elétrica renovável, a iniciativa prevê a instalação de uma caldeira alimentada por energia elétrica renovável, que substituirá parte do vapor consumido pela unidade, atualmente produzido por meio de combustíveis fósseis – uma solução mais renovável, eficiente e economicamente vantajosa.

- Expandimos nossa participação em energia renovável ao nos tornarmos sócios nos projetos Serra das Almas e Folha Larga, da EDF, e assinamos o contrato de compra de energia (*power purchase agreement* – PPA) para o futuro projeto Jacobina, também da EDF, buscando viabilizar 85% da energia elétrica comprada de origem renovável.

- O projeto Vesta em São Paulo, em parceria com a Siemens, foi selecionado para o Prêmio SB COP Awards, promovido pela Sustainable Business COP (SB COP), iniciativa que reconhece as soluções empresariais de destaque na agenda climática. O projeto foi ganhador do prêmio de "Projeto de Eficiência Energética e Descarbonização".

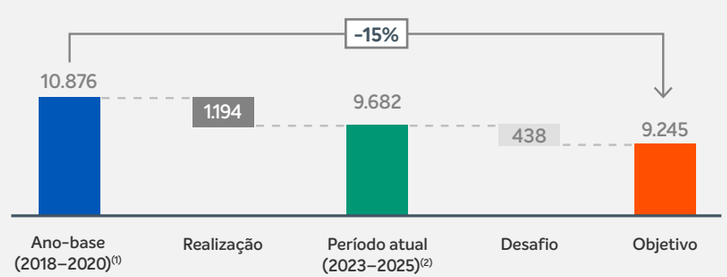
- Migramos unidades para o Mercado Livre de Gás Natural, aumentando competitividade e flexibilidade no uso desse combustível de transição. A companhia concluiu o processo de migração ao mercado livre de 100% do consumo de suas unidades no Polo Petroquímico do Grande ABC, em São Paulo, e de Triunfo, no Rio Grande do Sul. Além disso, iniciou o processo de migração parcial na regional Bahia, consolidando sua estratégia de construir uma matriz energética mais eficiente, competitiva e de baixo carbono. A migração é viabilizada por meio da Voqen, comercializadora de energia elétrica e gás natural da Braskem.

- Iniciamos operações com biometano no Rio Grande do Sul. Esse combustível renovável passa a substituir parcialmente o gás natural, contribuindo para a redução das emissões e para uma matriz energética mais sustentável. O projeto é realizado em parceria com a Ultragaz, fornecedora do biometano, com contrato inicial de três anos.

Além das iniciativas elencadas, a hibernação da planta de Cloro Soda também impactou o inventário no ano de 2025.

Status da redução de emissões de CO_2e (escopos 1 e 2, mil toneladas)

GRI 305-5, SASB EM-MD-110a.2



(1) Valor tem base nos inventários de 2018, 2019 e 2020, que consideram o AR4 do IPCC.
(2) Valor tem base na média dos inventários 2023 a 2025.

O objetivo da Braskem com a descarbonização está diretamente integrado à estratégia de transformação da companhia. Um dos pilares dessa jornada é o programa *Switch to Gas*, que promove a utilização de correntes de gás natural como matéria-prima, o que gera reflexos sobre a matriz de combustíveis, viabilizando o uso de energéticos menos intensivos em carbono.

Paralelamente, a Braskem acelera investimentos em fontes renováveis e na bioeconomia, diversificando sua matriz energética e incorporando matérias-primas mais sustentáveis por meio do programa *Fly Up To Green*. Essa combinação estratégica assegura confiabilidade e flexibilidade operacional, ao mesmo tempo em que impulsiona a redução das emissões e reforça nosso objetivo de um futuro de baixo carbono.

Desde o início do programa, já alcançamos aproximadamente 1,2 milhão de toneladas de CO_2e reduzidas em relação ao nosso *baseline*, considerando a média de 2018 a 2020. Esse resultado reforça nossa capacidade de gerar valor e competitividade por meio da descarbonização. O avanço registrado nos inventários recentes evidencia o impacto crescente de iniciativas com retorno financeiro positivo para a companhia, incluindo projetos estruturantes e soluções de eficiência que reduzem custos operacionais. Os contratos globais de energia renovável continuam exercendo papel decisivo na consolidação dos ganhos já alcançados, enquanto projetos estruturantes com viabilidade financeira também exercem papel expressivo nesse resultado.

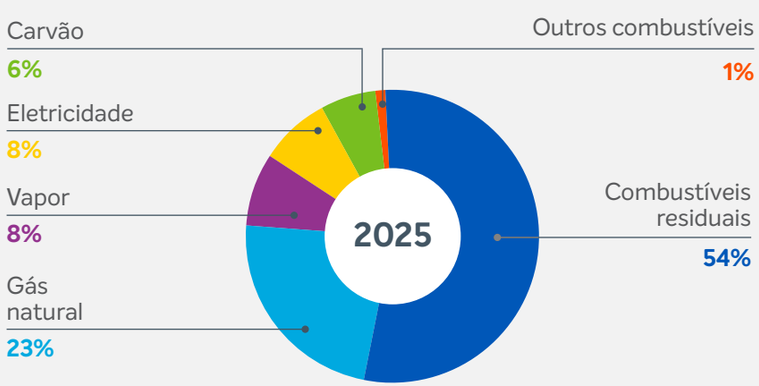
Seguimos focados no estudo e na implementação de projetos de todos os segmentos para reduzir as emissões de GEE até 2030 e trazer competitividade e eficiência para nossas operações. Essas iniciativas abrangem diferentes regiões e tecnologias, entre os projetos em estudo, destacam-se:

- Produção de hidrogênio renovável (H2V) em Alagoas, incluindo soluções integradas com CO_2 biogênico para combustíveis renováveis, além da implantação de geração solar no *site*.
- A Bahia concentra esforços em soluções renováveis no âmbito do programa Transforma Bahia, bem como na rentabilização de ativos de energia.
- No Rio de Janeiro, estão sendo avaliadas alternativas para suprimento elétrico, cogeração e geração solar no *site*.
- Em São Paulo, os estudos incluem recuperação de gás de *flare*, motorização de bombas e substituição de combustíveis em caldeiras, visando a maior eficiência e menor impacto ambiental.
- No Rio Grande do Sul, os projetos envolvem biometano, aproveitamento de vapor proveniente de resíduo sólido urbano (RSU) ou biomassa e rentabilização de ativos de energia.
- De forma transversal, estão sendo analisadas parcerias financeiras e energéticas, além de iniciativas como BESS (*Battery Energy Storage Systems*), eletrificação e combustíveis renováveis.

A combinação de projetos estruturantes e soluções inovadoras reforça nosso objetivo com a descarbonização e a competitividade no longo prazo.

Consumo de energia por tipo (%)

GRI 302-1, GRI 302-3



Consumo de energia por ano

	2022	2023	2024	2025
Consumo de energia (GJ)	187.376.560	175.095.186	172.885.362	168.343.900
Intensidade de consumo de energia (GJ/t)	11,31	11,07	10,87	11,16

Principais projetos de descarbonização

GRI 3-3 Eficiência energética, GRI 3-3 Mudanças climática

Projeto Vesta (Brasil): o Vesta combina inovação tecnológica, eficiência energética e redução de emissões, do *cracker* do Polo Petroquímico do ABC, em São Paulo. O projeto estabeleceu um novo patamar de desempenho operacional e ambiental, reduzindo 7,3% do consumo energético total, o equivalente ao uso de energia de uma cidade com 1 milhão de habitantes. O projeto contou com a substituição de turbinas a vapor por motores elétricos de alto rendimento (eletrificação de equipamentos), suportados por uma nova central de cogeração alimentada por gás residual com alto teor de hidrogênio.

Em 2025, a iniciativa foi selecionada para o SB COP Awards, prêmio que destacou cases empresariais inovadores alinhados à agenda climática e que fizeram parte da programação oficial da Sustainable Business COP (SB COP), o braço empresarial da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), realizada em Belém (PA).

Projeto Biomassa (Brasil): concluímos em outubro de 2025 um marco importante no projeto com a eletrificação de uma das principais turbinas do processo industrial da unidade de PVC, localizada em Alagoas, permitindo que o *site* opere com 100% do vapor consumido no *site* proveniente de fontes renováveis (biomassa). Com capacidade de gerar cerca de 900 mil toneladas de vapor por ano, a usina tem o potencial para reduzir aproximadamente 150 mil toneladas de CO_2e anualmente.

Projeto Caldeira Elétrica (Brasil): em 2025, avançamos com a aprovação do projeto na unidade industrial de Paulínia (SP) voltado para ampliar a competitividade e reduzir custos operacionais. Desenvolvida em parceria com a ComBio, a iniciativa prevê a instalação de uma caldeira alimentada por energia elétrica renovável, que substituirá parte do vapor consumido pela unidade, atualmente produzido por meio de combustíveis fósseis, uma solução renovável, eficiente e economicamente vantajosa, que permitirá reduzir cerca de 65% das emissões de CO_2 – escopos 1 e 2 – da unidade PP 3 PLN.

Eletricidade renovável (Brasil): nos tornamos sócios em dois projetos da EDF, Serra das Almas e Folha Larga, ampliando nossa capacidade de autoprodução renovável e competitiva com mais 70 megawatts (MW) de energia renovável proveniente de fontes eólicas e solares. Além disso, assinamos PPA para projetos futuros e Jacobina, também da EDF. Com essas inciativas, a partir de 2028, cerca de 85% da energia elétrica adquirida pela Braskem será 100% proveniente de fontes renováveis, seguimos na busca do objetivo de alcançar, até 2030, 85% da nossa energia elétrica comprada de origem renovável, reforçando nosso objetivo com a descarbonização e a transição energética sustentável.

Contratos de longo prazo para compra de eletricidade renovável no Brasil



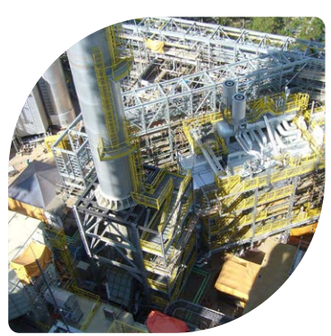
A Braskem segue firme no compromisso de unir competitividade e sustentabilidade, avançando na implementação de projetos que visam reduzir as emissões de GEE em 15% até 2030. Nossa estratégia está centrada na melhoria contínua, na busca por novas oportunidades e na transformação da matriz energética, garantindo resultados consistentes e contribuindo com a transformação de uma indústria de baixo carbono.

Entre as principais frentes, destacam-se a sustentação das iniciativas do *roadmap* de descarbonização, com monitoramento por meio de indicadores e auditorias, e o desenvolvimento de projetos estratégicos que ampliam eficiência energética, eletrificação e uso de fontes renováveis.

O foco do Programa de Descarbonização Industrial permanece em acelerar novas oportunidades, considerando o avanço da regulamentação do mercado de carbono, e em acompanhar a transformação da companhia por meio de iniciativas competitivas que contribuam para a redução das emissões de CO_2. Essa jornada reforça nosso objetivo com um futuro sustentável, garantindo confiabilidade, flexibilidade e liderança na transição para uma economia de baixo carbono.



Legendas: Projeto Biomassa.



Motorização elétrica, Projeto Vesta.

Voqen

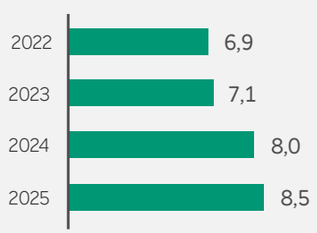
Em 2025, a Voqen realizou a migração das unidades da Braskem de Triunfo, São Paulo e parcialmente na BA para o Mercado Livre de Gás Natural, chegando a comercializar 1,5 MM m³/dia para a Braskem e clientes, operando nas 4 principais transportadoras de gás natural no país. A empresa fechou o ano com R$ 2,6 bilhões de contratos sob a sua gestão durante o período em gás natural e energia elétrica. Desde a sua criação em 2022, a Voqen totaliza R$ 196 milhões em vendas para clientes e 40 plantas industriais atendidas.

Energia renovável na matriz energética da Braskem(1)

SASB RT-CH-130a.1.

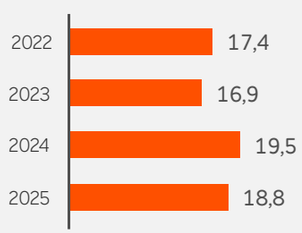
Energias limpas e/ou renováveis(2) consumidas

(% do total de energia consumida)



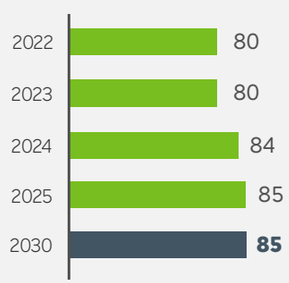
Total de energias limpas e/ou renováveis(2) compradas

(% do total de energia comprada)



Energia elétrica limpa e/ou renovável(2) comprada(3)

(% do total de energia elétrica comprada)



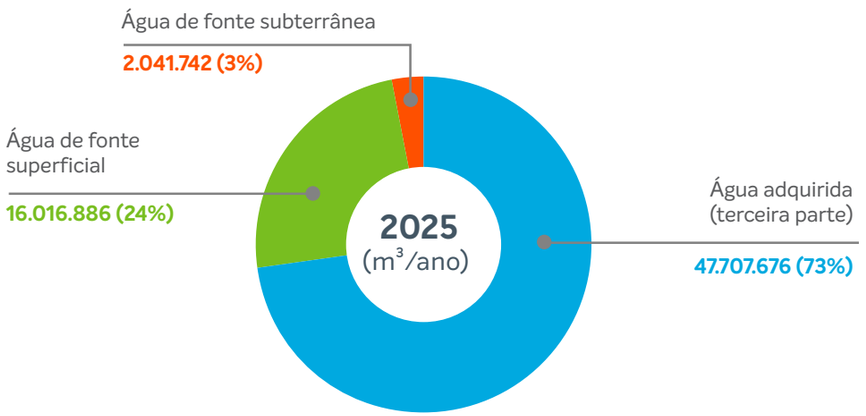
(1) O cálculo dos indicadores leva em conta a compra de energia, que pode diferir do consumo, em função de estoque de carvão e biomassa, além de descasamento de datas entre mensuração do consumo e fatura de energia elétrica, entre outros.
(2) Energias renováveis: fontes de geração de energia capazes de serem renovadas por meio de ciclos ecológicos ou processos agrícolas. Energias limpas: fontes de geração de energia que não emitem gases poluentes, incluindo GEE.
(3) O fornecimento de energia elétrica na Braskem é adquirido via energia elétrica da rede, complementados por contratos renováveis específicos. Assim, o percentual de energia elétrica renovável comprada considera ambas as formas de fornecimento por meio da renovabilidade da matriz elétrica de cada região em que a Braskem possui operações industriais.

Gestão dos recursos hídricos e segurança hídrica

GRI 3-3 Gestão de água e efluentes, GRI 303-1, GRI 303-2, GRI 303-3, SASB RT-CH-140a.1, SASB RT-CH-140a.3

A água é um recurso natural fundamental para a produção petroquímica, sendo utilizada em todo o processo produtivo, incluindo a cadeia de fornecimento. Nas unidades operacionais, as suas principais utilizações incluem sistemas de refrigeração, geração de vapor e incorporação a determinados produtos. A escassez desse recurso, agravada pelos efeitos adversos das mudanças climáticas, pode impactar negativamente a capacidade de previsibilidade e o planejamento de nossos negócios, bem como a continuidade das nossas operações.

Consumo de água



Praticamos a melhoria contínua da gestão hídrica e temos como objetivo de médio prazo atingir 100% de segurança hídrica em todas as nossas operações. A nossa estratégia está orientada à otimização contínua da eficiência hídrica, com foco na circularidade da água por meio de iniciativas de reúso interno, associadas a um olhar externo. Considerando que a água é um recurso essencial e compartilhado, atuamos na participação e na implementação de iniciativas que gerem impacto positivo no uso desse recurso.

A Braskem participa de iniciativas globais e regionais com a finalidade de consolidar uma governança hídrica sustentável. Entre as iniciativas estão coalizão Race to Resilience, Movimento +Água, da Rede Brasil do Pacto Global, e Compromisso Empresarial Brasileiro para a Segurança Hídrica, do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). Tais iniciativas buscam mobilizar o setor empresarial para endereçar os desafios hídricos por meio de ações coordenadas e da gestão corporativa da água, frequentemente em parceria com diversos atores governamentais e da sociedade civil.

Suportados pelo estudo de riscos climáticos e pelos estudos de riscos das bacias hidrográficas nas regiões em que operamos, definimos um plano de ação para todas as unidades com risco climático considerado alto para o cenário de "secas severas" e para bacia hidrográfica com risco hídrico alto. Em 2024, demos um passo importante na regional do Rio de Janeiro, após identificar uma nova fonte, mais sustentável, de reúso de água por meio de tratamento de efluentes domésticos, em substituição a fonte de captação de água atual, e durante o ano de 2025 iniciou-se a fase de implementação do projeto, que deve ser concluído e entrar em operação em meados de 2028. Essa iniciativa elevará o índice de segurança hídrica dessa região para 100%. O conceito de segurança hídrica está alinhado com as referências internacionais da United Nations Water, World Wide Fund (WWF) e CEO Water Mandate e refere-se à capacidade de salvaguardar o acesso sustentável a quantidades adequadas de água de qualidade aceitável, utilizando a água de uma forma socialmente equitativa, ambientalmente sustentável e economicamente benéfica, com um nível aceitável de riscos relacionados com a água.

GRI 303-5, SASB RT-CH-140a.1

Água	2022	2023	2024	2025
Índice de Segurança Hídrica (%)	65,3	65,9	68,9	73,5
Consumo de água (m^3)	71.216.201	69.526.441	68.502.423	65.766.304
Consumo de água (m^3/t)	4,30	4,40	4,37	4,59
CDP Água (*score*)	A-	B	A-	A

Em 2025, o Índice de Segurança Hídrica aumentou em torno de 5 pontos percentuais, fruto da implementação de iniciativas internas, em diversas unidades industriais, como reúso de água e utilização de novas fontes hídricas, mais sustentáveis, na regional da Bahia, no nordeste brasileiro. Já a nossa ecoeficiência no consumo de água foi de 4,37 m^3/t, 0,7% abaixo em relação ao ano anterior (4,40 m^3/t), em razão de um menor consumo devido à otimização dos ciclos de concentração das torres de resfriamento e à melhoria em eficiência hídrica das unidades industriais, com destaque para as unidades de Alagoas, Bahia e Estados Unidos.

GRI 3-3 Gestão de água e efluentes

Rio de Janeiro (Brasil): avançamos na parceria com a concessionária Águas do Rio (Grupo Aegea) para a execução do projeto de abastecimento das unidades industriais da Braskem na regional do Rio de Janeiro, com água de reúso por meio do tratamento de efluente sanitário, viabilizando a implementação e oferta de saneamento básico para cerca de 266 mil pessoas da região. O contrato tem prazo de 30 anos e reforçará a segurança hídrica da Braskem em suas operações dessa regional. Essa iniciativa tem capacidade de 850 m^3/hora no total de abastecimento de água de reúso, equivalente a cinco piscinas olímpicas por hora.

CDP Água: em 2014, realizamos o nosso primeiro *disclosure* no Carbon Disclosure Project (CDP) em relação à nossa estratégia e evolução de desempenho na governança hídrica. Desde então, evoluímos na gestão do risco hídrico, com um olhar interno buscando a eficiência hídrica e outro olhar externo fortalecendo uma gestão baseada nos riscos das bacias hidrográficas, no engajamento da cadeia e em iniciativas associadas a ações coletivas e/ou que buscam um impacto líquido positivo no uso da água. Atualmente, estamos aumentando os esforços para consolidar uma gestão integrada de riscos na cadeia. Após nos mantermos no *ranking* de liderança do CDP no período entre 2015 e 2022, desde 2024, voltamos para esse *ranking* como reflexo da implementação de uma estratégia alinhada com as melhores referências internacionais. Em 2025, a Braskem atingiu a maior nota no CDP Água, retornando à Lista A e obtendo a melhor nota desde 2018.

Governança hídrica – padrão de indicadores: demos um importante passo na governança e na atualização dos indicadores de gestão hídrica, ratificando o conceito de segurança hídrica e validando um novo padrão de indicadores, em alinhamento com os melhores padrões internacionais, como Global Reporting Initiative (GRI), CDP, CEO Water Mandate, entre outros. Após dois anos de fase piloto, a companhia utilizou o novo modelo para compor as metas dos próximos cinco anos e passará a utilizar continuamente o novo padrão na gestão operacional a partir de janeiro de 2026. Essa ação está alinhada com o nosso objetivo de atingir 100% de segurança hídrica em 2030.

Água de reúso do projeto Aquapolo: a Braskem utiliza, desde 2012, água de reúso proveniente do tratamento de esgoto do projeto Aquapolo, que transforma efluentes domésticos em água de qualidade industrial, sendo a maior iniciativa na América do Sul. Com isso, em 2025, 9.360.248 milhões de metros cúbicos de água consumida pela companhia em seus processos foi dessa iniciativa de reúso de água. Nas operações do ABC Paulista, praticamente 100% da água consumida é desse tipo de fonte, mitigando os riscos de escassez na região – em 2014, em meio à crise hídrica do sudeste, as operações do ABC seguiram normalmente em razão do projeto. O Aquapolo é resultado de parceria entre a companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) e a GS Inima Industrial, e fornece água de reúso para o polo petroquímico de Capuava e indústrias da região do ABC Paulista.



Legenda: Estação do Aquapolo no ABC Paulista.

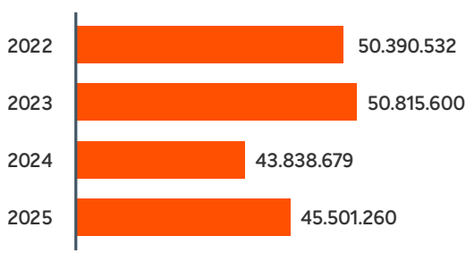
Ecoeficiência operacional

GRI 3-3 Gestão de resíduos, GRI 3-3 Gestão de água e efluentes, GRI 3-3 Poluição do ar, GRI 306-1, GRI 306-2, GRI 306-3, SASB RT-CH-150a.1

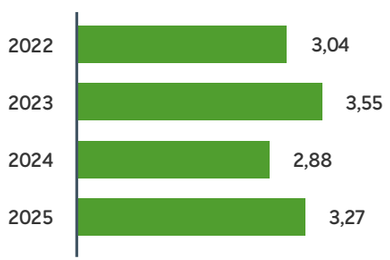
Realizamos a nossa gestão de resíduos com base em normativas internas e legislações aplicáveis a cada região. Temos como princípio básico a seguinte ordem de prioridades: 1. não geração; 2. redução; 3. reutilização; 4. tratamento de resíduos; e 5. destinação final ambientalmente adequada dos rejeitos. O atendimento à ordem busca reduzir os custos de tratamento de resíduos, atingir índices crescentes de ecoeficiência (*benchmark*) e prevenir passivos ambientais.

Para 2025, o ecoindicador de geração de resíduos da Braskem (3,27 kg/t) apresentou-se 13,5% acima em relação ao desempenho do ano anterior (2,88 kg/t), impactado negativamente pela produção da Braskem abaixo do PA, regional Rio de Janeiro (maior geração de resíduos devido ao preparo e à realização do evento de manutenção planejada, limpeza de equipamentos, atividade de investigação de solo e resíduos do tratamento de efluentes na Q4 DCX), regional Bahia (maior geração de resíduos em função das intervenções de manutenção das PE-1, PE 3 e Q 1, além da limpeza da bacia de efluentes da unidade PVC e fase de implantação e comissionamento do Projeto Marathon na PE3) e Braskem Idesa (parada geral de manutenção).

Geração total de resíduos industriais (kg)



Intensidade de geração de resíduos (kg/t)

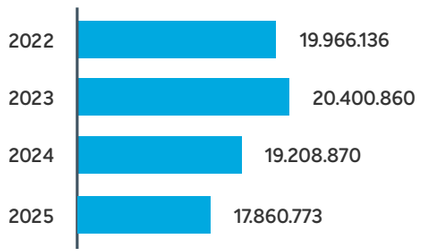


A gestão dos efluentes, industriais e administrativos, se baseia em padrões definidos pela legislação local e em procedimentos internos em todas as nossas unidades, respeitando as características de cada processo produtivo. Os efluentes são tratados internamente ou por terceiros e, nesse caso, passam por testes de qualidade para assegurar os parâmetros requeridos pela Braskem.

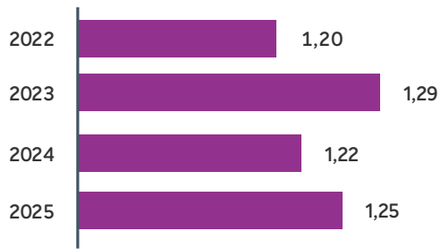
Para 2025, o ecoindicador de geração de efluente da Braskem (1,25 m^3/t) apresentou-se 2,5% acima em relação ao desempenho do ano anterior (1,22 m^3/t) impactado negativamente pela produção da Braskem abaixo do PA, parada de manutenção na Braskem Idesa e unidade industrial CS Alagoas hibernada. A boa eficiência das unidades industriais das regionais Bahia e São Paulo impactou positivamente.

Geração total de efluentes (m^3)

GRI 303-4



Intensidade de geração de efluentes (m^3/ton)



Ao longo dos últimos anos, trabalhamos para aprimorar o monitoramento e a mensuração das emissões atmosféricas. Em 2025, avançamos na consolidação da padronização do inventario de emissões de poluentes atmosféricos prioritários, garantindo uma melhor qualificação dos resultados medidos e/ou calculados por fatores de emissões.

Como fruto dessas ações, considerando NOx como poluente de referência, prosseguimos reduzindo as nossas emissões tendo como referência o ano de 2020; como consequência, os valores de emissões de 2025 representam uma redução de 31%. Devido a fatores conjunturais (alterações nas condições de operações e combustíveis utilizados), as emissões de NOx de 2025 reduziram 9,1% comparada às de 2024, com destaque positivo para as unidades de químicos da Bahia, Rio de Janeiro e Braskem Idesa.

Emissões atmosféricas significativas[1] (kg/ano)

GRI 305-7, SASB RT-CH-120a.1, SASB EM-MD-120a.1

	2025
NOx	8.214.029
SOx	3.860.848
COVS	6.560.744
HAP[2]	522.403
MP	837.110
Outras emissões[3]	2.025.681

(1) As metodologias utilizadas são recomendadas pelos órgãos ambientais locais. Onde não há medição, são utilizadas estimativas (fatores de emissão) baseadas em métodos reconhecidos, como, por exemplo, AP-42 do US EPA.
(2) Inclui poluentes tóxicos do ar e poluentes atmosféricos perigosos (HAP).
(3) Inclui hidrocarbonetos totais e monóxidos de carbono.

Biodiversidade

GRI 3-3 Biodiversidade e uso da terra, GRI 101-1, GRI 101-2, GRI 101-3, GRI 101-4, GRI 101-5, GRI 101-6, GRI 101-7, GRI 101-8

A Braskem reconhece a importância da conservação da biodiversidade e de seu papel de sustentação de serviços ecossistêmicos. O tópico "biodiversidade e uso do solo" aparece como material em nossa matriz de materialidade, classificado como de média relevância tanto para a Braskem quanto para os *stakeholders* e, diante do direcionamento estratégico de *Switch to Gas and Fly Up to Green*, ganhou mais relevância ao longo de 2025. Até este ano, a agenda de biodiversidade na Braskem se desdobrou principalmente em controles dos fatores de poluição que poderiam impactar a biodiversidade – e definidos nos nossos processos de licenciamento – e a gestão responsável da compra do etanol, com critérios específicos endereçados ao tema.

Em 2025, a Braskem deu um passo importante para aprofundar entendimento no tópico e traçar uma estratégia para a agenda, partindo de uma abordagem que considera serviços ecossistêmicos. De modo transversal a diferentes equipes da Braskem e em observância ao Marco Global de Biodiversidade, em especial no que diz respeito à meta 15[7], elaboramos o nosso **Posicionamento em Biodiversidade**, o qual esclarece o nosso entendimento sobre a relevância da conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, detalha iniciativas em curso que se conectam com a agenda, bem como as nossas previsões de ações estruturadas no curto e médio prazo. O Posicionamento em Biodiversidade é uma comunicação transparente e o reconhecimento sobre a necessidade de avançarmos na agenda. Para apoiar nos avanços pretendidos, também criamos um grupo de trabalho (GT) multidisciplinar dedicado, cuja primeira reunião ocorreu em dezembro de 2025, contando com um *onboarding* de nivelamento no tema, como a introdução ao conceito de serviços ecossistêmicos. Liderado pela equipe de Desenvolvimento Sustentável, o GT de Biodiversidade prevê comunicação dos avanços relevantes à vice-presidência de Inovação e Desenvolvimento de Novos Negócios Sustentáveis, cujos resultados serão reportados nas reuniões já recorrentes do Comitê de Estratégia, Comunicação e ESG (CECESG). Também significativo para a agenda foi a adesão ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, do CEBDS. No fim de 2025, a Braskem se juntou a outras dezenas empresas signatárias do documento, o qual enfatiza a importância da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos – acessível **aqui**.

(7) "As empresas avaliam, divulgam e reduzem os riscos e impactos negativos relacionados à biodiversidade."

Atualmente, reconhece-se que grande parte das dependências do setor químico em relação à natureza e aos serviços ecossistêmicos está concentrada em sua cadeia de fornecimento. Nesse contexto, como pioneira e líder mundial na produção e oferta de plásticos de origem vegetal, a Braskem aplica, em sua cadeia de fornecimento, o Programa de Compra Responsável de Etanol (PCRE). Sob o Programa, requisitos específicos de biodiversidade são aplicados como critério de elegibilidade nos diferentes graus de maturidade e *compliance* dos fornecedores, incluindo para todos eles a demonstração de que não houve conversão de floresta nativa desde 2008 na área de produção da cana-de-açúcar – em esforços explícitos para uma cadeia livre de desmatamento.

SAIBA MAIS Sobre o programa em nossa seção dedicada ao PCRE e no Posicionamento em Biodiversidade da Braskem.



Já em nossas operações, a agenda de biodiversidade também se materializa por meio do cumprimento de condicionantes, decorrentes dos processos formais de licenciamento ambiental, bem como em nossa gestão de riscos corporativos. A agenda se desdobra ainda de forma consequencial a outras avançadas da companhia, como a de mudança do clima, sabidamente um vetor direto de perda de biodiversidade segundo a Plataforma Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES).

SAIBA MAIS Sobre os indicadores específicos de biodiversidade em nossa Central de Indicadores.

Resíduos plásticos

GRI 3-3 Plásticos pós-consumo

Em 2025, a Braskem intensificou os seus esforços para ampliar a recuperação de resíduos plásticos e acelerar a transição para uma economia circular, tanto no Brasil quanto em outros países. Um dos principais destaques é o **Programa Ser+**, iniciativa lançada em 2009 com o propósito de aprimorar a gestão de resíduos sólidos e fortalecer as cooperativas de catadores. Desde então, o programa tem sido fundamental na capacitação profissional e na promoção da inclusão social de trabalhadores em diversas cidades brasileiras. Essa atuação contribui diretamente para a reciclagem e a reintegração dos plásticos ao ciclo produtivo, fomentando práticas mais sustentáveis e responsáveis.

Outro projeto relevante é o **Plastitroque**, que estimula a coleta e a troca de resíduos plásticos por benefícios em comunidades locais. A ação promove o engajamento da população e reforça a conscientização sobre o descarte adequado, alinhando-se a iniciativas internacionais como o **Plastitrueque (antigo Plastianguis)**, no México, que incentiva o consumo consciente e a reciclagem por meio da criação de infraestrutura para coleta de resíduos.

A Braskem também investe em ações voltadas à preservação de áreas costeiras, com projetos dedicados à limpeza e recuperação ambiental, contribuindo para a mitigação da poluição marinha por plásticos no território brasileiro. No cenário internacional, a companhia participa de parcerias estratégicas como a Alliance to End Plastic Waste (AEPW) e a Polypropylene Recycling Coalition, nos Estados Unidos. Nessas colaborações, compartilhamos conhecimento técnico e recursos para fortalecer a infraestrutura de reciclagem de polipropileno, gerando impactos positivos nas cadeias de suprimentos de embalagens e no setor automotivo. Essas alianças impulsionam a recuperação de materiais recicláveis e promovem o uso de conteúdo reciclado em novos produtos.



Reconhecendo a relevância crescente da temática para a sociedade e para o setor industrial, a Braskem definiu, em 2021, objetivos para enfrentar os desafios relacionados aos resíduos plásticos. Como parte desse objetivo, em 2022, foi criado, o ecossistema Wenew, que reúne todas as iniciativas da companhia voltadas à construção de uma economia circular. Por meio de Wenew, buscamos mobilizar e inspirar diferentes públicos em uma jornada coletiva rumo a um futuro mais sustentável. O nosso objetivo ao recuperar de resíduos por meio da reciclagem é evitar o descarte inadequado de plásticos no meio ambiente.

Coalizões setoriais

AEPW Global: como uma das empresas fundadoras da AEPW, a Braskem contribui para a criação de soluções voltadas à gestão eficiente de resíduos sólidos, especialmente em regiões urbanas com infraestrutura limitada. Essa coalizão internacional reúne grandes companhias comprometidas com a redução do descarte inadequado de plásticos nos oceanos, investindo em tecnologias inovadoras que viabilizam a economia circular e promovem impactos positivos no meio ambiente

ICCA: a Braskem participa das iniciativas do Conselho Internacional de Associações da Indústria Química (ICCA) para apoiar o desenvolvimento de um instrumento legal internacional voltado à eliminação da poluição por plásticos, iniciado após a Resolução da Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEA) nº 5.2 em 2022, sob secretariado do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Executivos da empresa contribuem desde o início, defendendo a economia circular como parte da solução para a eliminação da poluição decorrente da inadequada gestão dos resíduos plásticos em várias partes do mundo. Embora o acordo esperado para 2025 não tenha sido alcançado, a Braskem segue engajada, com entidades como a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), o American Chemistry Council (ACC), a Asociación Nacional de la Industria Química (ANIQ) e a Plastics Europe, para viabilizar um consenso global.



Desenvolvimento de soluções

Nexus Circular: investimos e estabelecemos um acordo com a Nexus Circular, que utiliza uma tecnologia de pirólise para converter plásticos de difícil reciclagem em matéria-prima circular de alta qualidade. Essa parceria visa abastecer a nossa produção de polipropileno circular, nos ajudando a atingir o nosso objetivo de venda de produtos com conteúdo reciclado.

Cazoolo: a Braskem atua no desenvolvimento de *design* circular por meio do Cazoolo, o nosso *lab* dedicado à criação de embalagens sustentáveis. Com essa iniciativa, envolvemos diferente elos da cadeia de valor do plástico voltado a desenvolver embalagens circulares por meio de metodologias reconhecidas, como o Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) e o *Design for Environment* (DFE). Em 2025, a iniciativa se destacou com projetos que unem inovação e redução de impacto ambiental. Entre eles, a embalagem para bebidas lácteas da Danone, desenvolvida com inspiração na biomimética e *design* hexagonal, que reduziu peso em 8% e passou por ACV, conquistando prêmios como ABRE, Grandes Cases de Embalagem, Design for a Better World e prêmio Brasileiro de Design. Outro destaque foi o *stand-up pouch*, monomaterial para fertilizante da Organosolví, feito com 57% de resina pós-consumo Wenew e impressão de baixo impacto, garantindo 25% menos emissões de CO_2 e vencendo o WorldStar Packaging Awards. Essas conquistas reforçam o nosso papel como referência em soluções circulares e colaborativas para o mercado de embalagens.



Parceria com a Wise: a Braskem tornou-se controladora da Wise em 2022. O investimento reforçou a estratégia da companhia de ampliar a oferta de plástico reciclado e acelerar a sua atuação na economia circular. Com foco em reciclagem mecânica, a Wise opera na produção de resinas pós-consumo reciclado (PCR) de alta qualidade, fornecendo materiais sustentáveis para grandes marcas como Unilever, Natura, Boticário, P&G e L'Oréal. Em 2025, a Wise consolidou-se como referência em sustentabilidade ao conquistar três troféus no Prêmio Grandes *Cases* de Embalagem 2025, destacando-se por projetos que utilizam resina pós-consumo em larga escala. Entre os *cases* premiados, destacou-se a parceria com a UAU Ingleza, voltada para embalagens mais sustentáveis. No mesmo ano, a empresa também foi indicada na votação popular do Prêmio ABRE 2025, reforçando o seu papel de liderança em inovação e circularidade no setor de embalagens.

Educação e engajamento do consumidor final

GRI 3-3 Plásticos pós-consumo

Além do projeto Plastitrueque (antigo Plastianguis), no México, e do projeto Plastitroque, no Brasil, que incentivam a troca de resíduos plásticos por alimentos, itens de higiene ou materiais escolares, nos Estados Unidos, colaboramos com o Philadelphia Eagles em programas de reciclagem durante jogos de futebol americano.

Em parceria com a Closed Loop Recycling Program, buscamos expandir a reciclagem de polipropileno nos Estados Unidos, onde já contribuímos para a instalação de infraestrutura de reciclagem. Essa colaboração visa aumentar a recuperação e reutilização de plásticos, atendendo à demanda por conteúdo reciclado e contribuindo para a economia circular.

GRI 301-2

Resíduos plásticos (ton)	2022	2023	2024	2025
Recuperados[1]	38.581	55.592	62.620	41.352
Utilizados em produção	28.338	41.138	53.362	35.574
Brasil	14.270	23.182	28.584	21.576
Estados Unidos	8.632	7.789	11.418	4.160
Europa e Ásia	2.651	6.016	7.610	2.985
México	2.785	4.150	5.750	6.853

(1) De 2022 até 2024, valores foram revisados para a inclusão do volume recuperado via projeto AEPW. 2025 não contém o volume recuperado do AEPW, pois o projeto divulgará as informações a partir de julho de 2026.

Criado em 2016, o **Movimento Plástico Transforma** nasceu com o propósito de transformar a forma como a sociedade enxerga o plástico, desde a sua produção até o uso e o descarte, passando pelas diferentes aplicações do material. A iniciativa integra o PICPlast, parceria entre a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (ABIPLAST) e a Braskem.

Desde a sua criação, o Movimento Plástico Transforma realizou ações de grande impacto, como uma exposição no Museu Catavento, que apresentou conceitos sobre economia circular do plástico; uma ativação na KidZania, focada em mostrar o processo de reciclagem de forma lúdica e interativa; e o PlastCoLab, um espaço itinerante voltado à inovação e criatividade, que percorreu quatro estados brasileiros.



Entre as atuais iniciativas do projeto estão os mutirões de limpeza, que, ao longo de 13 edições, já mobilizaram mais de 700 voluntários e coletaram cerca de 800 quilos de resíduos em espaços públicos; os *e-books*, conteúdo editorial para educar a sociedade sobre temas importantes relacionados ao plástico; e o Índice de Reciclagem Mecânica de Plásticos, estudo – encomendado pelo Movimento e realizado pela MaxiQuim – que visa mostrar os avanços do setor no Brasil.

Por meio dessas ações, o Movimento Plástico Transforma reforça o seu compromisso com a sustentabilidade e a conscientização, mostrando que o plástico, aliado à tecnologia, criatividade e responsabilidade, traz inúmeras possibilidades para o futuro.



Direitos humanos e responsabilidade social

GRI 3-3 Direitos humanos, GRI 3-3 Gestão de fornecedores, GRI 3-3 Comunidades e investimentos sociais, GRI 2-23, GRI 2-24, GRI 2-29, GRI 203-1, GRI 203-2, GRI 413-1, GRI 413-2

Direitos humanos são valores intrínsecos da Braskem e um dever de todos os nossos integrantes. Em nossa atuação, buscamos respeitá-los e promovê-los no relacionamento com as partes interessadas dos nossos negócios.

Temos como base os padrões internacionais dos direitos humanos – como a Carta Internacional dos Direitos Humanos; os Princípios Orientadores da ONU sobre Direitos Humanos e Empresas (UNGPs), também conhecidos como Ruggie Framework: Proteger, Respeitar e Remediar; e instrumentos da Organização Internacional do Trabalho (OIT), como as Convenções Fundamentais e a Declaração sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho –, ao mesmo tempo em que buscamos conformidade com as legislações locais, contribuindo para a proteção desses direitos.

Internamente, somos também guiados pela nossa Política Global de Desenvolvimento Sustentável, pelos nossos Códigos de Conduta para integrantes e terceiros/fornecedores, assim como diretrizes e procedimentos.

Uma característica importante da nossa atuação é a realização periódica de devida diligência em direitos humanos (DDDH), processo que mapeia e identifica riscos e impactos em direitos humanos, levando a ações de prevenção, mitigação e, quando necessário, remediação.

Em 2017, a Braskem iniciou o primeiro ciclo de DDDH, com foco nas suas operações do Brasil, e, em 2021, iniciou o segundo ciclo de DDDH, abrangendo todas as suas operações globais. Esses processos estão alinhados à metodologia de classificação de riscos e impactos dos UNGPs, especialmente no que se refere à severidade (escala, escopo, grau de remediabilidade) e atribuição (se a empresa causa, contribui ou está associada).

Os riscos e impactos identificados estão inseridos na matriz corporativa de riscos, sendo revisados periodicamente pela gestão técnica e executiva da companhia e com planos de ação estabelecidos para todas as regiões globais em que a Braskem opera.

O processo de DDDH da Braskem avalia riscos e impactos a pessoas relacionados a qualquer direito humano com base nos instrumentos internacionalmente reconhecidos, em especial a Carta Internacional dos Direitos Humanos. Inclui, mas não se limita a: trabalho forçado, trabalho infantil, tráfico humano, liberdade de associação e de negociação coletiva, direitos trabalhistas de uma forma geral, assédio, discriminação, questões com as comunidades do entorno, terceirizados e da cadeia de suprimentos. Os detentores de direito sob especial atenção são: integrantes; pessoas terceirizadas; pessoas das comunidades, incluindo olhar para comunidades tradicionais e indígenas, se for o caso; trabalhadores da cadeia, em especial aqueles em maior vulnerabilidade, como pessoas deslocadas, migrantes e imigrantes; além de crianças, mulheres e outros grupos de pessoas sub-representadas e/ou minorizadas.

São aspectos de particular atenção para a Braskem com base na última DDDH:

Questões socioambientais e comunidades: a promoção de um ambiente seguro e saudável para todas as pessoas, incluindo as que se encontram para além das nossas dependências, é um valor inegociável da companhia. Mantemos um relacionamento próximo e constante com as comunidades onde estamos inseridos, buscando prevenir quaisquer violações aos direitos humanos e fomentar o desenvolvimento local.

SAIBA MAIS Sobre o nosso Código de Conduta.

Saúde ocupacional: a segurança dos nossos processos e o cuidado com as pessoas que trabalham nas nossas operações, sejam integrantes ou parceiros, são prioridades na condução dos nossos negócios e estão alinhados às melhores práticas da indústria. A nossa atenção com as questões de saúde ocupacional abrange a saúde física e mental dos integrantes, com medidas que asseguram bem-estar integral.

Cadeia de fornecimento: a Braskem atua em diversos segmentos e se relaciona com fornecedores dos mais variados setores. O compromisso dessas empresas com os direitos humanos é parte do processo de formalização da parceria, que inclui a adesão ao Código de Conduta para Terceiros. Adotamos uma série de procedimentos para a avaliação de fornecedores, visando prevenir e mitigar os potenciais riscos e impactos. Para fornecedores inseridos em setores de maior criticidade, como é o caso da cadeia de etanol, implementamos programas específicos para a mitigação de riscos, como é o caso do Programa de Compra Responsável do Etanol. Os contratados também requerem atenção especial, e implementamos um sistema de Gestão de Riscos de Terceiros com suporte de várias áreas e ferramentas para mapear inconsistências trabalhistas. Também criamos um módulo de direitos humanos no Portal de Fornecedores, ampliando conhecimento e engajamento no tema.

SAIBA MAIS Sobre a atuação responsável da Braskem em Fornecedores.

Descarte do plástico: a cadeia de valor do plástico está sujeita a questões atreladas ao seu descarte, e, para isso, tomamos uma série de medidas para retornar resíduos para o local adequado, seja por meio da recuperação do material, seja por meio de educação ambiental, além de contribuir para o desenvolvimento de cooperativas parceiras.

Diversidade, equidade e inclusão: na Braskem, empresa global e multicultural, valorizamos a diversidade porque acreditamos que ela fortalece a nossa cultura e promove um ambiente inclusivo e criativo. Assim, queremos que os nossos integrantes se sintam respeitados, acolhidos e que sejam tratados com base nos princípios da equidade.

Dentro da agenda de direitos humanos, estabelecemos o objetivo de ter gerenciado 100% dos riscos altos e médios identificados nos ciclos de DDDH. Já em 2024, todos os riscos identificados no ciclo corrente possuíam um nível de gerenciamento alto ou médio. Em 2025, a Braskem avançou na governança do tema, com avanço significativo no nível de gerenciamento dos riscos por meio da execução dos planos de ação estabelecidos dentro do ciclo corrente de devida diligência, tendo alcançado 100% de realização de todas as ações estabelecidas para o ano.

A Braskem tem trabalhado na capacitação de suas equipes no tema de direitos humanos, incluindo integrantes, líderes e executivos. Em 2025, líderes de Desenvolvimento Sustentável, Gestão de Riscos, Suprimentos e Jurídico passaram por capacitação específica em direitos humanos promovida pelo Instituto Ethos. A Braskem também continuou apoiando a **Childhood Brasil** nas suas ações de enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes e realizando campanhas sobre o tema, promovendo a sensibilização direta de profissionais de transporte rodoviário. Também acompanhamos de perto a evolução de marcos normativos globais com relação ao tema de direitos humanos e empresas, contribuindo diretamente para o texto de marcos regulatórios no Brasil e desenvolvendo estratégias de atuação com relação a legislações internacionais, como a Diretiva Europeia de Diligência Devida em Sustentabilidade Corporativa (CSDDD, na sigla em inglês).

Responsabilidade social

GRI 413-1, GRI 413-2

O diálogo transparente e a atuação inclusiva com as comunidades vizinhas às nossas operações são pilares fundamentais para o fortalecimento de relações duradouras e baseadas na confiança.

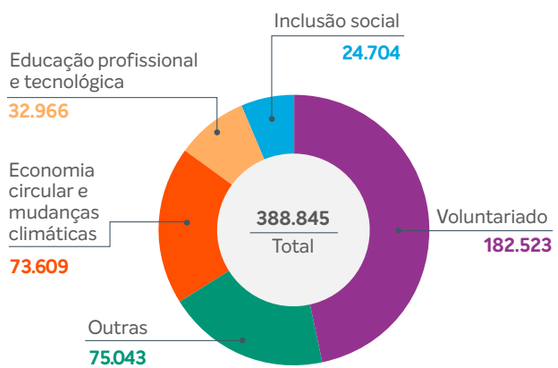
O relacionamento com essas comunidades é contínuo e embasado por projetos sociais, doações e ações específicas de diálogo com lideranças comunitárias ou públicos de interesse. Em 2025, investimos R$ 18,81 milhões em 185 ações sociais e voluntariado corporativo para o Brasil, o México, os Estados Unidos e a Europa, priorizando iniciativas alinhadas à estratégia de responsabilidade social e beneficiando diretamente mais de 388 mil pessoas.

Causas prioritárias de responsabilidade social



Impacto por causas

GRI 413-1, SASB RT-CH-210a.1



Impacto e investimento por país

GRI 203-1, SASB RT-CH-210a.1

Região	Pessoas beneficiadas[1]	Investimento (R$)
Brasil	81.035	13,79
Estados Unidos & Europa	261.272	3,72
México	46.538	1,29
Total	**388.845**	**18,81**

(1) Esse impacto social inclui iniciativas de investimento social privado, doações, doações emergenciais, patrocínios com impacto social, programa de voluntariado e projetos sociais executados com incentivo fiscal pagos em anos anteriores.

Projetos de impacto socioambiental

GRI 203-1, GRI 203-2, GRI 413-1, GRI 413-2

Confira alguns de nossos projetos executados:

Projeto Enrede: em 2025, renovamos o nosso apoio ao segundo ciclo do projeto Enrede, por meio da parceria com o Instituto Nova Maré. O projeto instala ecobarreiras em canais do estuário de Santos (SP), para evitar que resíduos descartados incorretamente cheguem ao mar. Com a recuperação do manguezal próximo às ecobarreiras, foi observado o adensamento de duas espécies de bando (guará-vermelho e garça-branca-pequena) e retorno de outras 11 espécies, incluindo o caranguejo-uçá.

Também foram realizadas ações de educação ambiental com seis escolas do bairro e uma aldeia indígena, promovendo a ciência cidadã e o pensamento científico entre as 2.160 crianças e adolescentes. Ainda nesse ano, a feira de troca de resíduos plásticos por cestas básicas distribuiu mais de três toneladas de alimentos, beneficiando mais de 470 moradores das comunidades.

Indicadores 2025 – Enrede:

5,2 ton
de resíduos retirados do canal.

3.238
pessoas beneficiadas.

55
aulas em seis escolas da rede pública.



Academia Braskem (Brasil): a iniciativa oferece um curso híbrido, em parceria com o Sebrae, com o objetivo de impulsionar o crescimento de 45 negócios liderados por empreendedores da região do ABC, já cadastrados no **Programa Valorize** programa da Braskem que fortalece negócios locais próximos das planta, além de novos participantes indicados pelo Sebrae. A proposta contempla uma trilha de capacitação, com conteúdos voltados a temas essenciais para a gestão empresarial, como finanças, marketing, vendas, atendimento ao cliente, gestão de pessoas e *compliance*. A partir de 2026, a iniciativa passará a ter alcance nacional, com oferta integral e gratuita em formato on-line.

Future of STEM Scholars Initiative (FOSSI – USA): a Braskem America apoia a FOSSI, uma extensão sem fins lucrativos do American Institute of Chemical Engineers (AIChE) que oferece bolsas de estudo para estudantes que buscam diplomas em áreas de STEM em universidades historicamente negras nos Estados Unidos. Por meio da FOSSI, apoiamos estudantes que recebem desenvolvimento de liderança, mentoria e oportunidades de estágio.

Programa Ser+ (Brasil): o Programa Ser+ oferece suporte técnico e estrutural às cooperativas de reciclagem por meio de consultorias presenciais quinzenais, fóruns trimestrais de líderes, oficinas de saúde e segurança, além de capacitações em Excel, gestão administrativa e financeira. Também promove melhorias no *layout* produtivo das unidades, contribuindo para o aumento da eficiência operacional. Mais do que recursos, o programa entrega conhecimento e ferramentas que fortalecem a autonomia e a sustentabilidade dessas organizações no médio e longo prazo.

Em 2025, o Programa Ser+ destinou R$ 1,8 milhão, sendo uma parte para doações de equipamento e melhorias da infraestrutura e a outra parte para consultoria técnica e capacitações, consolidando-se como um projeto estruturante voltado à promoção da independência das unidades de triagem. As cooperativas participantes comercializaram 16 mil toneladas de resíduos, sendo 3,8 mil toneladas de plástico, impactando diretamente a renda média dos 680 catadores atendidos.

Empreediendo y Cresciendo (México): o projeto, implementado pela Braskem Idesa, organiza atividades em apoio a grupos de empreendedores, oferecendo capacitação e equipamentos que contribuem na criação de novos empreendimentos ou na melhoria de projetos produtivos. Em 2025, foram realizados cursos profissionalizantes diversos, beneficiando 112 pessoas da comunidade de Nanchital.

Comunidades

GRI 3-3 Comunidades e investimentos sociais, GRI 2-29, GRI 203-1, GRI 203-2, SASB RT-CH-210a.1

Mantemos canais abertos de comunicação com todas as comunidades do entorno, promovendo escuta ativa e participação efetiva. No Brasil, participamos de 39 reuniões dos Conselhos Comunitários Consultivos (CCCs) nos cinco estados onde operamos – Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo. Esses fóruns aproximam as nossas unidades das comunidades locais, com foco prioritário em temas como saúde, segurança e meio ambiente.

Além dos CCCs, realizamos encontros periódicos com lideranças comunitárias em todas as regionais. Essa iniciativa promove rodas de diálogo entre a Braskem e representantes das comunidades, fortalecendo vínculos, estimulando a escuta mútua e construindo parcerias baseadas na confiança e no entendimento das realidades locais.

Reforçamos também o nosso objetivo com os territórios por meio do acompanhamento dos investimentos sociais privados e do programa Formando Laços. Essa iniciativa recebe visitantes de escolas, universidades, clientes, fornecedores, comunidades, instituições governamentais e não governamentais, imprensa, entre outros, em nossas unidades industriais, escritórios e estações ambientais. O programa oferece uma oportunidade única de conhecer os nossos processos, negócios, programas sociais e instalações.

Em 2025, o Formando Laços mais de 4.200 visitantes em 186 visitas, fortalecendo ainda mais os vínculos com os diversos públicos com os quais nos relacionamos.

Programa Global de Voluntariado

GRI 413-1

O Programa Global de Voluntariado da Braskem é um pilar essencial da estratégia de responsabilidade social e possui o objetivo de mobilizar os integrantes globalmente para ações voluntárias que apoiem organizações sociais nas comunidades próximas às operações e aos escritórios.

Também em 2025, realizamos a segunda edição da Mentoria Voluntária. Durante quatro semanas, 25 integrantes apoiaram 25 estudantes das comunidades do entorno que fazem cursos técnicos ou graduação, oferecendo orientação sobre planejamento de carreira e desenvolvimento de *hard* e *soft skills*, marca profissional e entrevista de emprego, contando também com apoios de metodologia e materiais exclusivos.

Além disso, um dos grandes destaques foi a Gincana de Voluntariado Braskem, que, no Brasil, mobilizou 1.003 integrantes e 590 convidados, que realizaram 276 ações "mão na massa" e 24 arrecadações e doações, beneficiando diretamente 3.930 pessoas em 22 instituições. Esses números refletem a força da colaboração e o impacto positivo que podemos gerar juntos. Nos Estados Unidos, foram destaque os mutirões realizados ao longo de todo o ano nos Food Banks, beneficiando mais de 120 mil pessoas.



Legenda:
Ação de plantio de mudas em Triunfo, Rio Grande do Sul.

Principais resultados globais de 2025

2.832 voluntários, sendo 1.739 integrantes e 1.093 convidados externos.

17,6% de engajamento total.

13.743 horas de trabalho voluntário.

45 instituições.

395 ações.

183.043 beneficiados.

SAIBA MAIS Sobre o Programa Global de Voluntariado da Braskem.

PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

Este pilar contempla projetos estratégicos com investimentos de alto valor agregado que asseguram a perpetuidade do negócio, com foco em iniciativas de otimização dos ativos de base nafta, no aumento da base gás e na migração para renováveis.

Projetos estratégicos

Otimização da base nafta

Em linha com o nosso direcionamento estratégico, os ativos de base nafta buscam continuamente oportunidades de sinergia com o *upstream* e *downstream*, além de continuar avaliando a hibernação das linhas de produção menos competitivas globalmente, considerando critérios como idade das plantas, tecnologia empregada, custo de produção, escala e sinergias operacionais, visando a mais eficiência e rentabilidade.





Aumento da base gás

A companhia busca viabilizar a expansão dos ativos de base gás, que é uma matéria-prima mais competitiva diante da nafta, para trazer mais competitividade e resiliência ao negócio. Isso inclui projetos de expansão de capacidade de base gás, a ampliação da flexibilidade das centrais petroquímicas no Brasil e iniciativas que asseguram a estabilidade operacional de nossas centrais.

Rio de Janeiro (Brasil): no Brasil, o site do Rio de Janeiro é a nossa unidade mais competitiva considerando a curva de custos global.(8) O projeto Transforma Rio visa aumentar a capacidade do complexo petroquímico do Rio de Janeiro em 230 mil toneladas, com expansão equivalente de polietileno. Foram aprovados R$ 233 milhões para a contratação de estudos de engenharia conceitual e básica. A decisão final do investimento do Projeto está condicionada à assinatura de contrato de fornecimento de etano de longo prazo e utilização de recursos no âmbito do REIQ Investimentos.

Rio Grande do Sul (Brasil): estudo de implementação da flexibilização do ativo para base gás, aumentando a competitividade, por meio da importação de gás liquefeito de petróleo (GLP) da Argentina, gerando uma rentabilidade incremental potencial de mais de US$ 110/ton em comparação com a nafta.

(8) Considera os crackers de São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Terminal de importação de etano (México): em maio de 2025, foi concluído o projeto de construção do terminal de importação de etano no México, por meio da subsidiária Terminal Química Puerto México (TQPM), uma *joint venture* entre Braskem Idesa e Advario, com participação de 50% para cada acionista.

O terminal tem a capacidade de importar até 80 mil barris de etano por dia, o equivalente a 120% da necessidade de etano da Braskem Idesa para operar em sua máxima capacidade. A conexão entre o terminal e o Complexo Petroquímico do México é realizada por meio de *pipelines*, construídos especificamente para essa operação e com maior índice de segurança.(9) O terminal conta ainda com dois tanques com capacidade de armazenamento de 54.000 m^3 de etano, equivalente a aproximadamente 12 dias de estoque.

O TQPM gera impacto positivo por meio da criação de empregos durante a fase de construção, do apoio às comunidades próximas ao projeto com seu plano de responsabilidade social e da proteção da biodiversidade da região. Tem se destacado como um dos projetos de infraestrutura mais modernos e importantes da indústria química e petroquímica do México.

(9) Comparado à solução *fast track*, implementada em 2020 para a importação de etano dos Estados Unidos ao Complexo, por meio de navios e caminhões.

Embarcações de transporte de etano

A **Braskem Trading & Shipping (BT&S)** adquiriu duas embarcações de transporte de etano. Os navios Brilliant Future e Brave Future são voltados para as necessidades do Complexo Petroquímico do México e transporte da matéria-prima até o Terminal.







Migração para renováveis

BraskemSiam
BIO-BASED POLYETHYLENE

Em 2025, avançamos com o nosso projeto para a construção de uma unidade de desidratação de etanol para a produção de bioeteno e bioplásticos na Tailândia, via nossa *joint venture* com SCG Chemical, a Braskem Siam. O projeto avançou em 2025 na fase de detalhamento da engenharia, estudo necessário para obter o custo e *design* final da construção. A planta será projetada para ter capacidade de 200 mil toneladas por meio da tecnologia EtE EverGreen™ – tecnologia própria, oriunda da parceria entre Braskem e Lummus Technology. Além disso, o projeto teve avanços importantes relacionados aos acordos de fornecimento de etanol com *players* locais, incluindo a solução logística para este fornecimento e a inclusão do site em Zona Franca pelo departamento de alfândega.

sustainea
bioglycols

A Sustainea é uma empresa dedicada à produção e comercialização de bioMEG, matéria-prima essencial para a fabricação de diversos materiais, incluindo o politereftalato de etileno (PET). Ao longo de 2025, a companhia alcançou avanços significativos, especialmente no campo tecnológico. Entre os principais marcos, destacam-se os acordos estratégicos que viabilizaram o acesso a processos proprietários para produção de bioMEG e suporte técnico especializado durante todo o projeto.

Transversal ao negócio

Braskem Trading & Shipping (BT&S): com sede na Europa, a empresa faz parte da estratégia de crescimento e competitividade da companhia. A sua principal atuação é assegurar o fornecimento internacional de matéria-prima para todas as regiões de atuação da Braskem, além de expandir o portfólio de fornecedores globais e o desenvolvimento de afretamento com menor emissão de CO_2. Ao fim de 2025, a BT&S tinha sob *leasing* dois navios de etano em operação e outros quatro navios em fase de construção, para transporte de nafta.

Intelius

GRI 403-1, GRI 403-8

Em 2025, o Intelius reafirmou o seu papel como sistema de gestão global da Braskem, consolidando-se como a principal ferramenta para traduzir estratégia em resultados. Aplicável a processos industriais e não industriais, o Intelius fortalece a linguagem comum que conecta as nossas operações em todas as regiões, promovendo consistência, eficiência e excelência. O sistema é composto de três pilares fundamentais – Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), Qualidade e Efetividade Industrial – e sustentado por dois tópicos transversais – Gestão de Desempenho e Melhoria Contínua & Compartilhamento de Boas Práticas. O sistema evolui continuamente para atender às demandas de um ambiente operacional dinâmico e competitivo.

O Intelius também solidifica a sua capacidade de integração com os sistemas de certificação da Braskem, cobrindo requisitos de normas internacionais como ISO 9001, ISO 14001, iniciativas voluntárias da indústria química como Responsible Care® e Atuação Responsável®, além de requisitos internos da companhia. As auditorias internas anuais e globais seguem como prática essencial para garantir a conformidade com os princípios e requisitos do sistema.



Otimização estratégica do sistema de gestão

Em 2025, avançamos em iniciativas voltadas à simplificação e ao aprimoramento do sistema de gestão integrado. Com foco na eficiência e na conexão com os temas estratégicos da companhia, promovemos revisões que tornaram os processos mais ágeis e alinhados às necessidades das áreas. Essa otimização fortalece a governança, facilita o desdobramento de diretrizes e amplia a contribuição do sistema para a geração de valor sustentável.

Os padrões globais de gestão industrial foram simplificados, garantindo flexibilidade para decisões locais em cada país ou região. Esse movimento promove maior autonomia operacional e documentação mais enxuta, sem comprometer os padrões de excelência. Além disso, a frequência das auditorias internas foi ajustada, reduzindo o envolvimento dos times industriais nas verificações relacionadas ao Intelius, Operation Clean Sweep (OCS)/ Pellet Zero, Requisitos Legais e Precificação de Carbono. Essa mudança está alinhada ao Plano Trienal de Auditorias, que assegura conformidade com as normas certificadas ao mesmo tempo em que otimiza recursos e direciona esforços para ações de maior impacto.

Projeto Performa

Com o objetivo de alinhar as demandas por resultados à gestão da performance nas unidades produtivas, a Braskem lançou o Projeto Performa. A iniciativa combina referências de mercado com a expertise interna para implementar novos processos de trabalho, *dashboards* e relatórios que apoiam a tomada de decisão com base no impacto financeiro das atividades. Os painéis desenvolvidos permitem visualizar, em tempo real, os efeitos econômicos de desvios nos processos, utilizando os cinco principais indicadores-chave de desempenho.

SAIBA MAIS Sobre as certificações da Braskem.

Foco em resultado

A melhoria contínua permanece como um dos pilares da nossa gestão. Em 2025, concentramos esforços em iniciativas estratégicas voltadas à redução de custos fixos e variáveis, bem como à descarbonização das operações. Os resultados obtidos reforçam uma operação mais segura, sustentável e competitiva:

- + R$ 550 milhões de capturas validadas para iniciativas sem investimento de capital.(10)
- 30% dessas capturas foram viabilizadas por meio do compartilhamento de boas práticas entre as regionais da Braskem.
- As iniciativas de descarbonização sem investimento de capital contribuíram significativamente para o atingimento dos objetivos de longo prazo da companhia para 2030.

Certificações

As auditorias internas do Intelius em 2025 seguiram fortalecendo a integração com certificações e programas estratégicos. As verificações foram conduzidas com apoio de auditores especializados de diferentes áreas, promovendo uma abordagem colaborativa e multidisciplinar. Nesse ciclo, foram contemplados os requisitos das seguintes certificações e programas, conforme aplicabilidade em cada unidade:

- ISO 9001, ISO 14001 e ISO 50001
- Programa Atuação Responsável® e Responsible Care 14001®
- Operation Clean Sweep
- Auditoria Interna de Conformidade e ISO 37001

Como destaque de 2025, a Braskem conquistou a certificação FSSC 22000, reforçando o seu compromisso com a segurança de alimentos e a excelência em gestão de qualidade em suas operações.

(10) Valores relacionados às capturas *hard savings* totais.

Clientes

GRI 3-3 Gerenciamento de relacionamento com partes interessadas, GRI 2-29

A Braskem trabalha para atender às mais diversas demandas do mercado, com foco total em suprir e superar as expectativas dos nossos clientes. Temos um portfólio em constante expansão, com soluções de alta qualidade e investimento em inovação. Em 2025, reforçamos o nosso papel de parceiro estratégico dos nossos clientes, destacando e aprimorando aspectos que sempre nos diferenciaram, como confiabilidade logística, distribuição local, suporte técnico personalizado, apoio no desenvolvimento de mercado e fortalecimento da indústria de transformação.

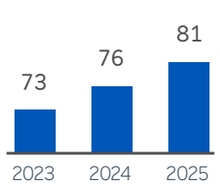
Neste ano, apresentamos ao mercado o nosso Portfólio Sustentável, um ecossistema integrado que concentra soluções de base renovável, reciclável circular e bioatribuídas, além de iniciativas que reforçam a natureza inovadora da Braskem e a sua responsabilidade com a cadeia de valor.

Também trabalhamos em ações que fortalecem a nossa marca e reforçam a nossa presença relevante no mercado. Uma das principais estratégias adotadas no ano foi garantir presença em grandes eventos do setor, no Brasil e no mundo, como a Feira K, realizada a cada três anos em Dusseldorf, na Alemanha, e a feira Plástico Brasil, em São Paulo.

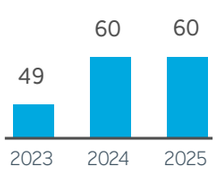
NPS e CSAT

Além da presença em grandes eventos do setor, nossos times trabalharam para manter a qualidade no atendimento, suporte técnico especializado e confiabilidade logística, com agilidade nas entregas e cumprimento dos contratos. Isso resultou na manutenção do nosso último resultado de Net Promoter Score (NPS) e no aumento significativo no Customer Satisfaction Score (CSAT), o que revela nosso compromisso com o atendimento customizado e próximo, um dos principais diferenciais da Braskem.

CSAT (%)



NPS[1] (pontos)



(1) Pesquisa realizada a cada dois anos.

Feira K 2025

A **Feira K** é a principal feira do setor de plásticos e borrachas do mundo, com mais de 175 mil visitantes em 2025, realizada na Alemanha. Em nosso estande, apresentamos as soluções do nosso Portfólio Sustentável para clientes e parceiros, reforçando o propósito e a estratégia da companhia, além do nosso posicionamento como parceiro estratégico e confiável no desenvolvimento de soluções mais sustentáveis.

Em nosso espaço, recepcionamos mais de mil clientes e parceiros com a exposição de 116 amostras de aplicações do nosso portfólio, em itens dos segmentos mais diversos. Além da presença com o nosso estande, demonstramos a alta performance e qualidade do nosso produto por meio da doação de mais de 800 toneladas de resinas para expositores e grandes marcas presentes na feira. A feira foi uma excelente oportunidade de estreitar relacionamentos, prospectar potenciais clientes e fortalecer laços estratégicos com grandes agentes do setor.

- **Mais de mil visitantes** no estande da Braskem ao longo do evento. Relacionamento com mais de 300 empresas.
- **116 amostras expostas,** utilizando resinas de origem renovável, reciclada e fóssil.
- **+ 800 toneladas de resinas doadas** (PE e PP de fontes fóssil, renovável e circulares).

Plástico Brasil

Também estivemos presentes na **Plástico Brasil**, maior feira do setor de plásticos da América Latina, com um público de mais de 55 mil pessoas em 2025, onde estão os principais nomes do segmento de resinas, maquinário e transformação. A Braskem participou reforçando o seu amplo portfólio de resinas com a doação de mais de 200 toneladas de PE e PP, para 15 dos principais fabricantes de máquinas, além de destacar o serviço de apoio técnico, um dos grandes diferenciais da nossa atuação no mercado.

Paralelamente, oferecemos *tours* técnicos e educacionais para estudantes, visitantes e parceiros, com o objetivo de disseminar informações sobre a cadeia de transformação do plástico e as variedades de resinas fósseis, renováveis e recicladas.

- **+ de 200 toneladas de resinas doadas** (PE e PP de fontes fóssil, renovável e circulares).
- **34 máquinas** operando com resinas Braskem.
- **41 *tours* técnicos** realizados nos cinco dias de feira.
- Capacitação técnica para mais de **400 alunos do Senai**.

Fornecedores

GRI 2-6, GRI 2-29, GRI 3-3 Gerenciamento de relacionamento com partes interessadas, GRI 3-3 Gestão de fornecedores

Em 2025, a Braskem consolidou avanços significativos na área de Compras, reforçando o seu papel estratégico na geração de valor e na promoção da sustentabilidade em toda a cadeia. Com foco em eficiência operacional, inovação e fortalecimento das relações com fornecedores, nossas iniciativas integraram tecnologia, desenvolvimento local e modernização de processos, alinhadas às melhores práticas de governança corporativa.

A busca por eficiência incentivou a ampliação da digitalização e automação dos processos na gestão de estoques. Implementamos soluções como robôs de Automação Robótica de Processos (RPA) para o monitoramento de ressuprimento e o cancelamento de requisições quando há disponibilidade em estoque, evitando gastos. Essas iniciativas resultaram em ganhos expressivos: R$ 21,1 milhões em reaproveitamento de materiais e R$ 400 mil em custos evitados, evitando desperdícios e promovendo a sustentabilidade.

Além das ações voltadas à otimização interna, a Braskem mantém o foco na geração de impacto positivo nas regiões onde atua, reconhecendo essa conexão como essencial para o desenvolvimento sustentável e a geração de oportunidades. Entre as iniciativas, destaca-se o incentivo à contratação de fornecedores locais para escopos de baixa e média complexidade, contribuindo para o fomento da economia local. Por meio de treinamentos e *workshops*, esses fornecedores são capacitados para atender também a empresas de grande porte, ampliando a sua atuação no mercado.

Em 2025, a Braskem avançou na estratégia de fortalecimento da cadeia local, com foco na ampliação da base de fornecedores locais (localizados nas cidades de Mauá e Santo André, no Estado de São Paulo, e Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro) e na diversificação dos tipos de pedidos. Ao longo do ano, foram realizadas 23 contratações de serviços, totalizando R$ 1,32 milhão, além de 230 pedidos de materiais, que somaram R$ 4,86 milhões. Outro destaque foi o crescimento da base de parceiros: 16 novos cadastros foram realizados, ampliando as oportunidades para as empresas da região. Essas ações reforçam o objetivo da Braskem em estreitar cada vez mais os laços com a comunidade local, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social dos locais onde está presente.

Essa estratégia foi complementada pela realização de mais uma edição do Braskem Expo Supplier's, no Polo Industrial do ABC (SP) em agosto, iniciativa criada em 2016 que reforça o nosso compromisso com o fortalecimento da cadeia de valor. O evento reuniu 58 fornecedores – incluindo participantes do Programa Valorize e empresas locais – e recebeu mais de 1.400 visitantes. Foram promovidas 40 sessões de treinamentos, com mais de mil inscritos, além da demonstração de novas tecnologias, serviços, materiais e soluções voltadas à sustentabilidade, produtividade e eficiência operacional. A ação contribuiu para a retomada de contatos comerciais, ampliou a visibilidade de empreendedores da região e estimulou o diálogo entre nossos integrantes e atuais ou potenciais parceiros, fortalecendo o relacionamento com fornecedores e impulsionando o desenvolvimento do entorno dos polos industriais. O evento contou com a presença de integrantes da região do ABC, Cubatão e Paulínia, do estado de São Paulo, e dos estados do Rio de Janeiro, Bahia, Alagoas e Rio Grande do Sul. Em dezembro, realizamos uma edição adicional da Braskem Expo Supplier's na planta de Triunfo (RS), reforçando o nosso compromisso com a integração regional e a valorização da cadeia de fornecedores.

Nesse contexto de integração e modernização, mantivemos o nosso papel de protagonista na transformação do comércio exterior brasileiro e na implementação do Novo Processo de Importação (NPI), conduzido pela Receita Federal. Em 2025, fomos a primeira empresa certificada como Operador Econômico Autorizado (OEA) a registrar a Declaração Única de Importação (DUIMP) na 5ª Região Fiscal e também pioneiros no registro dessa declaração no estado de Alagoas. Participamos ativamente de operações assistidas com as Secretarias da Fazenda da Bahia e de São Paulo, acelerando processos aduaneiros e garantindo mais previsibilidade às importações.

Essas ações refletem a nossa busca contínua por inovação, simplificação e agilidade, pilares que fortalecem a competitividade da indústria nacional e geram valor para os nossos *stakeholders*.

Engajamento de fornecedores críticos – clima e água

O programa de engajamento de fornecedores críticos, conduzido por meio da plataforma CDP Supply Chain, abrange todos os fornecedores considerados essenciais pelas áreas de Suprimentos, SSMA, Matérias-Primas, Energia e demais categorias estratégicas. O seu objetivo é fortalecer a gestão de riscos e a resiliência da cadeia, por meio do engajamento estruturado nos temas de clima e água.

Na agenda climática, o foco é mobilizar fornecedores para reduzir a pegada de carbono e mitigar potenciais impactos sobre custos e continuidade de fornecimento. Anualmente, são selecionados fornecedores críticos para clima com base na matriz global de criticidade, priorizando aqueles cujas operações possuem alta intensidade de carbono. Para a pauta hídrica, a seleção anual considera fornecedores localizados em regiões expostas a riscos severos de seca, com o intuito de reduzir a pegada hídrica e assegurar uma gestão integrada dos riscos relacionados à disponibilidade e ao uso de água.

Em 2025, foram convidados 197 fornecedores para participação no programa climático, alcançando um engajamento de 59%. Também foram identificados 20 fornecedores com riscos climáticos relevantes, cujas ações de mitigação seguem monitoradas. No mesmo ano, 89 fornecedores foram convidados para o módulo de recursos hídricos, com engajamento de 99%, e cinco fornecedores críticos apresentaram riscos hídricos significativos, acompanhados pela companhia para assegurar planos de mitigação eficazes.

Governos e associações

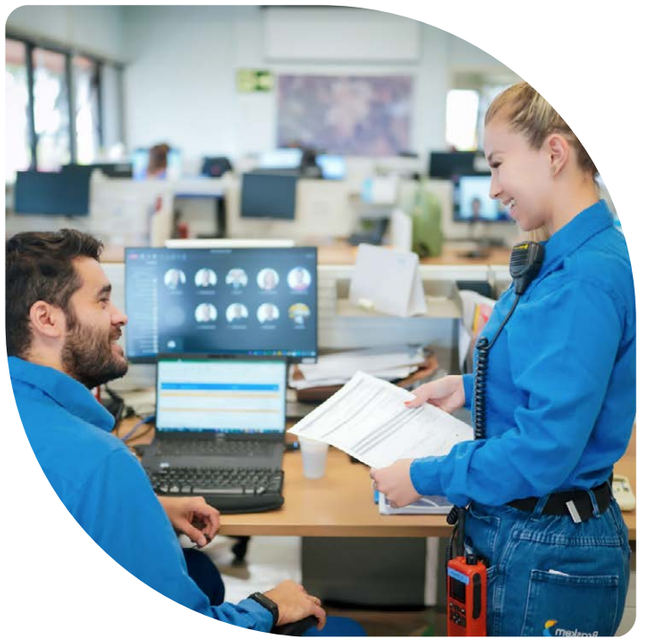
GRI 2-28, SASB RT-CH-530a.1

O diálogo permanente e legítimo com o poder público, desenvolvido em articulação com associações da indústria, constitui elemento essencial da atuação da Braskem na defesa dos interesses da indústria. Esse engajamento objetiva fortalecer a competitividade da indústria química, liberar o potencial do negócio e contribuir para políticas públicas que impulsionem o desenvolvimento sustentável do setor.

A Braskem reforçou, em 2025, a sua atuação estratégica com governos e associações setoriais para fortalecer a competitividade da indústria química, apoiar políticas públicas estruturantes e avançar na agenda de sustentabilidade. A empresa manteve diálogo ativo com órgãos governamentais e entidades da indústria, contribuindo tecnicamente para marcos regulatórios essenciais ao setor. Entre os destaques está a aprovação, pelo governo brasileiro, do Programa Especial da Indústria Química, o Presiq, e a aprovação dos projetos de ampliação de capacidade produtiva da Braskem no âmbito do Regime Especial da Indústria Química (Reiq), na modalidade Investimentos, que apoiam a redução das emissões equivalentes de produção. No campo internacional, engajou-se nas discussões do Acordo Global dos Plásticos (Pnuma) e acompanhou a evolução da regulamentação europeia Packaging and Packaging Waste Regulation (PPWR), alinhando-se às melhores práticas globais. No âmbito nacional, ampliou contribuições a políticas estratégicas como o Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia (PNDBio), o Decreto SAF, a Taxonomia Sustentável Brasileira e debates sobre a Política Nacional de Economia Circular. Atuou de forma decisiva na construção do Decreto de Logística Reversa de Embalagens Plásticas, após três anos de contribuições técnicas, resultando em diretrizes, metas e critérios aplicáveis a partir de 2026.

Investimentos em associações[1]	2025	
	R$ (milhões)	Qtde.
Brasil	37,6	85
Estados Unidos	18,5	18
Europa e Ásia	3,2	13
México	1,0	11
Total	**60,3**	**127**

(1) Os valores representam os investimentos realizados para contribuições associativas a entidades e associações de classe, sindicatos patronais e despesas com conselhos regionais profissionais.





INOVAÇÃO

GRI 3-3 Inovação, tecnologia e digitalização

A inovação é um pilar estratégico da Braskem, e, em 2025, mantivemos o nosso objetivo com o desenvolvimento de soluções tecnológicas que impulsionam a competitividade, a satisfação contínua de nossos clientes, a sustentabilidade e a transição para uma economia circular e de baixo carbono. A área de Inovação & Tecnologia (I&T) da Braskem é guiada por linhas de atuação de acordo com o direcionamento estratégico da companhia e refletem a nossa visão de futuro e o compromisso com a transformação da indústria química: **negócio tradicional, *bio-based* e reciclagem**.

O nosso ecossistema global de inovação, composto de mais de 350 profissionais altamente qualificados, segue atuando de forma integrada em diferentes regiões do mundo, promovendo sinergias entre centros de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e parcerias estratégicas.

Mesmo em um cenário desafiador, seguimos investindo em inovação para acelerar a criação de soluções que atendam às demandas da sociedade e do mercado. Acreditamos que a inovação é um vetor essencial para a construção de um futuro mais sustentável e resiliente.

A seguir, apresentamos o nosso ecossistema de inovação:

2 Centros de Tecnologia e Inovação (CTI): Triunfo (RS, Brasil) e Pittsburgh (Estados Unidos).



Legenda: Centro de Inovação & Tecnologia em Triunfo, Rio Grande do Sul.

2 Núcleos Técnicos focados em polímeros: Wesseling (Alemanha) e Coatzacoalcos (México).

2 Núcleos de Pesquisa em Químicos Renováveis: Campinas (SP, Brasil) e Lexington (Estados Unidos).



Legenda: Centro de Inovação em Renováveis em Lexington, Massachusetts.

1 Núcleo de Desenvolvimento de Tecnologias de Processo: Mauá (SP, Brasil).

Como parte do apoio à melhoria do portfólio atual, diversos projetos foram conduzidos em 2025. No Brasil, destacam-se iniciativas como a otimização de *grades* de resinas, que reduziram variações de propriedades durante campanhas, gerando mais eficiência operacional e melhor atendimento aos requisitos técnicos dos clientes. Também foi desenvolvido um novo polietileno de alta densidade (PEAD) *bio-based* para aplicações em não tecidos, como fraldas, que oferece melhor processabilidade, maior resistência térmica e excelente estabilidade de cor. Outro exemplo de melhorias em produtos foi na Europa, onde lançamos um novo copolímero de PP com alta transparência óptica, voltado para embalagens de alimentos em atmosfera modificada (MAP), como carnes, peixes e vegetais. Já nos Estados Unidos, parte dos esforços foram para melhorar a produtividade e a qualidade dos *grades* durante a transição das produções dos diferentes produtos, além de permitir uma maior flexibilidade dos diferentes ativos, o que gera menos perdas e maior valor para a Braskem. Outro aspecto desse tipo de iniciativa é a menor geração de resíduos, alinhada aos nossos objetivos de longo prazo.

A Braskem acredita que a biorrevolução é um dos caminhos mais promissores para a construção de uma sociedade mais sustentável. Esse conceito representa a convergência de diversas disciplinas científicas e tem potencial para transformar setores como saúde, agricultura, energia e indústria. O uso em larga escala de biomassa convertido a produtos com menor emissão de carbono irá contribuir para as medidas estabelecidas contra os efeitos das mudanças climáticas.

Dentro do pilar *bio-based*, os projetos têm como objetivo desenvolver produtos químicos de baixo carbono em escala comercial, utilizando matérias-primas renováveis e processos sustentáveis, com foco em alcançar uma pegada de carbono negativa.

Em 2025, demos continuidade à parceria com a Lallemand Biofuels & Distilled Spirits (LBDS), voltada ao desenvolvimento de químicos renováveis como alternativas aos produtos fósseis.

Os laboratórios de Lexington, nos Estados Unidos, e em Campinas, no Brasil, seguem como centros estratégicos para o desenvolvimento de tecnologias que apoiarão a Braskem no objetivo de longo prazo de neutralidade de carbono. As pesquisas conduzidas estão focadas na conversão de matérias-primas à base de biomassa – como açúcares, etanol e óleos vegetais em produtos químicos e materiais sustentáveis. Essas iniciativas reafirmam o papel da Braskem como líder em polímeros e produtos químicos renováveis e refletem o nosso compromisso contínuo com a inovação voltada à sustentabilidade e à redução da dependência de recursos não renováveis.

No pilar voltado à reciclagem, seguimos avançando com o desenvolvimento de soluções que contribuem para os nossos objetivos de longo prazo de eliminação de resíduos plásticos e na ampliação do uso de resinas recicladas em aplicações de alto desempenho. Em 2025, novos *grades* foram lançados, reforçando o nosso portfólio de resinas recicladas pós-consumo (PCR), sendo um dos mais completos do mercado mundial. No segmento de flexíveis, os nossos desenvolvimentos possibilitaram, mais uma vez, a recuperação de milhões de embalagens plásticas. Os nossos *grades* são voltados para diferentes aplicações, e o nosso portfólio se mantém como o mais completo do mercado, atendendo tanto embalagens primárias quanto secundárias.

No segmento de rígidos, registramos avanços importantes com o lançamento de novos materiais. Destaca-se o desenvolvimento do PCR-PP com alta fluidez, voltado para a injeção de utilidades domésticas, que permite o uso de reciclados em peças com geometrias complexas e requisitos técnicos elevados. Também lançamos o PP fonte rafia para a injeção de móveis, oferecendo uma alternativa sustentável e competitiva para o setor. Outro destaque é o novo *grade* de PEAD para rotomoldagem, especialmente desenvolvido para vasos de jardim, que combina resistência mecânica com excelente acabamento estético.

Esses desenvolvimentos abrem novas portas para o uso de PCR em aplicações exigentes, trazendo mais competitividade, inovação e valor ambiental aos nossos clientes.

Em reciclagem química, seguimos com o estudo de tecnologias para a aplicação em larga escala, especialmente em sinergia com refinarias, o que permitiria o uso de diversas matérias-primas plásticas, ampliando as nossas possibilidades de reciclagem.

Até 2024, a métrica utilizada para avaliar a inovação sustentável, o Índice de Sustentabilidade (IS), era baseada em quatro pilares qualitativos. Os projetos eram classificados como positivos, neutros ou negativos em termos de sustentabilidade e comparados ao número total de projetos no pipeline. *Como resultado, o impacto real ou o nível de esforço envolvido não era capturado, dadas as diferenças de escopo e impacto entre os projetos. Diante dessas limitações, decidimos introduzir, em 2025, uma nova métrica para melhor refletir as prioridades estratégicas da empresa e os recursos a elas alocados. O novo indicador-chave de desempenho (KPI) mede o percentual global dos recursos de inovação direcionados a projetos com viés positivo de sustentabilidade, como iniciativas de base biológica e tecnologias de reciclagem.*

Para o cálculo dessa métrica, são considerados o operational expenditure *(Opex) e Capex diretamente associados a projetos de base biológica e de reciclagem. Com base nessa metodologia, a nova métrica indica que 49% do nosso capital de inovação está atualmente direcionado a projetos com foco em sustentabilidade.*

SASB RT-CH 410a.1

Em 2025, em função dos nossos esforços dedicados à inovação, obtivemos diversos resultados:

R$ 404,8 milhões
em recursos empregados pela área de Inovação e Tecnologia referente a Capex + Opex.

7% das vendas
são de produtos desenvolvidos nos últimos cinco anos.

35 novos
pedidos de patente e 133 extensões.

977 documentos ativos,
dos quais 508 são patentes concedidas.

Mais de 443 clientes
apoiados pela equipe de I&T.

108 projetos
em inovação e tecnologia.

49%
dos recursos de I&T alocados em iniciativas de viés sustentável.

06 FUNDAÇÕES

SEGURANÇA

PESSOAS E CULTURA

GOVERNANÇA



SEGURANÇA

GRI 3-3 Saúde, segurança e bem-estar, GRI 403-1, GRI 403-2, GRI 403-4, GRI 403-7, GRI 403-8, GRI 403-9, SASB RT-CH-320a.2

Na Braskem, a segurança das pessoas é um valor inegociável. Atuamos na prevenção de acidentes de pessoas e processos em nossas operações, monitorando e mitigando riscos socioambientais das nossas atividades que possam colocar em risco a segurança das pessoas. Nessa jornada, estabelecemos os seguintes objetivos:

2025

- Reduzir a taxa de acidentes de trabalho para 0,83 acidentes por milhões de horas trabalhadas.
- Reduzir a taxa de acidentes de processos (*tier* 1 e 2) para 0,35 acidentes por milhões de horas trabalhadas.
- Implementar 100% das ações para mitigar os riscos socioambientais planejadas para o ano.

Para a segurança das pessoas, a gestão da Braskem engloba tanto integrantes como terceiros contratados. As nossas ações estão concentradas no Programa de Confiabilidade Humana, que promove uma cultura organizacional de reforço à segurança no dia a dia e em todas as atividades por meio de procedimentos, treinamentos e tecnologias capazes de antecipar possíveis situações de risco.

Em 2025, destacam-se as melhorias para a otimização das ferramentas de prevenção de acidentes, assegurando mais eficácia e produtividade, considerando conceitos de confiabilidade humana e gestão baseada em riscos.

Somos parte do programa Responsible Care®, da International Council of Chemistry Association.

Em 2025, observamos uma redução na taxa de frequência de acidentes, com e sem afastamento, em comparação ao ano de 2024. Esse avanço é atribuído em grande parte à aplicação das ferramentas de identificação e gestão de desvios, como, por exemplo, o programa **Visão**. Esse programa tem como objetivo a identificação e rápida mitigação de desvios, contando com o envolvimento ativo dos líderes da Braskem e das empresas contratadas.

Segurança	2022	2023	2024	2025
Taxa de acidentes CAF + SAF(1)	0,85	1,08	0,91	0,80

(1) Com e sem afastamento, considerando terceiros e integrantes, acidentes por 1 milhão de horas–homem trabalhadas.

A severidade dos acidentes diminuiu significativamente em 2025, resultando em um número menor de dias perdidos por conta de acidentes de trabalho.

Promovemos diálogos contínuos sobre segurança com todos os nossos integrantes. Durante as nossas principais reuniões, realizamos o momento de segurança, dedicado a conscientizar sobre a importância de estar sempre atento às situações de risco e às melhores práticas para evitá-las.

Avançamos na segurança de processos com a implementação da avaliação de riscos socioambientais. Esse esforço visa mitigar os riscos prioritários identificados em nossas unidades industriais, por meio de estudos aprofundados de mapeamento de riscos, estudos de engenharia e investimentos direcionados à mitigação dos riscos identificados.



Além disso, essa iniciativa reforça o nosso foco em qualidade de vida e proteção das comunidades do entorno das nossas operações. O progresso e os resultados dessa avaliação são monitorados por diversos comitês e pelo Conselho de Administração, assegurando uma abordagem integrada e responsável em nossas atividades.

Neste ano, todos os planos de ação para mitigar riscos foram implementados. A taxa de acidentes de processo registrou a melhor performance histórica, principalmente em função da redução na taxa de vazamentos de produtos perigosos nas unidades industriais.

SASB RT-CH-540a.1

Segurança de processos	2022	2023	2024	2025
Taxa de acidentes (*tier* 1 + *tier* 2)	0,43	0,34	0,41	0,12
Riscos socioambientais (%)	100	100	100	100

Product stewardship

GRI 3-3 Produção e consumo responsáveis, GRI 3-3 Gestão de produtos, SASB RT-CH-410b.2

Na Braskem, o *design* de produtos é conduzido com foco na segurança, por meio de análises criteriosas das matérias-primas, processos e tecnologias envolvidas. Com base nessas avaliações, disponibilizamos fichas de segurança, declarações personalizadas e folhas de informações regulatórias, assinadas sob o Responsible Care®, como parte do compromisso de transparência e conformidade ao longo de toda a cadeia de valor. O nosso compromisso com a segurança de produtos é contínuo, com monitoramento de tendências emergentes e capacitação por meio de treinamentos, comunicações em *websites* internos e informativos periódicos. Além disso, mantemos um diálogo constante com os nossos *stakeholders*, incentivando o uso responsável dos produtos durante todo o seu ciclo de vida.

As nossas prioridades são incentivar comportamentos positivos de produção e consumo, evitar o uso indevido de produtos, atender ao cumprimento regulatório e alcançar os nossos objetivos de sustentabilidade. A nossa atuação contempla:

Conformidade regulatória global de produtos e segurança do produto: garantir o atendimento dos requisitos e regulamentações de conformidade aplicáveis e que informações transparentes de segurança dos produtos Braskem sejam fornecidas.

Aspectos estratégicos de crescimento do *product stewardship*: incorporação de aspectos de *product stewardship* e avaliações de risco no planejamento estratégico de crescimento e na tomada de decisões.

Posicionamento estratégico em iniciativas regulatórias: desenvolvimento de estratégias proativas e informativas sobre riscos e posicionamento para gerenciar o cenário regulatório global em constante mudança, que pode impactar os produtos da Braskem e as aplicações em que são usados.

Evolução da cultura de *product stewardship*: evolução contínua na construção de uma cultura de *product stewardship* mais robusta, com comprometimento das pessoas da Braskem.

Aprimoramento dos laboratórios, ferramentas e sistemas: expansão de capacidade analítica interna para a identificação de substâncias, incluindo a realização de análises, tais como as substâncias não intencionalmente adicionadas (Nias, na sigla em inglês) conforme os limites estabelecidos pelas legislações internacionais mais restritivas aplicáveis a embalagens plásticas em contato com alimento, isto é, regulamento EU 10/2011. Além disso, contamos com a implementação de melhorias em ferramentas de tecnologia da informação (TI) com o objetivo de aprimorar a gestão dos dados necessários para fundamentar a conformidade regulatória e garantir os aspectos de saúde, segurança e meio ambiente dos produtos Braskem.

Chemicals of Concern (CoC, ou Químicos de Preocupação): em alinhamento com o nosso compromisso com a saúde, a segurança e com o Responsible Care®, o programa da Braskem de CoC – voltado à caracterização, à priorização e ao gerenciamento de riscos do portfólio –, com a ferramenta interna de triagem de CoCs aplicada a projetos de inovação, tem se consolidado como instrumento estratégico na construção de um portfólio de produtos mais sustentáveis. Como resultado, projetos foram conduzidos para a implementação de produtos crescentemente mais Braskem, utilizando modelos com abordagem em risco.

Microplásticos: como parte do objetivo da Braskem de proteger o meio ambiente, conservar recursos naturais e eliminar resíduos plásticos, fazemos parte da Operation Clean Sweep (OCS), uma iniciativa internacional voltada para a indústria de plásticos que tem como objetivo evitar a perda de resina de pellets plásticos no ambiente. Todas as unidades da Braskem globalmente são certificadas, o que demonstra a nossa dedicação a um futuro mais sustentável.

Programa Brasileiro de Gerenciamento de Substâncias Químicas: a Braskem participou ativamente das discussões sobre a Lei nº 15.022/2024, que institui o Inventário Nacional de Substâncias Químicas no Brasil. Essa atuação ocorreu por meio de grupos de trabalho da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) e da Comissão Nacional de Segurança Química (Conasq), criada pelo governo para coordenar tecnicamente a proposta.

Além disso, a Braskem contribuiu para a elaboração do decreto regulamentar que viabiliza a implementação da nova legislação, considerada um marco regulatório para a gestão segura de substâncias químicas no Brasil. Essa atuação está diretamente alinhada aos objetivos do Global Framework on Chemicals (GFC), iniciativa liderada pela Organização das Nações Unidas (ONU) que promove a gestão responsável de produtos químicos e resíduos em escala global. A medida contribui para o fortalecimento da governança ambiental e econômica no país, além de incentivar operações mais seguras e sustentáveis, em conformidade com as melhores práticas internacionais da indústria química.

SAIBA MAIS Sobre a área de *Product stewardship* da Braskem.

PESSOAS E CULTURA

GRI 3-3 Emprego, desenvolvimento e retenção

Na Braskem, a Nossa Cultura, é um dos principais pilares que sustentam a estratégia da companhia e orientam a forma como agimos, nos relacionamos e tomamos decisões. Construída com base em valores sólidos e práticas consistentes, a Nossa Cultura é vivenciada diariamente pelos integrantes e se reflete em ações que promovem um ambiente de confiança, desenvolvimento e superação de resultados.

A Nossa Cultura é sustentada por três valores essenciais:

- **Confiamos nas pessoas e no seu potencial de desenvolvimento:** cultivamos relações de confiança e a construção de um ambiente cada vez mais humano, saudável, seguro e inclusivo para potencializar os nossos talentos. Promovemos aprendizado contínuo, baseado na educação pelo e para o trabalho, em que cada integrante é protagonista de sua trajetória.

- **Praticamos a delegação planejada:** fortalecemos a autonomia com responsabilidade, por meio do Ciclo do Programa de Ação (PA), que estrutura o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das entregas e do desenvolvimento individual, suportando a nossa gestão de desempenho.

- **Foco em resultado e na satisfação dos nossos clientes:** buscamos identificar, conquistar e satisfazer clientes, atuando de forma inovadora e sustentável, cumprindo com a nossa responsabilidade social, ambiental e empresarial, gerando riquezas materiais e morais para a sociedade, clientes, acionistas e integrantes.

Esses valores se traduzem em **competências comportamentais** que orientam as posturas e comportamentos esperados e o desenvolvimento dos integrantes e líderes. A liderança na Braskem é exercida com base na **pedagogia da presença**, em que o líder educador dedica tempo, presença, experiência e exemplo para formar novos líderes e promover o crescimento de suas equipes.

Por meio de práticas estruturadas de gestão de pessoas, como o Ciclo do PA, programas de formação e desenvolvimento, e ações voltadas à equidade e inclusão, seguimos promovendo o engajamento, a retenção e o crescimento dos nossos talentos, alinhados à Nossa Cultura e aos princípios da sustentabilidade.

GRI 2-7, GRI 401-1, GRI 404-1

Atração, retenção e desenvolvimento	2022	2023	2024	2025
Integrantes	8.668	8.569	8.382	8.233
Novas contratações	919	568	492	747
Média de horas em capacitação[1]	21,9	22,7	15,4	14,4
Desligamentos voluntários	351	330	321	298
Taxa de desligamento voluntário (%)	4,0	3,9	3,8	3,6

(1) Considera apenas integrantes. Aprendizes e estagiários não foram considerados.

Durante o ano de 2025, o maior foco de desenvolvimento das pessoas foi no pilar de Educação pelo Trabalho, tendo sido intensificadas as agendas de acompanhamento de PA e o reestabelecimento do modelo original de PA, que contém somente metas individuais, o que promoveu aumento dos desafios individuais dos integrantes pelo dia a dia do trabalho.





Ciclo do Programa de Ação (PA)

Muitas ações tangibilizam a Nossa Cultura na prática do dia a dia, e o Ciclo do PA se destaca como uma das mais representativas.

O PA é a principal ferramenta de gestão empresarial da Braskem, por meio da qual são fortalecidas as relações de confiança entre líder e liderado, promovendo a prática da **delegação planejada**, da **autonomia** e da definição de metas que desdobram às **prioridades** da companhia. Por meio desse processo, garantimos clareza de direcionamento, foco na execução e obtenção dos **resultados**.

Além de orientar a gestão de desempenho, o Ciclo do PA é uma ferramenta pedagógica que fortalece o papel do líder como educador, promovendo o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais dos integrantes. Ele também contribui para a construção de um ambiente de trabalho mais transparente, colaborativo e alinhado à Nossa Cultura e ao direcionamento estratégico da Braskem.

Por meio do PA, a Braskem reforça o seu compromisso com a formação de líderes e equipes, com a valorização das pessoas e com a entrega de resultados sustentáveis, integrando os pilares da cultura empresarial à prática cotidiana.

Programas de formação

GRI 404-1, GRI 404-2

Conectado aos nossos valores essenciais, investimos continuamente em ações para o desenvolvimento dos nossos integrantes, oferecendo um portfólio de capacitação alinhado às estratégias do negócio para que os integrantes complementem o desenvolvimento obtido no dia a dia do trabalho. Em 2025, focamos a formação de lideranças, em que se destacaram as seguintes iniciativas:

Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL): realizamos a primeira turma do programa voltado para gerentes alocados na América do Sul, em parceria com a ISE Business School. O PDL teve como objetivo fortalecer o papel de 44 lideranças por meio de uma imersão em temas estratégicos e de negócio, com destaque para discussões de estudos de caso reais. O encontro contou com a participação do diretor-presidente, vice-presidentes e diretores, promovendo um ambiente de troca entre diferentes níveis de liderança e ampliando a visão sistêmica dos participantes sobre os desafios e as oportunidades da Braskem.

Programa Liderar: também lançado em 2025, o programa envolveu 50 integrantes do primeiro estágio de liderança e teve como objetivo fortalecer o papel do líder na formação de equipes e superação de resultados, promovendo práticas alinhadas à Nossa Cultura. O programa visa desenvolver competências essenciais de gestão de pessoas, reforçando a importância do líder como agente de transformação e engajamento dentro da companhia. Dando continuidade à estratégia de desenvolvimento de pessoas conectada às prioridades do negócio, avançamos com novas iniciativas, por meio do Programa Evoluir. Esse Programa fomenta o engajamento das equipes pelo aprendizado contínuo, ampliando a percepção de valor dos integrantes e fortalecendo a competitividade da empresa.

Em 2025, os principais focos foram o reforço da Nossa Cultura, o Desenvolvimento Técnico, a Cultura de Segurança e o apoio à Jornada de Transformação do Negócio, garantindo o desenvolvimento das lideranças e das equipes.

Ao todo, foram realizadas mais de **100 iniciativas**, envolvendo **7.000 participações** de integrantes ao longo do ano.

Visando ao fortalecimento da cultura organizacional, reforçamos a prática do pleno empresariamento e da responsabilização individual, além das Conversas em Torno da Fogueira, um ritual no qual são compartilhadas experiências de vida e carreira e a aplicação dos valores da cultura no dia a dia. Nessa frente, foram realizadas 43 ações, com a participação de mais de 4.000 integrantes.

Em relação ao negócio, foram priorizadas as temáticas: eixo financeiro, Smart Factory, Fábrica do Saber de Embalagens, descarbonização e *customer services*, envolvendo lideranças e integrantes.

Eixo financeiro

No eixo financeiro, foram realizadas **9 turmas** de treinamento, com **214 participantes**, com o objetivo de alavancar a capacidade de gestão financeira das lideranças.

Smart Factory

A Smart Factory concentra ações que possibilitam a atuação em projetos críticos para a transformação digital, com foco em gestão de mudança e capacitações:

- O **Projeto Performa** teve como objetivo identificar indicadores-chave de desempenho (KPIs) que influenciam resultados econômicos e disponibilizar painéis de gestão em tempo real para a Operação, Engenharia e lideranças. Foram realizadas **22 turmas** de capacitação, com conteúdo organizado em 4 módulos, impactando mais de **320 integrantes**.

- Já o **Global PdM Platform** apoiará a implementação de uma plataforma de manutenção preditiva que integrará dados de diversos sistemas, incorporando expertise dos especialistas em algoritmos para aumentar a confiabilidade dos ativos. Foi definida a estratégia de capacitação, e foram desenhados **7 módulos** para engajar as equipes na utilização da plataforma.

Fábrica do Saber de Embalagens

Com o objetivo de promover o conhecimento sobre embalagens para integrantes que atuam em contato direto com esse mercado, a Fábrica do Saber de Embalagens capacitou equipes da área Comercial e técnicas tanto para venda quanto para desenvolvimento de soluções de resinas plásticas de forma consultiva. Assim, com base no entendimento de necessidades, desafios e objetivos dos clientes, os times estão treinados para atuar oferecendo serviços e alternativas mais adequadas, agregando valor e maximizando resultados. Foram mais de **30 líderes** que participaram dessa iniciativa, que contou com mesa redonda, temas de economia circular, *design* sustentável e conversas com clientes.

Congresso de Descarbonização

O **4º Congresso Global** ocorreu em novembro com a participação de 357 integrantes do Brasil e do México abordando os principais debates globais e avanços da Braskem na agenda climática: **30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30)**, com os destaques da participação da Braskem no evento; e destaques e concentrações do **Programa de Descarbonização**, em alinhamento com o direcionamento estratégico da companhia e apresentados 4 projetos de **melhoria contínua implementados** nas plantas industriais, que contribuem diretamente para o aumento de competitividade e a redução de emissões nas nossas operações.

Desenvolvimento técnico

Além das iniciativas citadas voltadas para o desenvolvimento do negócio, atuamos também em capacitação e desenvolvimento técnico, com foco na ampliação de competências e na atualização de conhecimentos. Essas iniciativas incluíram treinamentos especializados, *workshops* práticos e programas de capacitação contínua, garantindo que os integrantes estejam preparados para atuar com excelência e contribuir para a inovação e a eficiência operacional.

Programas PDC e PDCT

O **Programa de Desenvolvimento de Competências (PDC)** visa desenvolver engenheiros industriais em início de carreira numa base sólida de equipamentos e processos petroquímicos, além de apoiar no engajamento desse público. Foram mais de **70 integrantes treinados** (totalizando 151) em **4 turmas concluídas** (2 de Produção e Processos e 2 de Manutenção), sendo mais de **120 horas de treinamento por turma**.

Já o **Programa de Desenvolvimento de Competências Técnicas (PDCT)** busca acelerar e consolidar a formação técnica especializada das equipes operacionais e de Manutenção. Foram **46 integrantes treinados** em 7 módulos, com **70 horas de treinamento** em 2025, totalizando **140 horas de formação completa** para cada integrante.

Jornada da Engenharia

Para apoiar o desenvolvimento das equipes da Engenharia, foi construído um fluxo com o mapeamento dos conhecimentos necessários ao desempenho da função de forma padronizada, estimulando o protagonismo e o autodesenvolvimento. Foram mais de **60 horas de capacitação** divididas em **8 módulos**, com a participação de **77 integrantes** das diferentes áreas de engenharia da Braskem.

Mentoria técnica

O Programa de Mentoria foi desenvolvido pela primeira vez na Braskem para a área Industrial, com objetivo de identificar e desenvolver **habilidades técnicas e interpessoais**, promovendo a **gestão do conhecimento crítico** dentro da companhia e a troca de experiência entre profissionais com expertise técnica. Como resultado, foram identificados 12 mentores que atuaram com 17 mentorados em 12 temas prioritários. O trabalho resultou ainda no desenvolvimento de um portal para a gestão do conhecimento dos conteúdos, já acessível à organização.

Desenvolvimento Técnico - Fábricas do Saber – Equipamentos e Processos Industriais

As Fábricas do Saber reúnem um conjunto de soluções de aprendizagem aplicadas para o desenvolvimento de competências técnicas e/ou comportamentais, transformando o conhecimento tácito em explícito por meio do compartilhamento de informações e vivências. Assim, com trilhas de aprendizagem, *e-learnings*, seminários técnicos, mesas redondas, entre outros, ocorre a gestão do conhecimento e o desenvolvimento dos participantes. Em 2025, o foco foi na **Fábrica do Saber de Bombas**, que contou com a participação de mais de **70 integrantes** na mesa redonda, momento em que os participantes esclarecem dúvidas com os especialistas no tema. Além disso, estão disponíveis as **Fábricas do Saber de Centrífugas, Compressores, Refrigeração, Selos a Gás e Extrusão**, que podem ser acessadas on-line.

Cultura de segurança

GRI 3-3 Saúde, segurança e bem-estar, GRI 403-5

Visando fortalecer e complementar toda a estratégia de capacitação e sensibilização para o tema de segurança, oferecemos em 2025 as seguintes temáticas:

Comportamento seguro - confiabilidade humana

Foram realizadas **17 iniciativas-piloto** na área Industrial com o objetivo de promover o fortalecimento do comportamento seguro e da cultura de segurança nas equipes, com foco na ampliação da consciência, na autorresponsabilidade e na tomada de decisão assertiva. Foram envolvidos **59 líderes, 136 integrantes** e **50 parceiros** dos contratos Serviços a Pessoas, com Net Promoter Score (NPS) de 100%, sendo sugeridas a continuidade e a expansão das iniciativas.

E, para assegurar o atendimento aos treinamentos normativos de segurança, foram realizadas mais de 25.000 matrículas em treinamentos de segurança, representando uma média anual de 6 treinamentos por integrante.

Saúde mental

Com o objetivo de capacitar as equipes de Pessoas & Organização e Saúde (ocupacional e higiene) e preparar o plano de gestão dos fatores de riscos psicossociais, foi desenvolvida a capacitação Saude Mental no Trabalho e NR01 – Papéis, Cuidados e Práticas Estratégicas. Foram realizadas **2 turmas**, nas quais **50 integrantes** puderam aprofundar e reforçar conhecimentos sobre conceitos e práticas sobre saúde mental, alinhadas com a cultura e ferramentas organizacionais.

Também como prioridade no ano, concentramos esforços na **revisão e melhoria dos processos** com foco na **qualificação da formação e certificação da operação**. O trabalho envolveu mapeamento, análise e identificação de oportunidades para fortalecer a agilidade, a eficiência técnica e a segurança operacional. Como resultado, foram definidas diversas iniciativas estratégicas, algumas já implementadas e outras em fase de planejamento regional, alinhadas às prioridades de cada área. Essa evolução reforça o nosso compromisso com a excelência e a confiabilidade das operações.

Diversidade, equidade e inclusão

GRI 3-3 Diversidade, equidade e inclusão

A Nossa Cultura também se fundamenta em princípios humanistas, que orientam nossas relações pela confiança e pelo respeito às pessoas. Essa visão se materializa na nossa atuação em DE&I, na qual valorizamos a diversidade e reconhecemos seu papel como motor de inovação e pilar essencial para a construção de um futuro sustentável. Em 2025, seguimos ampliando a inclusão por meio de ações concretas que promovem equidade e respeito em todas as regiões onde atuamos. Esse objetivo se expressa em iniciativas que vão desde políticas corporativas até campanhas de conscientização, sempre com o propósito de garantir que cada pessoa possa ser quem é e contribuir de forma plena.

Entre os avanços mais relevantes, destacamos:

Campanha de assédio moral, sexual e microagressões

Neste ano, reforçamos o nosso compromisso com um ambiente seguro e respeitoso por meio de uma campanha que trouxe mensagens claras sobre prevenção e combate ao assédio moral e sexual. A iniciativa envolveu ações de conscientização, treinamentos e materiais educativos para todos os integrantes, reforçando que a cultura de respeito é um grande valor na Braskem.

Redes de Afinidade

As Redes de Afinidade consolidaram os seus papéis e responsabilidades, conectando ainda mais os integrantes em torno de temas como gênero, raça, pessoas com deficiência e LGBTQIAP+. Essa integração permitiu compartilhar boas práticas, promover encontros e ampliar a escuta ativa em todas as operações da companhia. Com o reposicionamento, as Redes se tornaram protagonistas na promoção de diálogos e um canal de comunicação que traz demandas e *feedbacks* valiosos para a gestão da Braskem.



Indicadores e monitoramento de progresso

GRI 405-1

O trabalho com indicadores de diversidade, equidade e inclusão evoluiu significativamente, tornando-se cada vez mais detalhado por região para garantir que cada unidade tenha visibilidade clara do seu progresso. Essa granularidade permite análises mais assertivas e comparativas, fortalecendo a tomada de decisão local e global. Os indicadores são uma ferramenta estratégica poderosa: eles não apenas mostram onde estamos, mas também revelam oportunidades de atuação proativa, orientando ações que norteiam as ações inclusivas no negócio.

Diversidade, equidade e inclusão	2022	2023	2024	2025
Mulheres globalmente (%)	26	26	26	27
Mulheres na liderança globalmente (%)	33	33	34	33
Mulheres operadoras (%)	-	9	10	10
Pessoas negras (%)(1)	33	34	37	34
Pessoas negras na liderança(%)(1)	15	15	18	15
Número de pessoas com deficiência	22	31	36	37

(1) Inclui apenas regiões do Brasil e dos Estados Unidos.

Equiparação da licença-maternidade e adoção

GRI 401-3

Um dos avanços mais significativos deste ano foi a equiparação da licença-maternidade na prática, garantindo condições justas para todas as famílias, independentemente da orientação sexual ou identidade de gênero, incluindo casais homoafetivos em processos de adoção. A política assegura que o período de licença seja concedido de acordo com a idade da criança, reconhecendo as necessidades específicas de cada fase e reforçando o nosso objetivo com a equidade e o cuidado integral. Essa conquista reflete a essência da Nossa Cultura, que valoriza a diversidade e promove práticas inclusivas para reduzir desigualdades estruturais. Ao ampliar direitos e garantir oportunidades iguais, fortalecemos um ambiente em que todas as pessoas podem vivenciar momentos familiares com dignidade e segurança.

Homologação de *software* para acessibilidade visual

Avançamos também na inclusão tecnológica com a homologação de um *software* de acessibilidade visual (NVDA Screen Reader), garantindo que pessoas com deficiência e que precisem do recurso tenham autonomia e igualdade de acesso às ferramentas corporativas. Essa iniciativa é parte do nosso compromisso com a acessibilidade digital, essencial para promover oportunidades equitativas e eliminar barreiras no dia a dia de trabalho.

Campanhas de conscientização em marcos importantes

Ao longo do ano, reforçamos o nosso objetivo com a valorização da diversidade por meio de campanhas institucionais em datas significativas, como o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, o Dia Internacional contra a LGBTQIAP+fobia, o Dia da Consciência Negra e outras ocasiões que celebram respeito e inclusão. Essas ações trouxeram mensagens educativas e inspiradoras para ampliar a consciência sobre direitos, combater preconceitos e fortalecer a Nossa Cultura, promovendo um ambiente em que todas as pessoas possam se sentir acolhidas e respeitadas.

Programa de Estágio

Em 2025, reforçamos a conexão do Programa de Estágio com a cultura da Braskem, consolidando-o como a nossa principal fonte de talentos para posições iniciais. Entre os mais de 11 mil inscritos, localizados em diversas regiões do Brasil, a edição teve mais de 49% de mulheres, 48% de pessoas negras e 14% de pessoas LGBTQIA+ inscritas. O processo combinou etapas síncronas e assíncronas, garantindo uma experiência ágil e eficiente, com painéis, entrevistas e decisões realizadas no mesmo dia. Uma iniciativa que visa encontrar candidatos alinhados aos nossos valores e com potencial para contribuir para o nosso negócio.

Para promover integração e desenvolvimento, oferecemos treinamentos em comunicação, pacote Office e ferramentas digitais, além de formações técnicas como White Belt e palestras sobre *soft skills* e autoconhecimento. Também realizamos momentos de diálogo com ex-estagiários que hoje são líderes, fortalecendo a Nossa Cultura e o engajamento.

Reconhecimentos

Em 2025, a Braskem foi homenageada no XVII Prêmio da Ordem do Mérito Cultural da Diversidade LGBT+ Bahia, concedido pelo Grupo Gay da Bahia (GGB), que reconheceu as nossas ações contínuas para garantir que pessoas LGBTQIAP+ possam ser quem são dentro da empresa. Esse reconhecimento evidencia a potência da Nossa Cultura e o papel da Braskem como referência em diversidade no mercado.

Além disso, conquistamos a 20ª posição no *ranking* Best Internship Experience (BIE). Esse resultado reflete a experiência positiva dos jovens estagiários na Braskem, medida por pesquisas que avaliam aspectos como desenvolvimento, ambiente inclusivo e oportunidades de crescimento. O BIE é um estudo que escuta diretamente essa geração para apoiar empresas na criação de ambientes cada vez mais atrativos para novos talentos. Estar entre as melhores demonstra a força da Nossa Cultura e o impacto das nossas práticas para engajar e desenvolver futuros profissionais.

Saúde, segurança e bem-estar

GRI 3-3 Saúde, segurança e bem-estar, GRI 403-3, GRI 403-6, GRI 403-7, GRI 403-10

Na Braskem, a área de Saúde Ocupacional possui uma gerência corporativa global. Atuamos de forma transversal e integrada às áreas de Segurança e Higiene Ocupacional. Isso porque os riscos mapeados e controlados por uma área são monitorados pela outra por meio da avaliação dos riscos ambientais e do perfil de saúde do trabalhador. A área de Saúde Ocupacional é responsável pelo cumprimento dos requisitos legais, atendimento médico eletivo, urgência e emergência, além de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.

Em relação às equipes voltadas para o atendimento médico dos integrantes e terceiros, 100% das unidades da Braskem contam com atendimento médico no local de trabalho, facilitando o acesso e a vigilância da saúde dos trabalhadores.

As instalações dos nossos centros médicos nas unidades contam com uma estrutura completa, com recepção, sala de espera, sala de coleta de exames complementares, sala de audiometria, sala de emergência, consultórios médicos e de enfermagem, sala de amamentação e todos os materiais e medicamentos necessários para os atendimentos emergências, clínicos e ocupacionais. Algumas unidades possuem academias, salas de reabilitação e pilates.

A área de Saúde Ocupacional é responsável pelas ações de promoção da saúde dos integrantes, bem como prevenção de doenças. Atua em sinergia com a área de Pessoas e Organização (P&O), Segurança do Trabalho e Higiene Ocupacional. São promovidas ações para prevenção como campanhas de saúde, *lives*, *webinars* e *newsletters*, além da realização de exames complementares com o objetivo de detecção precoce de doenças. A vacinação de gripe é realizada anualmente em todas as unidades e nos escritórios. Algumas unidades também contam com atendimento psicológico, nutricional e de estímulo à atividade física com educadores físicos.

Em 2022, a Braskem iniciou a construção de um Programa Global de Saúde Integral e Bem-Estar. E hoje, após três anos de lançamento, o termo “programa” deixa de ser utilizado, pois não apenas transformou a cultura da companhia, como já faz parte do nosso dia a dia de forma natural, refletindo em atitudes, processos e resultados em saúde. Atualmente, falamos apenas **Saúde Integral**.

Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

A prevenção e redução dos riscos à saúde ocupacional ocorrem por meio do monitoramento da saúde dos trabalhadores, incluindo tanto o acompanhamento dos atendimentos médicos procurados espontaneamente quanto ações ativas, como exames periódicos e avaliações direcionadas aos riscos do trabalho. Além dos exames exigidos pela legislação, são coletadas informações sobre sinais e sintomas relacionados às atividades exercidas, permitindo a identificação precoce de agravos à saúde.

Saúde e bem-estar	2022	2023	2024	2025
Doenças profissionais	5	2	0	0

Em 2025, não houve casos de doenças ocupacionais. A manutenção do indicador pode ser explicada devido ao avanço na temática de saúde, na gestão de riscos ocupacionais e no acompanhamento do Saúde Integral, que visa evoluir cada vez mais no cuidado e na atenção à saúde de nossos integrantes.



Transformação Organizacional (TO)

Em alinhamento à visão de futuro da Braskem e integrado à transformação ampla do negócio, foi estruturado, em 2025, o Programa de Transformação Organizacional, com propósito de impulsionar mudanças por meio de quatro elementos fundamentais: estruturas, processos, pessoas e cultura.

O programa mobilizou toda a companhia, abrangendo operações nacionais e internacionais, engajamento e acompanhamento direto da alta liderança.

Processos

Na frente de processos, o foco tem sido coordenar a revisão e simplificação dos macroprocessos da Braskem de forma transversal e de ponta a ponta, apoiando os donos de processos na definição de estratégias de simplificação, conexão entre macroprocessos, promoção de maior sinergia entre as áreas e acompanhamento da execução dos planos de ação até a entrega dos resultados propostos.

Em março de 2025, foi realizado um levantamento abrangente, com a participação de cerca de 800 integrantes de diversas áreas e regiões, que mapeou oportunidades de melhoria, com foco em simplificação. Com o mapeamento dos 10 macroprocessos da Braskem, 1.409 dores foram analisadas e categorizadas pela equipe de Transformação Organizacional (TO); soluções estão endereçadas em 72 planos de ação com abrangência nacional e internacional; e foram abertas 15 frentes de trabalho específicas para a implementação de melhorias em processos transversais.

Foram geradas 568 soluções de melhoria, mais de 60% já implementadas em 2025 e com continuidade prevista para 2026, com capturas projetadas de aproximadamente R$ 134 milhões.

Como estratégia metodológica, o trabalho de análise de oportunidades e definição de planos de ação foi feito em conjunto com os responsáveis pelos processos (*owners*), sob a coordenação da área de TO.

O Programa ganhou força rapidamente, e a implantação das melhorias seguirá em 2026, quando será possível mensurar a totalidade das capturas de valor e resultados de simplificação decorrentes dessas ações, que integram o portifólio de transformação da Braskem.

Iniciativas

Em 2025, foram mapeados e classificados 186 iniciativas e programas com base em critérios estratégicos da Braskem, visando direcionar o foco para aqueles que estão em pleno alinhamento com as prioridades e atual direcionamento estratégico da companhia.

A metodologia adotada permitiu decisões mais assertivas sobre continuidade, reformulação ou despriorização de iniciativas e programas em curso e previstos e/ou planejados.

O processo incluiu análise do escopo, de recursos alocados (*full-time* equivalents – FTEs, investimentos em *capital expenditure* – Capex e/ou gastos fixos desembolsáveis – GFD), classificação em "*must have*", "*need to have*" e "*nice to have*" e, consequentemente, tomada de decisão, visando ao alinhamento entre áreas (Operações e Corporativas) e aumento da competitividade do negócio.

Para os meses de setembro a dezembro, houve o acompanhamento dessas ações, sendo mapeado com as áreas responsáveis a captura em GFD prevista após a etapa de decisão.

Pessoas

Desde a sua concepção, optou-se por implementar o Programa de Transformação Organizacional com as pessoas, ou seja, com as equipes responsáveis pelos processos, programas, iniciativas e gestão das áreas envolvidas. Essa estratégia tem como objetivo desenvolver soluções com a participação direta de quem conhece e executa as atividades, o que se provou bastante eficaz para o rápido engajamento dos times, a qualidade das soluções propostas e implementadas e o alcance de melhores resultados. Na agenda de estruturas, foram implementadas mudanças na forma de organização das equipes, alocando nas operações todas as equipes responsáveis pelas atividades diretamente relacionadas a servir clientes e ao pleno funcionamento das plantas industriais, cabendo às estruturas corporativas a gestão de temas transversais e o apoio às equipes de operação para o alcance de mais e melhores resultados. Essa reorganização trouxe claros resultados e sinergias.

Nossa Cultura

Na frente de cultura, implementamos mudanças no modelo de empresariamento que permitiram ampliar a visibilidade dos resultados de cada área e a sua contribuição para os resultados globais da companhia, tanto resultados econômico-financeiros quanto a eficiência das diferentes áreas de negócio e corporativas. Reestabelecemos o modelo original do PA, que é o principal instrumento de prática da cultura e gestão de performance e resultados, retomando o registro de metas individuais e a avaliação de competências com base na Nossa Cultura Braskem.

Lançamos o Guia Nossa Cultura atualizado com elementos que potencializam a transformação da Braskem e capacitamos mais de 4.500 pessoas, líderes e não líderes, para o uso correto da ferramenta e para a prática do Ciclo Completo do PA (Planejamento, Pacto, Acompanhamento, Avaliação e Decisão).

O portal Nossa Cultura foi simplificado e atualizado, visando reforçar os conceitos essenciais da Nossa Cultura, especialmente aqueles que conectam os objetivos do negócio com a forma de operar e se relacionar, em busca de assertividade no alcance dos resultados e, consequentemente, no desenvolvimento das pessoas.

Os programas de desenvolvimento de jovens talentos e de líderes foram reformulados, ampliando a conexão com elementos essenciais da Nossa Cultura.

Para fortalecer as conexões nos ambientes de trabalho, o modelo foi atualizado ampliando as atividades presenciais nos escritórios.

Foi implantada com sucesso uma solução de inteligência artificial (IA) generativa para o fornecimento de informações sobre a Nossa Cultura, além de orientações sobre os diversos processos e procedimentos da esteira de gestão de pessoas, que foi utilizada por mais de 5.800 integrantes no primeiro mês após o seu lançamento.

Gestão da mudança e comunicação

Uma estratégia de gestão da mudança e comunicação foi desenhada e implementada para a disseminação de objetivos e ações do Programa de Transformação Organizacional, reforçando ainda o diálogo permanente entre lideranças e equipes para o alinhamento e direcionamento em toda a Braskem. Diversos materiais foram divulgados, on-line e fisicamente, além da disponibilização de uma página fixa no canal de comunicação interna para o acompanhamento.

Como forma de reconhecimento aos integrantes mais engajados no movimento, foram promovidos três encontros com o diretor-presidente, com uma conversa aberta e transparente a respeito da transformação.



GOVERNANÇA

GRI 3-3 Governança, ética e conformidade,
GRI 2-9, GRI 2-11, GRI 2-12, GRI 2-13, GRI 2-18

O sistema de governança e conformidade da Braskem busca a melhoria contínua para estar em linha com as melhores práticas do mercado. Assim, promovemos uma gestão ética, íntegra e transparente, alinhada ao nosso Código de Conduta para Integrantes e Terceiros.

O Conselho de Administração (CA) é um colegiado composto de 11 membros efetivos, sendo três deles independentes, com mandatos de dois anos e possibilidade de reeleição. O presidente do Conselho não exerce função executiva na companhia.

Entre as suas atribuições, o CA é responsável por decidir sobre o plano de negócio da companhia, os objetivos de longo prazo para o desenvolvimento sustentável e os investimentos necessários para o crescimento do negócio. É responsável também por acompanhar e estimular a adoção das melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês). O CA, os seus comitês de assessoramento e a secretaria passam por avaliação de desempenho anual.

SAIBA MAIS Sobre as nossas práticas de governança corporativa.

SAIBA MAIS Sobre a composição do Conselho de Administração, Diretoria e comitês.

Composição do Conselho de Administração

GRI 2-9, GRI 2-11, GRI 2-13, GRI 2-18, GRI 2-20, GRI 405-1

11 membros
27% independentes.
1 mulher (9%).

- 18 reuniões em 2025.
- 3,6 anos é o tempo médio no Conselho.
- Nenhum conselheiro é executivo.
- Presidente do CA não exerce função executiva.

A governança da Braskem também contempla uma Assembleia Geral de Acionistas, a Diretoria-Executiva Estatutária, o Conselho Fiscal e os comitês de assessoramento ao Conselho. Os comitês de assessoramento são uma estrutura-chave que contribui para um melhor acompanhamento dos objetivos estratégicos da companhia. São eles:

- Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário (CCAE)
- Comitê de Estratégia, Comunicação e ESG (CECESG)
- Comitê de Finanças e Investimentos (CFI)
- Comitê de Pessoas e Organização (CPO)

Consideramos que é essencial para uma estrutura de governança eficiente que os critérios de remuneração dos executivos acompanhem o nível de compromisso da empresa. Por isso, a Braskem aplica a remuneração variável, com base nas práticas de mercado, atrelada ao desempenho, que promove a superação de resultados tanto em curto quanto em longo prazo. A Política de Remuneração é formalmente aprovada pelo Conselho de Administração.

Por fim, o CA aprova e constantemente atualiza as políticas corporativas, documentos orientadores que estabelecem princípios gerais e compromissos praticados por todos os integrantes da companhia, como a **Política Global de Desenvolvimento Sustentável**, que reafirma e fortalece o compromisso da Braskem com a promoção simultânea do crescimento econômico, da preservação ambiental e da justiça social, na perspectiva de assegurar a satisfação das partes interessadas hoje e no futuro. A Braskem também adota, entre outras, uma **Política Global de Gestão de Riscos**, que estabelece e orienta sobre a governança e metodologia para a gestão de riscos corporativos, e uma **Política de Transações com Partes Relacionadas**, que institui regras e procedimentos a serem observados nas transações com vistas a assegurar que todas as transações com partes relacionadas observem condições comutativas ou com pagamento compensatório adequado e sejam realizadas com equidade e transparência, no melhor interesse da companhia e de acordo com as melhores práticas ESG, especialmente na perspectiva de governança corporativa, além de definir procedimentos a serem adotados para garantir a isenção no processo decisório em eventuais situações com potencial conflito de interesses.

Governança de desenvolvimento sustentável

GRI 3-3 Governança, ética e conformidade, GRI 2-12, GRI 2-13, GRI 2-17, GRI 2-23

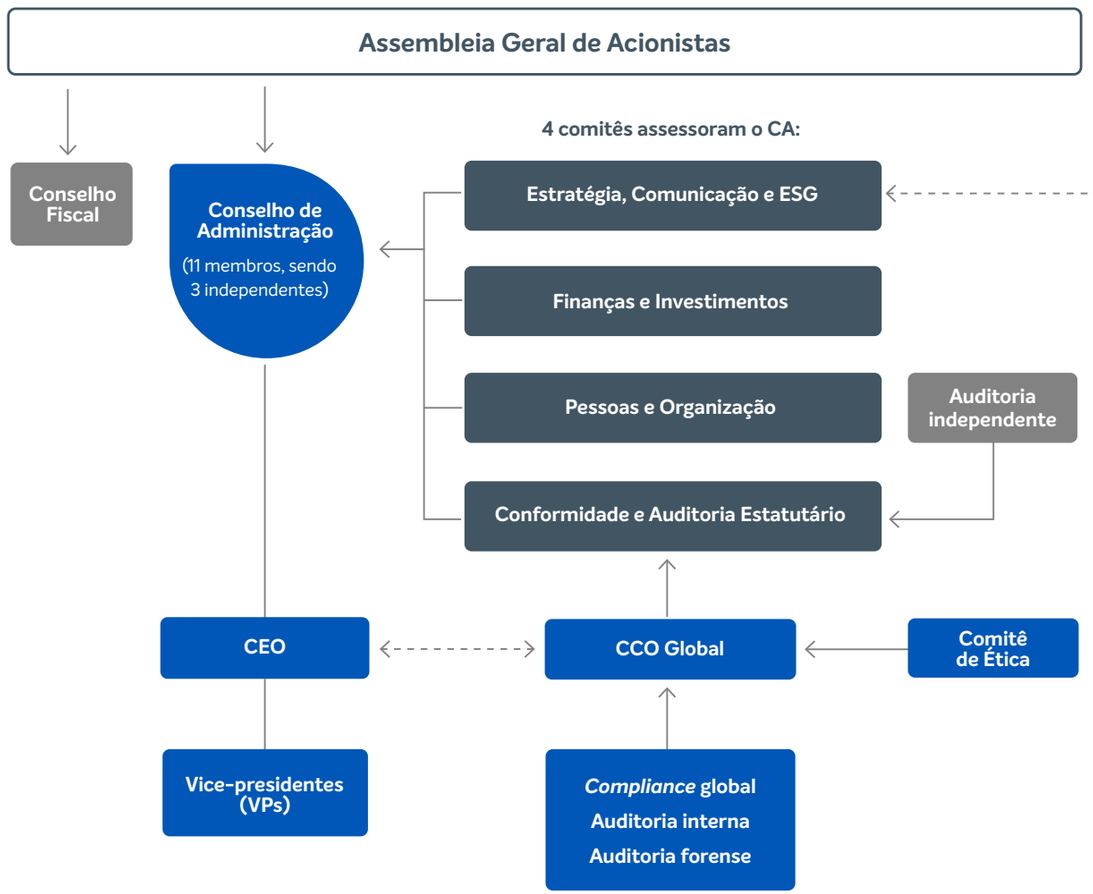
A governança da Braskem em temas de sustentabilidade está fundamentada em sua **Política Global de Desenvolvimento Sustentável**, aprovada pelo Conselho de Administração em 2018. Essa política estabelece diretrizes estratégicas e responsabilidades que abrangem todas as áreas da empresa, orientando também a interação com a cadeia de valor.

Entre os pilares dessa política está a definição dos nossos objetivos de longo prazo, construídos com base na análise de materialidade e outras referências relevantes. Atualmente, estamos no segundo ciclo de implementação desses objetivos, com perspectivas para os anos de 2030 e 2050.

Complementando essa estrutura, subcomitês de apoio foram criados para garantir o alinhamento conceitual e metodológico, além de organizar o monitoramento das ações e ferramentas que sustentam a estratégia de desenvolvimento sustentável da companhia.

Organograma de governança corporativa

GRI 2-9, GRI 2-13

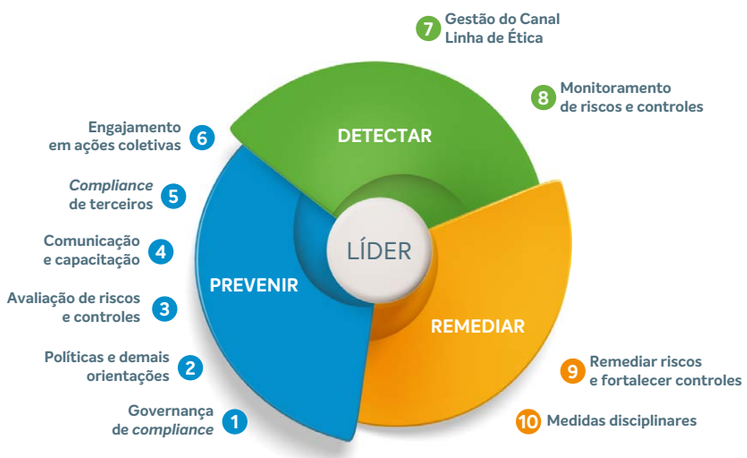




Conformidade

GRI 3-3 Governança, ética e conformidade, GRI 2-23, GRI 205-1

A Braskem mantém o seu Sistema de Conformidade baseado nos pilares de prevenção, detecção e remediação, como fundamento para uma atuação ética, íntegra e transparente. Todos os integrantes da companhia desempenham um papel essencial na construção e manutenção do Sistema de Conformidade, contando com o suporte de uma governança corporativa estruturada, políticas empresariais e documentos normativos que orientam a sua atuação.



Em 2025, alinhados ao direcionamento estratégico da companhia, o Sistema de Conformidade passou por uma **transformação empresarial,** que reforçou os valores da Nossa Cultura.

Esse processo envolveu: otimização das práticas existentes; adequação do escopo de atuação; revisão e melhoria de processos; busca por maior assertividade nas avaliações; relevância para o negócio; efetividade nas entregas; e agilidade no dia a dia.

SAIBA MAIS Sobre o nosso Sistema de Conformidade.

Essa evolução foi viabilizada por meio de workshops com lideranças, avaliações de melhorias baseadas em risco, implementação de novos sistemas, treinamentos e capacitações com os principais *stakeholders*. Como resultado, o Sistema de Conformidade foi fortalecido e transformado em uma estrutura multifuncional e integrada, que inclui não apenas a área de Conformidade, mas também outras áreas da companhia, especialmente a área de Finanças, ampliando o seu impacto na gestão corporativa.

A área de Conformidade é liderada por um vice-presidente, que exerce a função de ***chief compliance officer*** **(CCO)**. Essa liderança abrange:

***Compliance* global** • **Auditoria forense** • **Auditoria interna**

Sua função está prevista na **Política Global do Sistema de Conformidade** e no **Estatuto Social da Braskem**, com autonomia garantida por um duplo reporte: diretamente ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Conformidade e Auditoria Externa (CCAE), e indiretamente ao CEO.

Compliance global

Ao longo dos anos, o Sistema de Conformidade da Braskem se consolidou como um importante guia para a condução dos negócios, sempre baseado em ética, integridade e transparência. Com o engajamento de todos os integrantes, alcançamos um alto nível de maturidade e reconhecimento no mercado.

Diversas conquistas do Sistema Conformidade foram alcançadas, mantidas ou aprimoradas ao longo dos anos, tais como:

1. Automatização do monitoramento da base ativa de terceiros no Brasil, que representou um avanço estratégico na gestão de riscos corporativos, especialmente em processos de *due diligence*.
2. Lançamento do *app* de *compliance* em âmbito global, uma plataforma acessível em dispositivos móveis, disponível para todos integrantes e que reúne formulários para promoção de transparência (conflitos de interesses, cortesias e interações com agentes públicos).
3. Programa Embaixadores de Conformidade: o Programa capacita integrantes de diversas áreas e localidades a atuarem como promotores da cultura de conformidade, fortalecendo o compromisso da companhia com a ética e a integridade. Essa ação manteve a sua evolução em 2025 com expansão global, atingindo mais de 2 mil integrantes, através de 168 iniciativas de 38 embaixadores atuando no Brasil e 12 em outras localidades.

Como um dos principais indicadores da robustez de nosso Sistema de Conformidade, obtivemos a certificação da NBR ISO 37.001 em maio de 2021, passando por duas manutenções anuais posteriores e sendo novamente certificados em abril de 2024, com o vencimento do certificado em maio de 2027. A certificação ISO 37001 – Sistema de Gestão Antissuborno, norma internacional auditada por organismo credenciado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), atesta a adoção de práticas mitigadoras do risco de corrupção pela companhia.

Cabe reforçar, ainda, que a nossa companhia manteve a nota 9,9 (do total de 10) no indicador de Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção do Instituto Ethos, patamar histórico e acima da média do setor.[1]

Por fim, somos uma das empresas comprometidas com o Movimento Transparência 100%, promovido pela Rede Brasil do Pacto Global, para engajar as empresas no combate à corrupção, a fim de alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Tais iniciativas são diretas e objetivas, algumas já integram as nossas práticas e políticas internas.

(1) Média do setor: 7,5.

Sistema de Conformidade

Compliance global	Auditoria Interna	Auditoria forense	Riscos corporativos	Continuidade de negócios e crise	Controles internos
Avaliações de *due diligence* de terceiros, gestão de conflitos de interesse, acompanhamento do registro de cortesias empresariais e governança de *compliance*.	Realização de projetos definidos no Plano Anual de Auditoria Interna para avaliação, realização de testes e certificação de processos internos da companhia.	Gestão do Canal Linha de Ética, auditoria forense com a análise de dados e transações, monitoramento e geração de indicadores.	Avaliações de *due diligence* de terceiros, gestão de conflitos de interesse, acompanhamento do registro de cortesias empresariais e governança de *compliance*.	Programa de Gestão de Continuidade de Negócios e Gestão de Crise, para resposta tempestiva e eficiente visando garantir a operação da companhia perante cenários adversos.	Programa de Controles Internos, que realiza os testes de desenho e efetividade de controles SOx, Non SOx.

Comitê de Ética Braskem (CET)

Comitê de Conformidade e Auditoria Externa Braskem (CCAE)

Auditoria forense

GRI 2-26, GRI 3-3 Governança, ética e conformidade, GRI 3-3 Direitos humanos

Sob o pilar de Detecção do Sistema Global de Conformidade, o Canal Linha de Ética da Braskem está disponível a todo público interno e externo da companhia, 24 horas, todos os dias. É uma ferramenta de comunicação segura e sigilosa para compartilhamento de relatos sobre temas relacionados à *compliance* e desvios de conduta, além do não cumprimento das leis aplicáveis ou de documentos normativos da empresa (incluindo o Código de Conduta), a fim de contribuir para a manutenção de um ambiente corporativo seguro, ético, transparente e produtivo. O Canal também promove decisões e planos de ação decorrentes das investigações que realiza.

Todas as denúncias recebidas são registradas no Canal Linha de Ética e tratadas adequadamente, sejam elas realizadas por ligação (gratuita em todos os países onde a empresa atua), sejam por *website*, por meio do *link* **www.linhadeeticabraskem.com**. Os relatos são registrados de forma segura e confidencial, permitindo o anonimato. Tais relatos são recebidos por um terceiro independente, assegurando o sigilo absoluto. A Braskem não tolera retaliações contra os denunciantes de boa-fé e promove esse posicionamento em todas as ações de divulgação do canal de denúncias. Os resultados e planos de ação decorrentes das investigações são acompanhados pelo Comitê de Ética e pelo Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário. Em todo ano de 2025, foram recebidas 935 denúncias, sendo 7 o número de denúncias substanciadas relacionadas à discriminação e encerradas em 2025.

Casos de discriminação

GRI 406-1

	2022	2023	2024	2025
Número de casos	4	7	6	7

Auditoria Interna

A Auditoria Interna atua de forma global, independente e alinhada às normas internacionais. O seu orçamento, planejamento e resultados são apresentados ao Comitê de Auditoria e Conformidade Estatutário e aprovados pelo Conselho de Administração.

A estrutura está organizada em seis áreas de foco: auditorias de processos operacionais; auditorias de processos corporativos, finanças e controladas; auditoria contínua; testes de efetividade SOx; auditorias de sistemas; e gestão e performance.

Em 2025, passamos por uma transformação significativa, com revisão da metodologia e estrutura. As auditorias tornaram-se mais ágeis e focadas. Os relatórios, fundamentados em fatos, ficaram mais objetivos, com informações mais claras e relevantes. As equipes são dedicadas a áreas específicas do negócio, promovendo especialização.

Em 2025, também implementamos novos direcionadores, com foco em agregar valor ao negócio, mantendo a independência e realizando avaliações relevantes, sensatas e bem fundamentadas:

- Time SOx 100% dedicado
- Automação & *analytics*
- Comunicação eficiente
- Foco em temas relevantes & entregas
- Ampla presença: controladas e regiões
- Gestão & performance
- Maior interação com o negócio
- Maior presença em operações e sistemas

Gestão das partes interessadas

GRI 2-29, GRI 3-3 Gestão do relacionamento com partes interessadas, GRI 308-1, GRI 414-1

A Braskem mantém relações sólidas com clientes, fornecedores, integrantes, acionistas e comunidades locais e internacionais, incluindo universidades, como parte de sua gestão de partes interessadas. Valorizar esses vínculos é essencial para a identidade e longevidade do negócio. Por isso, consultamos regularmente a percepção desses públicos, seja por meio de pesquisa de reputação, seja pela definição de temas materiais.

A **Política de Partes Interessadas** da Braskem é abrangente e orienta a conduta em relação aos diversos públicos de interesse. Essa política deve ser seguida por todas as controladas, tanto no Brasil quanto no exterior, para atender aos requisitos de governança.

Stakeholder	Objetivos	Ações	Resultados em 2025
Comunidades	Promover relação de parceria, transparência, respeito e confiança.	Projetos de investimento social. Programa Global de Voluntariado. CCCs. Programa Formando Laços.	Mais de 388 mil pessoas beneficiadas, US$ 3,42 milhões investidos por meio de projetos sociais. 2,8 mil voluntários e mais de 183 mil pessoas beneficiadas globalmente. Cerca de 4,2 mil visitas às unidades da Braskem no Brasil.
Clientes e *brand owners*	Ser um parceiro estratégico que garante produto de qualidade, confiabilidade logística e suporte técnico.	Apresentação do Portfólio Sustentável. Desenvolvimento de embalagens sustentáveis em parceria com Brand Owners. Presença na Plástico Brasil. Participação na Feira K.	Net Promoter Score (NPS) de 60 pontos. Índice de Satisfação do Cliente (CSAT) de 81%.
Fornecedores	Engajar a sustentabilidade na cadeia, otimizar custos e mitigar riscos.	Avaliação socioambiental Ecovadis. CDP Supply Chain. Braskem Expo Supplier's 2025 – RS. Braskem Expo Supplier's 2025 – SP. Programa de compra responsável de etanol (PCRE).	710 fornecedores avaliados pela Ecovadis. 58% de engajamento e 50 fornecedores treinados para o CDP Supply Chain. No RS, mais de 700 visitantes na feira, com participação de 60 fornecedores (entre painelistas, expositores e instrutores técnicos). Realizados 12 treinamentos técnicos promovidos para integrantes e parceiros. Em SP, mais de 1.400 visitantes na feira, com participação de 58 fornecedores. Realizados 40 treinamentos técnicos para integrantes e parceiros. 66% dos fornecedores de etanol foram auditados no pilar excelência e 34% no pilar conformidade.
Governo e associações	Dialogar de forma transparente para fortalecer a atuação da indústria petroquímica.	*Advocacy* em mudanças climáticas. Acordo Global dos Plásticos.	Engajamento e participação ativa nas discussões do Acordo Global dos Plásticos, previstas para serem concluídas, a princípio, até 2026.
Integrantes	Proporcionar desenvolvimento, ambiente seguro, bem-estar e uma cultura cada vez mais forte e diversa.	Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão. Programa de Saúde Integral e Bem-Estar. Programa de Confiabilidade Humana.	33% de mulheres na liderança. 34% de pessoas negras.
Investidores e mercado financeiro	Diálogo transparente, conforme regulamentações aplicáveis.	Divulgação trimestral e anual de resultados. Conferências.	*Total shareholder return* de -2% (dez anos).
Sociedade	Oferecer soluções cada vez mais sustentáveis.	Avaliação de Ciclo de Vida (ACV).	13 estudos concluídos que quantificam os impactos ambientais associados.

07 ANEXOS

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

SUMÁRIO DE CONTEÚDO SASB

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO KPMG



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Declarações de uso	Braskem S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01/01 a 31/12/2025.
GRI 1 usado	GRI 1: Fundamentos 2021.
Padrões setoriais GRI aplicável(eis)	GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021.

Norma GRI/outra fonte	Divulgação	Localização	Omissão			GRI Setorial ref. nº	ODS ref. nº	WEF-IBC
			Requisito(s) omitido(s)	Razão	Explicação			
Divulgações gerais								
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	3 e 8						
	2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	3						
	2-3 Período, frequência e contato para informações sobre o relatório	3						
	2-4 Reformulações de informações							
	2-5 Verificação externa	89 e 90						
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio	8, 9, 24 e 55						
	2-7 Empregados	8 e 62					8 e 10	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	www.braskem.com.br/centraldeindicadores					8	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	70 e 71					5 e 16	Princípios de Governança
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	www.braskem.com.br/centraldeindicadores					5 e 16	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	70					16	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	19, 70 e 71					16	Princípios de Governança
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	70 e 71						

Norma GRI/outra fonte	Divulgação	Localização	Omissão			GRI Setorial ref. nº	ODS ref. nº	WEF-IBC
			Requisito(s) omitido(s)	Razão	Explicação			
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	3 e 13						
	2-15 Conflitos de interesse	www.braskem.com.br/centraldeindicadores					16	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	www.braskem.com.br/centraldeindicadores						
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	71						
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	70						
	2-19 Políticas de remuneração	www.braskem.com.br/centraldeindicadores						Princípios de Governança
	2-20 Processo para determinação da remuneração	-	2-20.b	Restrições de confidencialidade.	O resultado de votações do Conselho de Administração, de qualquer natureza, é publicado mediante a obrigatoriedade regulatória das bolsas de valores em que a Braskem está listada.			
	2-21 Proporção da remuneração total anual	-	2-21.a; 2-21.b; 2-21.c	Restrições de confidencialidade.	O indicador não é reportado por tratar de informações confidenciais e sensíveis, já que podem comprometer a privacidade dos integrantes da Braskem. É possível compreender mais detalhes da remuneração de membros da diretoria estatutária e do Conselho de Administração no item 8 do Formulário de Referência de 2025: https://files.mziq.com/20977720e-105873a94bb42a8327fd6124434ca-12fa0ac998c89f0284f2b25bf9.pdf.		-	Pessoas
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4 e 5						Princípios de Governança
	2-23 Compromissos de política	15, 16, 19, 47, 71 e 72					16	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	15, 16, 19 e 47					16	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	15, 16 e 19					16	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	73					16	Princípios de Governança
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	www.braskem.com.br/centraldeindicadores						Planeta
	2-28 Participação em associações	56						
	2-29 Abordagem para engajamento de *stakeholders*	13, 47, 50, 54, 55, 74						Princípios de Governança
	2-30 Acordos de negociação coletiva	www.braskem.com.br/centraldeindicadores					8	Pessoas

Norma GRI/outra fonte	Divulgação	Localização	Omissão			GRI Setorial ref. nº	ODS ref. nº	WEF-IBC
			Requisito(s) omitido(s)	Razão	Explicação			
Tópicos materiais								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	13						
	3-2 Lista de temas materiais	14						Princípios de Governança
Performance econômica e financeira								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	25				11.2, 11.14, 11.21	1, 10 e 17	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	25				11.14, 11.21	8 e 9	Prosperidade
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	www.braskem.com.br/centraldeindicadores						
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	www.braskem.com.br/centraldeindicadores	201-4.b	Não aplicável.	A Braskem não divulga, por meio das Demonstrações Financeiras, esse tipo de informação por país.	11.21		Prosperidade
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				11.21	1, 10 e 17	
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				11.21	1, 10 e 17	
	207-3 Engajamento de *stakeholders* e gestão de suas preocupações quanto a tributos	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				11.21	1, 10 e 17	
	207-4 Relato país a país	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				11.21	1, 10 e 17	
Governança, ética e conformidade								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	70 até 73				11.20, 11.22		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	72				11.20	16	Princípios de Governança
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				11.20	16	Princípios de Governança
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	-	205-3.a, 205-3.b, 205-3.c, 205-3.d	Não aplicável.	Em 2025, não houve casos de corrupção confirmados.	11.20	16	
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	-	415-1.a, 415-1.b	Não aplicável.	Doações para campanhas políticas são proibidas no Brasil, conforme interpretação firmada pelo Supremo Tribunal Federal no acordão da ADI 4.650/2015 sobre o Artigo nº 81 da Lei nº 9.504/1997, posteriormente revogado pela Lei nº 13.165/2015. O nosso Código de Conduta também explicita essa regra.	11.22	16	Princípios de Governança

Norma GRI/outra fonte	Divulgação	Localização	Omissão			GRI Setorial ref. nº	ODS ref. nº	WEF-IBC
			Requisito(s) omitido(s)	Razão	Explicação			
Gerenciamento de riscos e oportunidades								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	19 e 20						
Gerenciamento de relacionamento com partes interessadas								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	20, 54 e 55						Princípios de Governança / Pessoas
Gestão de fornecedores								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	47 e 55				11.14, 11.19	8 e 16	
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				11.14	8	
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	-	206-1.a, 206-1.b	Não aplicável.	Braskem não é parte em nenhum processo judicial dessa natureza.	11.19	16	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	www.braskem.com.br/centraldeindicadores	308-2b, 308-2c, 308-2d, 308-2e	Informações indisponíveis/ incompletas.	A Braskem definirá uma estratégia para determinar, com base nessas avaliações, se há impacto e que tipo (real ou potencial) até 2030.			
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	www.braskem.com.br/centraldeindicadores						
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	www.braskem.com.br/centraldeindicadores	407-1b	Não aplicável.	Embora a Braskem não possua um mapeamento específico para esta questão, não foi observado que tal situação tenha ocorrido com nossos fornecedores em nossos processos de análise.		8	Pessoas

Norma GRI/outra fonte	Divulgação	Localização	Omissão			GRI Setorial ref. nº	ODS ref. nº	WEF-IBC
			Requisito(s) omitido(s)	Razão	Explicação			
Comunidades e investimentos sociais								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	20, 47 e 50				11.15	1, 2, 3, 5, 8, 9 e 11	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	47 até 50				-	5, 9 e 11	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	47, 49 e 50				-	1, 3 e 8	Prosperidade
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	47 até 50				11.15	-	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	47 até 49				11.15	1 e 2	
Direitos humanos								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	47 e 73				11.10, 11.11, 11.12, 11.18	5, 8 e 16	
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	73				11.11	5 e 8	Pessoas
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	-	408-1.a, 408-1.b, 408-1.c	Não aplicável.	Não foi observado em nosso processo de mapeamento que tal situação tenha ocorrido com os nossos fornecedores.		8 e 16	Pessoas
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	-	409-1.a, 409-1.b, 409-1.c	Não aplicável.	Não foi observado em nosso processo de mapeamento que tal situação tenha ocorrido com os nossos fornecedores.		8	Pessoas
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				11.18	16	
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				11.10, 11.12	5, 8 e 16	

Norma GRI/outra fonte	Divulgação	Localização	Omissão			GRI Setorial ref. nº	ODS ref. nº	WEF-IBC
			Requisito(s) omitido(s)	Razão	Explicação			
Emprego, desenvolvimento e retenção								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	62				11.7, 11.10, 11.11, 11.14	1, 3, 4, 5, 8 e 10	
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	www.braskem.com.br/centraldeindicadores					1, 5 e 8	Pessoas
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				11.11, 11.14	8	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	62				11.10	5, 8 e 10	Prosperidade
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				11.10	3, 5 e 8	
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				11.10, 11.11	5 e 8	
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				11.7, 11.10	8	
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	62 e 63				11.7, 11.10, 11.11	4, 5, 8 e 10	Pessoas
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	63				11.7, 11.10, 11.11	8	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	www.braskem.com.br/centraldeindicadores					5, 8 e 10	

Norma GRI/outra fonte	Divulgação	Localização	Omissão			GRI Setorial ref. nº	ODS ref. nº	WEF-IBC
			Requisito(s) omitido(s)	Razão	Explicação			
Saúde, segurança e bem-estar								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	60, 65 e 67				11.9	3, 8 e 16	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	53 e 60				11.9	8	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	60				11.9	8	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	67				11.9	8	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	60				11.9	8 e 16	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	65				11.9	8	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	67				11.9	3	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	60 e 67				11.9	8	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	53 e 60				11.9	8	
	403-9 Acidentes de trabalho	60				11.9	3, 8 e 16	Pessoas
	403-10 Doenças profissionais	67				11.9	3, 8 e 16	Pessoas
Diversidade, equidade e inclusão								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	65				11.11	5, 8 e 10	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	66 e 70				11.11	5 e 8	Princípios de Governança
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				11.11	5, 8 e 10	Pessoas

Norma GRI/outra fonte	Divulgação	Localização	Omissão			GRI Setorial ref. nº	ODS ref. nº	WEF-IBC
			Requisito(s) omitido(s)	Razão	Explicação			
Plásticos pós-consumo								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	30, 31, 44 e 46					8 e 12	
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	www.braskem.com.br/centraldeindicadores					8 e 12	Planeta
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	46					8 e 12	Planeta
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitados	31 e 32					8 e 12	Planeta
Impactos da matéria-prima								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	27, 29 e 30					8 e 12	
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	www.braskem.com.br/centraldeindicadores					8 e 12	Planeta
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	46					8 e 12	Planeta
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitados	31 e 32					8 e 12	Planeta
Eficiência energética								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37 e 39				11.1	7, 8, 12 e 13	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	38				11.1	7, 8, 12 e 13	
	302-2 Consumo de energia fora da organização	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				11.1	7, 8, 12 e 13	
	302-3 Intensidade energética	38				11.1	7, 8, 12 e 13	
	302-4 Redução do consumo de energia	www.braskem.com.br/centraldeindicadores					7, 8, 12 e 13	

Norma GRI/outra fonte	Divulgação	Localização	Omissão			GRI Setorial ref. nº	ODS ref. nº	WEF-IBC
			Requisito(s) omitido(s)	Razão	Explicação			
Gestão de água e efluentes								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	40 até 42				11.6	6 e 12	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	40				11.6	6 e 12	
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	40				11.6	6	
	303-3 Captação de água	40				11.6	6	Planeta
	303-4 Descarte de água	42				11.6	6	Planeta
	303-5 Consumo de água	41				11.6	6	Planeta
Biodiversidade e uso da terra								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	30 e 43				11.4	6, 14 e 15	
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	43					6, 14 e 15	Planeta
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	43					6, 14 e 15	Planeta
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	43					6, 14 e 15	Planeta
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	43					6, 14 e 15	Planeta
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	43					6, 14 e 15	Planeta
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	43					6, 14 e 15	Planeta
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	43					6, 14 e 15	Planeta
	101-8 Serviços ecossistêmicos	43					6, 14 e 15	Planeta

Norma GRI/outra fonte	Divulgação	Localização	Omissão			GRI Setorial ref. nº	ODS ref. nº	WEF-IBC
			Requisito(s) omitido(s)	Razão	Explicação			
Mudanças climáticas								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	30, 33, 35 e 37				11.1, 11.2	3, 12, 13, 14 e 15	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	35				11.2	13	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	33				7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	Planeta
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	33 e 34				7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	Planeta
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	34				7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15	Planeta
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	33				8	13, 14 e 15	
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	37				8 e 9	13, 14 e 15	
Poluição do ar								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42				11.1, 11.2	3, 12, 13, 14 e 15	
GRI 305: Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				7 e 8	3 e 12	
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	42				11.3	3, 12, 14 e 15	Planeta
Gestão de resíduos								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42				11.5 e 11.8	3, 6, 11 e 12	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	42				11.5	3, 6, 11 e 12	Planeta
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	42				11.5	3, 6, 11 e 12	Planeta
	306-3 Resíduos gerados	42				11.5 e 11.8	3, 11 e 12	Planeta
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				11.5	3, 11 e 12	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				11.5	3, 11 e 12	

Norma GRI/outra fonte	Divulgação	Localização	Omissão			GRI Setorial ref. nº	ODS ref. nº	WEF-IBC
			Requisito(s) omitido(s)	Razão	Explicação			
Produção e consumo responsáveis								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	61				11.3	16	
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	www.braskem.com.br/centraldeindicadores				11.3		
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	-	416-2.a, 416-2.b	Não aplicável.	Não foram verificados casos de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços durante o período coberto pelo Relatório.		16	
Gestão de produtos								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	61					12.16	
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	www.braskem.com.br/centraldeindicadores					12	
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	-	417-2.a, 417-2.b	Não aplicável.	Não foram registrados processos administrativos ou judiciais relacionados a rotulagem e informações de produtos no período.		16	
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	-	417-3.a, 417-3.b	Não aplicável.	Não foram verificados, no período apurado, processos administrativos ou judiciais relacionados à marketing e comunicação em que a empresa tenha sido considerada em desconformidade.		16	
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	-	418-1.a, 418-1.b	Não aplicável.	Em 2025, não foram identificadas queixas de titulares de dados, autoridades ou incidentes de segurança envolvendo dados pessoais de clientes da Braskem que tenham sido considerados substanciados para reporte.		16	
Inovação, tecnologia e digitalização								
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	57						

SUMÁRIO DE CONTEÚDO SASB

Indústria: Químicos (*chemicals*)

Tópico	Código	Métricas contábeis	Página ou resposta	ODS	WEF-IBC
Projeto de produto para eficiência na fase de uso	RT-CH-410a.1	Receita de produtos projetados para eficiência de recursos na fase de uso	58	11	
Segurança operacional, preparação e resposta a emergências	RT-CH-540a.1.	Contagem de Incidentes de Segurança do Processo (PSIC), Taxa Total de Incidentes de Segurança do Processo (PSTIR) e Taxa de Gravidade do Incidente de Segurança do Processo (PSISR)	60	8	
	RT-CH-540a.2	Número de incidentes de transporte	www.braskem.com.br/centraldeindicadores	8	
Produção	RT-CH-000.A	Produção por segmento reportado	www.braskem.com.br/centraldeindicadores	8	
Gestão de segurança e meio ambiente de produtos químicos	RT-CH-410b.1	(1) Porcentagem de produtos que contêm o Sistema Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS) Categoria 1 e 2: Substâncias Perigosas para a Saúde e Meio Ambiente; e (2) porcentagem de tais produtos que foram submetidos a uma avaliação de risco	www.braskem.com.br/centraldeindicadores	12	Planeta
	RT-CH-410b.2	Discussão da estratégia para: (1) gerenciar produtos químicos preocupantes e; (2) desenvolver alternativas com impacto humano e/ou ambiental reduzido	61	12	Planeta
Organismos geneticamente modificados	RT-CH-410c.1	Porcentagem de produtos por receita que contêm organismos geneticamente modificados (OGM)	www.braskem.com.br/centraldeindicadores	12	Planeta
Gestão de resíduos perigosos	RT-CH-150a.1	Quantidade de resíduos perigosos gerados, porcentagem reciclada	42	12	
Gestão de água	RT-CH-140a.1	(1) Total de água retirada; e (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	40 e 41	6 e 9	Planeta
	RT-CH-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de qualidade da água	Não houve incidentes em 2025 que tenham gerado autuação sem possibilidade de novos recursos.	6	
	RT-CH-140a.3	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	40	6 e 9	
Emissão de gases de efeito estufa	RT-CH-110a.1	Emissões globais brutas do escopo 1, porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões	33	13	Planeta
	RT-CH-110a.2	Discussão de estratégia ou plano de longo e curto prazos para gerenciar emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e análise de desempenho das metas	33	13	Planeta

Tópico	Código	Métricas contábeis	Página ou resposta	ODS	WEF-IBC
Gestão de energia	RT-CH-130a.1	(1) Energia total consumida; (2) porcentagem de eletricidade da rede; (3) porcentagem de renováveis; e (4) energia autogerada total	40	7 e 9	Planeta
Qualidade do ar	RT-CH-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N_2O); (2) SOx; (3) compostos orgânicos voláteis (VOCs); e (4) poluentes atmosféricos perigosos (HAPs)	42	3 e 12	Planeta
Saúde e segurança dos trabalhadores	RT-CH-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR); e (2) taxa de fatalidade para (a) funcionários diretos e (b) funcionários terceirizados	www.braskem.com.br/centraldeindicadores	8	Planeta
	RT-CH-320a.2	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR); e (2) taxa de fatalidade para (a) funcionários diretos e (b) funcionários terceirizados	60	8	Planeta
Relações com a comunidade	RT-CH-210a.1	Discussão dos processos de engajamento para gerenciar riscos e oportunidades associados aos interesses da comunidade	48	11	
Gestão do ambiente legal e regulatório	RT-CH-530a.1	Discussão de posições corporativas relacionadas a regulamentações governamentais e/ou propostas de políticas que abordem fatores ambientais e sociais que afetam a indústria	56	16	Planeta

Indústria: Óleo e gás – *Midstream* (*Oil and gas – Midstream*)

Tópico	Código	Métricas contábeis	Página ou resposta	ODS	WEF-IBC
Comportamento competitivo	EM-MD-520a.1	Valor total de perdas monetárias como resultado de procedimentos legais associados a regulamentações federais de oleodutos e armazenamento	Em 2025, a Braskem não teve perdas monetárias como resultado de procedimentos legais associados a regulamentos federais de oleodutos e armazenamento.		Planeta
Impactos ecológicos	EM-MD-160a.1	Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental	33	8 e 12	Planeta
	EM-MD-160a.2	Porcentagem de terras possuídas, arrendadas e/ou operadas em áreas com status de conservação protegida ou habitat de espécies ameaçadas	www.braskem.com.br/centraldeindicadores	6, 14 e 15	Planeta
	EM-MD-160a.3	Área terrestre perturbada, porcentagem de área impactada restaurada	www.braskem.com.br/centraldeindicadores	6, 14 e 15	Planeta
Emissão de gases de estufa	EM-MD-110a.1	Emissões globais brutas do escopo 1, porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões	33	13	Planeta
	EM-MD-110a.2	Discussão de estratégia ou plano de longo e curto prazos para gerenciar emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e análise de desempenho das metas	33 e 37	13	Planeta
Qualidade do ar	EM-MD-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N_2O); (2) SOx; (3) compostos orgânicos voláteis (VOCs); e (4) material particulado (PM10)	42	3 e 12	Planeta

RELÁTORIO DE ASSEGURAÇÃO KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Braskem S.A.
São Paulo - SP

Relatório de asseguração limitada sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) constantes no Relatório Integrado 2025 da Braskem S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Conclusão

Realizamos um trabalho de asseguração limitada sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) constantes no Relatório Integrado 2025 ("Relatório") da Braskem S.A. ("Companhia") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 preparadas de acordo com as Normas do *Global Reporting Initiative* (GRI) - *GRI Standards*, do *Sustainability Accounting Standard – Chemicals e Oil & Gas – Midstream*, do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e com a Orientação Técnica CPC 09 da Resolução CVM 14/2020 ("Critérios").

Com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve acreditar que as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) constantes no Relatório Integrado 2025 da Braskem S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Normas do *Global Reporting Initiative* (GRI) - *GRI Standards*, do *Sustainability Accounting Standard – Chemicals e Oil & Gas – Midstream*, do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e com a Orientação Técnica CPC 09 da Resolução CVM 14/2020.

Nossa conclusão sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança constantes no Relatório Integrado 2025 da Companhia, não se estende a nenhuma outra informação, incluindo relatórios anuais, links e mensagens dos responsáveis da Companhia que acompanhe e contenha no Relatório.

Base para a conclusão

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 (revisada) - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e *International Standard on Assurance Engagements (ISAE) 3000 (Revised), Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information* emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*, respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a essas normas estão descritas mais detalhadamente na seção "Nossas responsabilidades" do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Nossa firma aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firmas (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o *International Standard on Quality Management* (ISQM) 1, *Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements*, ou *Other Assurance or Related Services Engagements*, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essas normas requerem que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa conclusão.

Responsabilidades pelo Relatório Integrado 2025

A Administração da Companhia é responsável pelo(a):

- desenho, a implementação e a manutenção dos controles internos relevantes para a preparação das informações constantes do Relatório que estão livres de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- seleção dos Critérios como sendo adequados para a preparação das informações constantes do Relatório e a referência apropriada aos Critérios utilizados ou descrição desses Critérios; e
- preparação e apresentação adequada das informações constantes no Relatório de acordo com os Critérios.

Nossas responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguração limitada sobre se o Relatório está livre de distorções relevantes, independente se devido a fraude ou erro;
- formar uma conclusão independente, de acordo com os procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa conclusão ao Conselho de Administração e Acionistas da Companhia.

Resumo do trabalho que executamos como base para nossa conclusão

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre o Relatório que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa conclusão. Nossos procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento do Relatório e de outras circunstâncias do trabalho, além de nossa consideração das áreas em que é provável que surjam distorções materiais. Ao realizar o trabalho, nós realizamos os seguintes procedimentos:

a. planejamos os trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório;

b. obtivemos o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações e entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

c. aplicamos procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório; e

d. avaliamos os processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, de acordo com os Critérios.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos da natureza e época, e sua extensão é restrita (menos extensa) do que de um trabalho de asseguração razoável. Assim, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado.

São Paulo, 14 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Flavio Gozzoli Gonçalves
Contador CRC 1SP290557/O-2

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

CRÉDITOS

BRASKEM
Desenvolvimento Sustentável
Marketing & Comunicação Corporativa
Relação com Investidores

THEMEDIAGROUP
Consultoria, conteúdo e *design*

IMAGENS
Brand Center Braskem
Getty Images

ASSEGURAÇÃO
KPMG GRI 2-5

Braskem